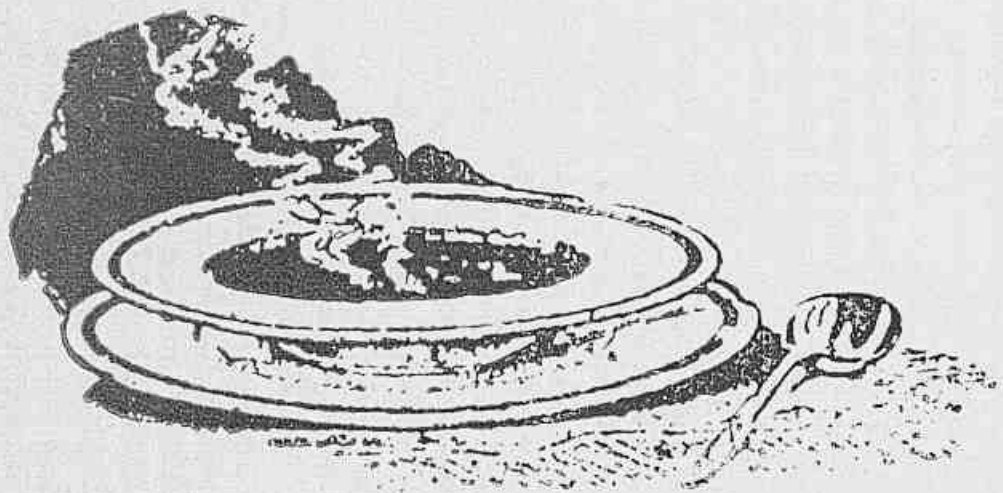


Revista da Semana

ANNO XXVII -- N.38

11 de Setembro de 1926





Um prato de saborosa
Sopa vale uma re-
feição e se conse-
gue usando

TIPOS:

FEIJÃO BRANCO
FEIJÃO PRETO
FEIJÃO MULATINHO
ERVILHA
GUANDO
GRÃO DE BICO
LENTILHA



**FARINHAS DE
LEGUMINOSAS**



Falta-lhe Vitalidade?

Talvez que você não se
sinta nem são nem doente
no entanto sente que tem
alguma coisa. Pode ser
esgotamento ou talvez
impurezas do sangue que teem
minado as suas faculdades vi-
taes. N'esses momentos de
incerteza tome sem perda de
tempo o depurativo de con-
fiança



Salsaparrilha do Dr. Ayer

As farmacias do Mundo inteiro vendem-na

UM RAID AUDACIOSO

Um suíço, o sr. A.
H. F. Schiffley, resolveu
ir a cavallo de Buenos
Aires a Nova York, per-
correndo assim dez mil
milhas.

O Sr. Schiffley partiu
de Buenos Aires a 21 de
Abril de 1925. A sua aven-
tura tem por fim mos-
trar o valor da raça cavallar
argentina.

O cavalleiro passará
pela America Central, Me-
xico e S. Francisco da
California. A' data do
jornal donde extrahimos

esta nota estava o sr. Schiffley em Quito; e os dois cavallos em que emprehen-
deu a viagem, achavam-se nas melhores condições de saude e resistencia!

LLOYD REAL HOLLANDEZ

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD AMSTERDAM



Serviço regular postal, cargas e pas-
sageiros entre

Europa — Brasil — Rio da Prata
Com os luxuosos e rapidissimos
paquetes

Gelria — Orania — Flandria — Zeelandia
Serviço frequente e regular para
cargas com cargueiros modernos
de sete a onze mil toneladas

Para cargas e passageiros trata-se
com os Agentes Geraes

Soc. Anonyma Martinelli

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 103-8
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 32
S. PAULO
Rua 15 de Novembro, 35



Incomparavelmente melhor

que pastilhas, vinhos, extractos, etc., etc.,
de bacalhao é a Emulsão de Scott, o ver-
dadeiro producto scientifico de Oleo de
Fígado de Bacalhao em forma digerivel.
Rica em Vitaminas e outros elementos
nutritivos fortificantes para robustecer e
vitalizar o organismo

**EMULSÃO
de SCOTT**



Revista da Semana

A decana das Revistas nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana

Praça Olavo Bilac, 12 e 14 --- Rua Buenos Aires, 103

RIO DE JANEIRO

TELEPHONES Redacção e Administração, N 3660

Directoria, Norte 112

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Correspondencia dirigida a **AURELIANO MACHADO**

DIRECTOR-RESPONSÁVEL.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52 numeros (1 anno)

50\$000

6 mezes... 26\$000

Estrang... 65\$000

Anual... 1\$200

Atrasado... 1\$500

EU SEI TUDO
Magazine mensal
A SCENA MUDA
Revista cinematographica
ALMANACH
EU SEI TUDO
Publicação annual

Agentes em França — DAVIGNON, BOURDET & CIE. (Antes L. MAYENCE & CIE.) 9, Rue Tronchet — PARIS

Agentes nos Estados Unidos — S. S. KOPPE & Co., Inc. Times Building — New York.

ANNO XXVII || Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1926 || NUMERO 38

Luar. Rua transversal á Haddock Lobo. Portão de jardim modesto. O plenilunio vae já alto, e o dialogo tambem.

— Oh, Arnaldo! A sua ingratidão, a sua horrivel ingratidão!

— Metteu-se-lhe isso em cabeça...

— Mas está-se vendo! Por mais que você finja acreditar numa "scisma" da minha parte, bem sabe que estou cheia de razão. Você mudou. Mudou como da noite para o dia. Nunca pensei.

— No entanto, parece-me que...

— Sim, mas lá dentro... Quando recordo o que você era para mim, o que era capaz de fazer por mim... E agora?

— Agora? Mas continuo a fazer tudo o que você deseja ou entende de me mandar.

— Menos uma coisa!

— Não ha namorado mais fiel, mais amigo de fazer a vontade. E' você abrir a boca e eu — prompto! — a obedecer. Veja, por exemplo, aos domingos. Você quer ir ao foot-ball e eu, para evitar amúos, discussões, embora esteja cansado ou aborrecido, vou ao foot-ball. Sendo partidario dum club, virei a casaca, passando-me para outro de que você era torcedora — coisa que não faria por meu pae nem por ninguem neste mundo!

— Muito obrigada.

— Não é para agradecer, é... para ver. Mas, de repente, você prefere ir ás regatas. E eu, sem dizer uma nem duas, vou ás regatas.

— Realmente você me confunde com tanta amabilidade...

— Não é amabilidade, Julieta, é... sinceridade. Lá vem, porém, um domingo em que chove a cantaros e você tem o capricho de não ir a parte alguma. Que faço eu? Fico igualmente em casa. Para que você não se queixe, para evitar historias, deixo-me ficar em casa o dia inteiro, a ler. A coisa com que mais embirro neste mundo: ler! Mas que hei de fazer, dentro de casa? Imagine que, ás vezes, por falta de jornaes, até chego... a ler livros!

— Pobrezinho!

— Não o diga brincando. Se soubesse bem o que, de vez em quando, padeço por sua causa... Ainda outro dia...

— Quando?

— Finge-se esquecida... Ou, então, esqueceu-se mesmo — o que ainda é peor. Garanto que se você soffresse a decima parte do que soffri havia de se lembrar toda a vida!

— Mas, Arnaldo... como é que me fugiu da memoria... Quando foi isso, afinal?

— No sabbado, Julieta, aquella conferencia literaria!

— Ah!

— Hora e meia sem fumar, sem me poder levantar... E tome palavreado; e, de vez em quando, tome versos, e tome francez, e tome allemão, e tome latim ou lá o que diabo era... e eu alli, firme!

— A meu lado, Arnaldo!

— Isso é outra questão.

— A questão unica é que você já não gosta de estar ao pé de mim!

— Protesto. Teria muito prazer em estar... até duas ou tres horas. Não confunda. Uma coisa é a sua companhia, simples, outra a sua companhia diante de toda a gente, e com um mamarracho alli a contar rodellas, bolarao, bolarao, pão duro, resca quebrada... Ainda se elle fosse pondo de lado as tiras que acabava de ler! Mas com aquelle systema de ir passando as de cima para debaixo das outras, ficava o maço sempre do mesmo tamanho, isto é: parecia nunca mais acabar! Oh, Julieta, se você me quer bem...

— E pode duvidar disso, Arnaldo?

— Não interrompa. Não interrompa, que é serio. Se você me quer realmente bem, para a outra vez tenha paciencia, mas... você vae e eu fico!

— Mas eu só vou a esses logares para estar perto de você...

— Ora essa! E para que se inventou o cinema?

— Nem sempre cinema. Mamãe soffre da vista...

— Talvez seja por isso que ella me vê á legua.

— Quando digo soffre, não quero dizer que não enxergue. Mas doem-lhe os olhos e...



— Então, ha de ser da raiva com que m'os deita.

— Arnaldo!

— Desculpe, não digo isto por mal, mas apenas... porque é verdade.

— E que seja! Não terá razão, mamãe? A principio até gostava bastante de você. Tanto que estava quasi consentindo que eu o convidasse para entrar. Sabe que ella, com estas coisas, não brinca. E' duma severidade!

— Imagino. Entretanto, seria muito mais moral, muito mais decente eu entrar do que ficarmos aqui... nesta friagem... Eu, pelo menos, no logar della...

— Mas é que ella não sabe! Já lhe expliquei uma porção de vezes, Arnaldo! Por esta hora, mais ou menos, mamãe senta-se na cadeira de balanço, principia a co-chilar; eu faço que vou lá dentro e desço devagarinho para o jardim. Já lhe expliquei mil vezes. Só se você não acredita!

— Desculpe. Tinha-me esquecido... que acreditava.

— Probre mamãe! Já lhe queria como a um filho. Depois entrou a reparar, como eu...

— Em que, Deus do céu?

— Em tudo. No seu modo de proceder, nas suas desculpas esfarrapadas, na sua ingratidão...

— Outra vez!

— Afinal, você prometeu que me pedia... e não pediu.

— Mas por que?

— Sei lá! Já tantas vezes...

— Mas não lhe tenho dado sempre as razões mais accetaveis, mais... obvias?

— E' o que lhe parece!

— Ah, não! Assim, tambem não! Julguei que se tratava... enfim, que essa historia de ingratidão...

— Tivesse outra causa?

— Sim. Quero dizer... Por exemplo...

— Arnaldo, você está gaguejando... Essa atrapalhação... Veja lá se a consciencia o accusa dalguma falta...

— Falta? Era o que me faltava!

— Ha então outro motivo para isto que você está fazendo...

— Mas isto quê? Isto quê, meu Deus?

— Esta demora em me pedir.

— Mas naturalmente que ha motivo. Ha até diversos motivos. Ha... todos os que eu lhe tenho dado.

— E quando terminarão elles? Por exemplo, o aterramento da lagoa Rodrigo de Freitas quando acabará?

— Ao certo, não posso dizer. Espero, porém, que não demore muito. Não vê o Morro do Castello como vae depressa?

— Vejo... Tenho, porém, passado pela Lagôa... e não vejo nada.

— Por uma razão muito simples: porque o aterramento se está fazendo... de baixo para cima.

— Ah!

— Ao passo que o arrazamento do Morro se faz de cima para baixo, á vista de toda a gente.

— Em todo o caso, gostaria mais que esse logar que você arranhou dependesse do arrazamento do Morro.

— Mas a empresa é a mesma e talvez eu obtenha a transferencia... Como já lhe expliquei, trata-se duma grande empresa constructora — capitães americanos ou, antes, canadenses — e que, apenas estejam preparados os terrenos, principiará a edificar em larga escala. Está tudo preparado, organizado; só faltam os terrenos! E o meu logar é tão bom, dar-nos-ha para viver tão folgadoamente que vale a pena esperar.

— E o de conservador do tal museu?

— O Museu de Arte Futurista. Tambem está seguro, garantidissimo!

— Mas quando, quando?

— Isso agora... Em todo o caso não é culpa minha. Você ha de concordar. Eu, onde aparece coisa melhor que o meu infame emprego no Ministerio, lá vou immediatamente e cavo pistoões, e viro e mexo até conseguir a nomeação. Agora, quanto a entrar em funcções e começar a ganhar... Este negocio do museu: um conto e quinhentos por mez e pouco trabalho, de maneira que poderei ganhar outro tanto por fóra. Explendido, hein? A questão é que é preciso esperar...

— Esperar! Mas tudo o que você arranja demora tanto! E a tal linha de bondes subterranea?

— O Metropolitano Carioca. Outro emprego formidavel! Capitães austriacos ou, antes, tcheco-slovacos! Imagine você que se poderá ir, por exemplo da Praça Quinze ao Alto da Tijuca em oito, nove minutos.

— Impossivel!

— Qual impossivel! Para o progresso não ha impossiveis. Depois, é uma questão de algarismos. Está tudo calculado, rigorosamente calculado, com algarismos. E' mathematico! Mas, você comprehende, precisamos de esperar...

— Esperar, sempre esperar! Olhe a lua como vae linda! Mas olhe! Não parece que tambem ella nos olha lá de cima e que nos está mesmo dizendo: "Amem-se, meus filhos, e casem o mais depressa possivel"? Repare como vae cheia, redonda... Parece um balão côr de perola, acceso e immovel no ar. Parece uma opala enorme...

— Escute, minha filha: você não me vae... fazer uma conferencia!

— Tem razão. Não sonhemos, para não acharmos depois mais triste ainda a realidade.

— Triste, não.

— Triste, tristissima. Arnaldo, escute... Podiamos casar já. Eu não sou de luxos nem de exigencias. Com qualquer coisa me contento...

— Mas...

— Além disso, você pode vir morar connosco, já vê...

— Está bom, Julieta. Vamos ao menos esperar... que terminem as obras do Largo da Carioca!

João Lúcio

O ultimo trem

Conto de Henriette Langlade



NUM movimento dengoso, Andréa Galtier tomou entre os dedos esguios a mão do marido.

— Meu bem... Não te estás aborrecendo, não?

Uma risada franca lhe respondeu:

— Ao contrario. Divirto-me tanto como tu, pelo menos. E porque semelhante pergunta?

— Sei que não gostas do campo... Talvez estejas arrependido de ter vindo passar aqui o teu dia de liberdade...

— Que ideia! A unica pena que eu tenho é ver que precisamos de voltar sem demora...

Estavam sob a latada dum restaurant campestre, instalado numa ilha do Sena. Alli perto balouçava-se levemente na agua o barco que os conduzia.

A sombra do logar impediu Galtier de ver a cristação que as suas ultimas palavras haviam produzido no semblante da companheira...

Depois dum olhar em volta, para se assegurar de que ninguem os observava, Andréa levantou-se e foi se sentar nos joelhos do marido. Depois, com vehemencia, passando-lhe os braços ao pescoço e atraindo bem a si aquelle rosto trigueiro:

— Meu Jorge, meu Jorginho... Dá-me este grande prazer: vamos ficar aqui até amanhã. Valeu?

A sua voz, de excepcional meiguice, atenuou-se, adoçou-se até ficar apenas um sopro...

Mas debalde. Jorge Galtier desvencilhou-se, levantou-se, agastado:

— Logo vi! Ahi está porque tu ficaste de repente tão amavel. Pois, minha amiga, voltaremos hoje mesmo, como te disse, pelo trem das sete. Nota que, para te ser agradavel, condescendo em tomarmos o ultimo trem. Mal terei tempo de chegar ás nove horas a casa de Armand. Com certeza até já terão começado a jantar...

— Que pena!

Ambos de pé e frente a frente desafiavam-se com os olhares em que não havia sombra de ternura. No de Andréa, alternavam-se o desespero e a indignação.

— Fazes tanta questão de ir a esse jantar de homens... Só de homens... repetiu ella, numa voz surda que, apesar dos seus esforços para a firmar, tremia e se apagava.

— Ao menos, lá, estarei socegado.

— E, depois, poderão socegradamente cahir na pandega. Não terão lá as esposas, para os importunar...



— Queres saber duma coisa? O que tu estás é maluca. Maluca de todo.

Galtier accentuou essas palavras com um riso caçoista que acabou de exasperar a esposa cheia de ciúmes á ideia da noite que o marido iria passa longe della, sabe Deus por onde...

Para pôr termo á discussão que o impaciencia, Galtier correu a desamarrar o barco. Partiram. Andréa lutava desesperadamente por esconder, recalcar as lagrimas que lhe subiam aos olhos. Silenciosa, encolhida no seu logar,



Pela sua inconfundível perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional da Independencia do Brasil em 1922: HORS CONCOURS.

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DA CAPITAL E DOS ESTADOS
FABRICA FERREIRA SOUTO & C. — RUA FONSECA TELLES, 18 A 30
RIO DE JANEIRO



FINO, fôfo, delicioso, o pudim preparado com Maizena Duryea! Tão appetecivel á vista, faz crescer agua na bocca. Tão puro e sadio, é para todos. E economico, tambem! Pode-se deixar as creanças comer todo o que desejem—não ha nada melhor para ellas.

A Maizena Duryea contém sómente as propriedades essenciaes e nutritivas do milho. Todos os alimentos preparados com ella são saudaveis e de facil digestão.

Não acceitem substitutos. Usem sómente



MAIZENA DURYEA

é melhor e vende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes:

M. BARBOSA NETTO & CO.,
Rua General Camara 66—SOB.,
Caixa Postal 2938—Rio de Janeiro

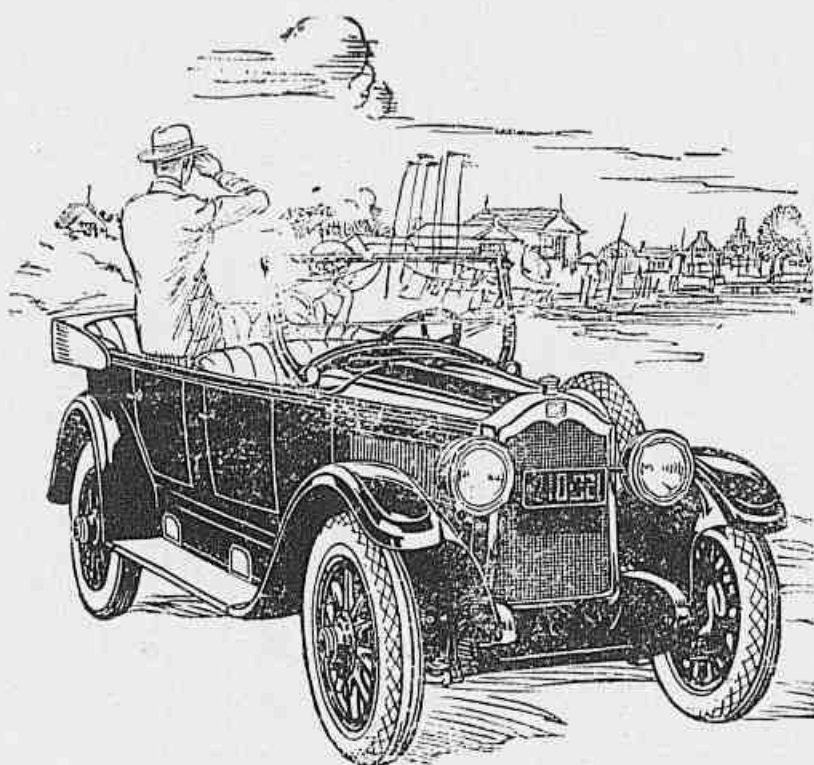
E. MARTINELLI
Caixa Postal 88,
São Paulo



Si V. S. conceder-nos a oportunidade de demonstrar-lhe as inúmeras qualidades que tornam o BUICK reputado como o melhor carro de sua classe, ficará absolutamente convencido de que agora, como sempre, os mais perfeitos motores e as mais elegantes carrocerias são as de BUICK.

PRODUCTO
DA
GENERAL
MOTORS

AGENTES
NAS
PRINCIPAES
CIDADES



Agentes no Rio:

Soc. An. Brasileira,

Est.ºs MESTRE e BLATGE'

Exposição e vendas: Posto de serviço:
RUA DO PASSEIO 48-54 — RUA S. VERGUEIRO 170/174

abandonava-se ao despeito e deixava delirar a imaginação...

Nisto, como os olhares casualmente se cruzassem, Andréa cedeu de novo aos impetos da colera e, em voz rouca, recomeçou:

— Escuta, Jorge... Fazias melhor se renunciasses ao teu projecto, porque, para impedir que o realizes, estou disposta a tudo, comprehendes? A tudo!

Nos seus olhos escuros vibrava um lampejo de desvairamento a que o marido não ligou a menor importancia:

— E' o que veremos!

Mal, porém, elle acabava de proferir essa phrase, já Andréa, de pé, gritava desesperadamente:

— Soccorro! Acudam! Ac...

E quando Galtier, aturdido, se levantava, por sua vez, estendendo os braços para ella, Andréa atirou-se para trás, cahiu á agua. Outros

barcos se precipitaram. Houve um tumulto no meio do qual Jorge tinha a impressão dum pezadello, dum accesso de loucura... Momentos depois, Andréa estava estendida, no fundo duma das embarcações, sem acordo. E ao lado, de joelhos, ajojado sob o peso do remorso, Jorge podia apenas balbuciar:

— Minha adorada... Meu amor...

Atracaram em frente a uma hospedaria, para onde, com infinitas precauções, carregaram a desesperada. Jorge acompanhava, cambaleando, o lugubre cortejo...

Pobre Andréa! Torturada pelo ciume, preferira matar-se a deixar ir o marido para a companhia de indignas rivaes... E que bruto que elle fôra em não evitar aquella catastrophe...

Assim, Jorge ia dizendo consigo quando, de repente, reparou nos commentarios que ao seu redor se faziam: "Que patife! — Que bandido! — Foi elle, sim, que a empurrou. — Qual! —

Garanto. — Eu estava perto, vi! — E eu tambem! — Cara de assassino, elle tem, não ha duvida"...

Consciente dos factos e recobrando alguma energia, Jorge ia protestar. Mas não teve tempo. Vinte braços o empurravam para dentro da hospedaria.

Instalaram Andréa no melhor quarto da casa. Veiu a toda a pressa um medico. Mas iam passando os minutos, passando, e o corpo continuava estendido, inerte... Reinava o mais impressionante silencio. E Jorge, entre a afflicção de ver a esposa naquelle estado e a revolta causada pelas suspeitas de que era objecto, esperava, junto á cabeceira, entre dois gendarmes... Até que um destes declarou:

— Bom, sr. doutor, visto a victima, pelo seu estado, não poder ser submettida a interrogatorio, acho melhor levarmos o assassino...

Sob este novo ultraje, Jorge teve um assomo de indignação:

ATELIER

"FOX"

RECONHECIDO ATÉ
NAS REGIÕES
POLARES
COMO
**O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO**

VERIFIQUEM NA SOLA
ESTAMPADO A FOGO
ESTE CARIMBO:

FABRICA DE CALÇADO "FOX" - RIO -

OS EXCELLENTE CHARUTOS



— Qual assassino nem qual carapuça! Vamos acabar com isto, hein? Daqui a pouco não respondo por mim.

O medico, que mais uma vez se inclinara sobre a enferma, meneou a cabeça, desorientado:

— Esta prostração... E' extraordinaria... E' incompreensivel... Eu...

Neste momento, começava o relógio da sala a bater sete horas. Um ligeiro suspiro subiu aos lábios de Andréa. E logo depois, soerguendo o busto, numa voz dolente, de infinita meiguice, a doente murmurava:

— Meu querido, meu adorado... Se soubesses como me assustei ao sentir que escorregava, cahia ao rio.... Que desastre tão estúpido! E corri mesmo perigo, não?

Emquanto os assistentes, confundidos, vexados do seu equivoco, recuavam para a outra extremidade do quarto, Jorge, tremulo de alegria, inclinava-se sobre Andréa e, ainda com um resto de angustia na voz, perguntava:

— Mas de veras? Quizeste morrer? Dize!

Um risinho abafado lhe respondeu;

— O que eu realmente quiz foi impedir que partissemos... E então? Passamos ou não passamos aqui a noite?

E meio erguida no leito, com uma expressão diabolica a animar-lhe os olhos escuros, Andréa parecia desafiar o universo...

CHAPÉOS

Mme. ALBUQUERQUE

Ultimos modelos a preços de reclame.
Grande variedade em chapéos de criança.
RUA GONÇALVES DIAS, 17-1.º ANDAR.

Casa Albuquerque

TEL. C. 337



CEMITERIO DE AVES

Num arrabalde de Chicago foi recentemente inaugurado um cemiterio de aves.

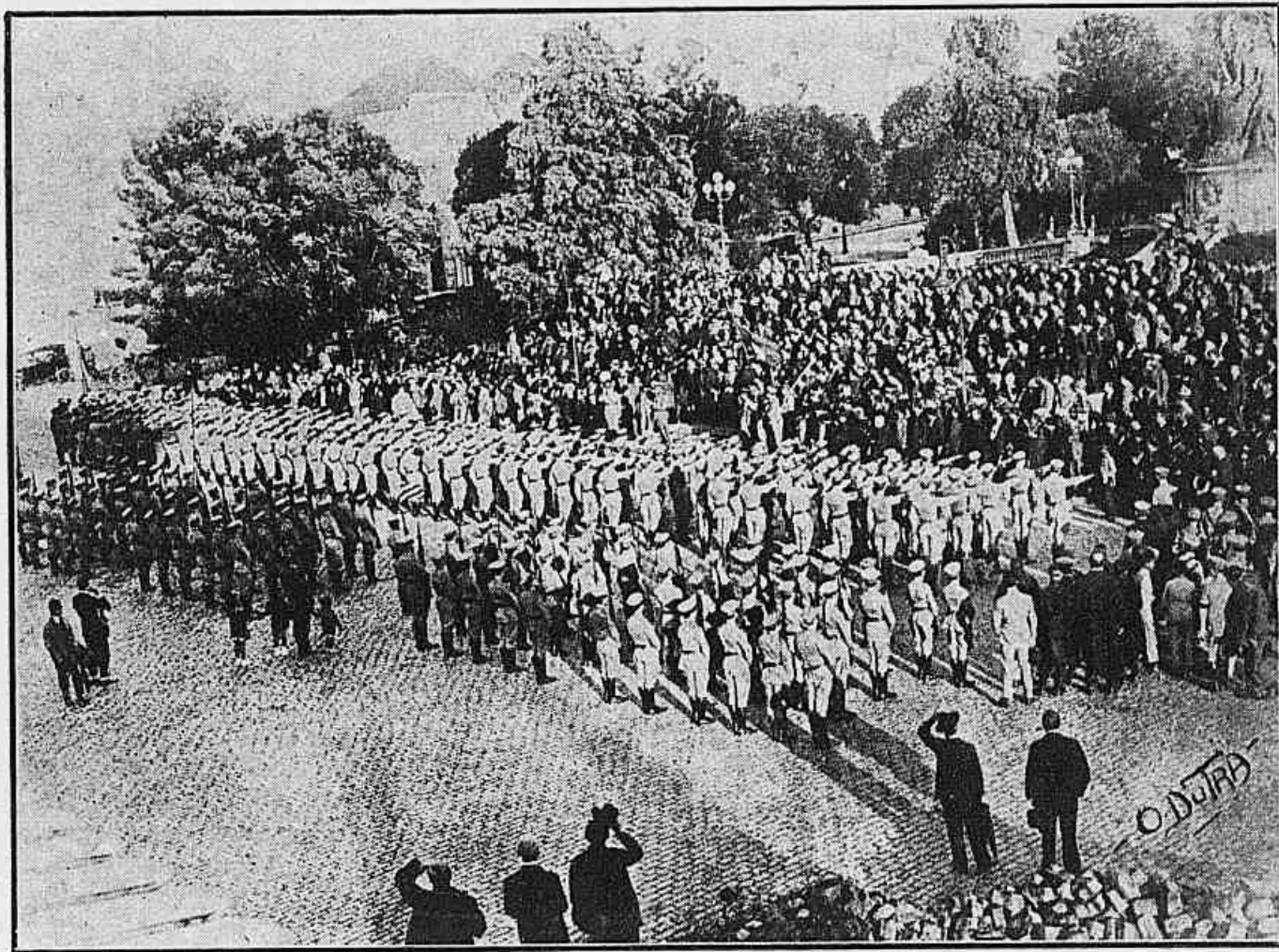
Ao lado dessa necropole vae ser preparada uma outra para animaes de qualquer natureza ou vulto.

Cada genero de bichos

terá os seus funeraes, com uma solemnidade especial. Os animaes serão inhumados num tumulo de cimento,

ADVOGADO

Augusto Silvestre de Faria (Ex-juiz de direito das comarcas de Conquista, Jequié, Renanso e actual Delegado Auxiliar da 1.ª Circumscripção Policial da capital).
Caixa Postal n.º 543 — Bahia



A 10.ª turma do Tiro de Guerra 318, de Porto Alegre, prestando o compromisso.

encimado por um symbolo bronze ou madeira (conforme os haveres ou o desejo do dono) com uma lapide indicando o logar e a data da morte respectiva.

ILHAS FLUCTUANTES

Segundo uma correspondencia de Nova York para o Daily Mail, de Londres, muitos engenheiros norte-americanos estão procurando meios de se desenvolver e aperfeiçoar o serviço das viagens aéreas.

Um delles, o sr. Howard R. Armstrong, sugeriu ultimamente a criação de ilhotas artificiaes fluctuantes no meio do oceano. Essas ilhotas supportariam hoteis capazes de comportar vinte e cinco passageiros com as respectivas bagagens.

Alem disso, seriam instalados nos hoteis pharoes

possantes, e assim os aviões disporm de pontos de referencia nos raids nocturnos.

EPISTOLOGRAFIA

Segundo uma recente estatistica da União Postal Universal é o povo inglez o que mais cartas escreve em relação á população.

Os Ingleses escrevem, termo médio, 81 cartas por anno. Os norte-americanos escrevem 70. Os portugueses são muito menos dados á correspondencia: limitam-se a 19 cartas por anno.

Em França, a média é de 27 cartas, e na Suissa e Alemanha respectivamente de 60 e 67 cartas por habitante e por anno.

RIO-HOTEL

PRAÇA TIRADENTES

Tel. Central 4204 — End. telegraphico RIOHOTEL

— E —

HOTEL VERA-CRUZ

RUA PEDRO I

(Junto á Praça Tiradentes)

TEL. CENT. 4003 END. TELEGRAPHICO "CRUZVERA"

Capacidade para 400 hospedes.

Systema de quartos sem pensão.

O ideal da hospedagem moderna

CONFORTO E DISTINCCÃO

Agua corrente e telephone nos

quartos. Apartamentos com

banheiro para casal.

Restaurant á la carte no Rio-Hotel

F. CABRAL & ALVES

RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira

ordem, exclusivamente para fa-

mílias e cavalheiros.

Telephone e agua encanada

em todos os quartos.

End. Tel. Flatel.

PRAIA DO FLAMENGO, 106

Telephone B. M. 1270

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTÉA

MARCO F. BERTÉA

126, Rua 7 de Setembro, 126

End. Tel. Osiris

Teleph. Central 5385

Dentes-brancos bocca
limpa - halito puro ?
só usando a

TOVOLA

ORIENTAL

CRÊME TIERICO PERFUMADO

"BEIJA-FLOR"

A VENDA EM TODO O BRASIL -
PERFUMARIA LOPES - RIO

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS "BORICAMPHOR"

**SYSTEMA
NERVOSO**

**NEUROSINE
PRUNIER**

RECONSTITUINTE ENERGICO

8, Rue de la Tacherie, PARIS
e Pharmacies.



Estes Lindos Tapetes Conservam os Soalhos Frescos e Hygienicos

Aformoseie a sua sala de jantar, sala de leitura e quartos de dormir com os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro," e a sua casa será sempre alegre e fresca, mesmo nos dias de intenso calor. Peça ao seu fornecedor que lhe mostre o seu sortimento destes tapetes populares em sua grande variedade de cores.

E, pense nas suas vantagens praticas! O Congoleum "Sello de Ouro" tem uma superficie lisa, inteiriça e impermeavel. Não ha lugar onde se possa accumular o pó, nem onde se escondam vermes e insectos. Sujidade, gordura, oleos e liquidos tiram-se num instante com um panno molhado. Com um minimo esforço o Congoleum se conserva sempre limpo, como os ladrilhos.

Duraveis e Baratos—Não Precisam Ser Pregados

A unica cousa a fazer para se collocar um Tapete Artístico Congoleum "Sello de Ouro" é desenrolal-o e estendel-o sobre o soalho. Elle ficará perfeitamente estendido, sem ser preciso pregal-o ou collal-o de forma alguma. Nunca se revira nas margens cu pontas.

Os preços são admiravelmente modicos. A lista que damos abaixo mostra que os Tapetes Congoleum "Sello de Ouro" custam apenas uma pequena fracção do preço dos tapetes tecidos, que são tão poeirentos e anti-hygenicos. Os Tapetes Congoleum embelezam o

soalho e economizam dinheiro para outras cousas.

Preços

2,75 x 4,58	200\$000	2,29 x 2,75	102\$000
2,75 x 3,66	160\$000	1,83 x 2,75	81\$000
2,75 x 3,20	144\$000	0,92 x 1,83	29\$000
2,75 x 2,75	128\$000	0,92 x 1,37	22\$500
	0,46 x 0,92	7\$500	

NOS ESTADOS OS PREÇOS SÃO MAIS ALTOS
DEVIDO A'S DESPEZAS DE FRETE

Congoleum "Sello de Ouro" por Metro

Quando se deseja cobrir todo o soalho, deve usar-se o Congoleum por Metro, que possui as mesmas vantagens que os Tapetes Artísticos Congoleum, vindo em peças, sem barras. Em rolos de 1m83 e 2m 75 de largura.

Procure o "Sello de Ouro" ao comprar

Numa das pontas de cada Tapete Artístico Congoleum "Sello de Ouro," e de dois em dois metros no Congoleum por Metro, será encontrado um "Sello de Ouro" igual ao que mostramos acima. Este "Sello de Ouro" prova que lhe estão mostrando o legitimo Congoleum, e lhe garante "Satisfação ou devolução do seu dinheiro." Uma garantia como esta não se obtém com nenhum outro tapete.

Congoleum Company of Delaware
Rua Pereira Reis 5 a 11 Rio de Janeiro

TAPETES ARTISTICOS
CONGOLEUM
Sello de Ouro

Um Folheto de Padrões Gratis

(R. S. — 2)

Escreva n'este coupon vosso nome e endereço e mande-nos-lho, e receberá um attractivo folheto illustrando todos os padrões nas suas cores exactas.

Vosso nome

Vosso Endereço

TINJA OS SEUS VESTIDOS COM SUNSET DYES

A venda em todas as casas de primeira ordem

UM LEGADO DE VAUDEVILLE

Em Debrecen, perto de Budapest, foi recentemente julgado um processo deveras interessante.

Em 1918, falleceu um tal conde Forgach, deixando vastas propriedades áquelle dos seus dois parentes, o Barão Balazs Forgach ou a Baroneza Walbot-Gastenheim, que primeiro tivesse um filho. Alguns annos depois, a Baroneza dava á luz um filho, que, com assentimento do ministro do Interior, recebia o sobrenome de Forgach, embora, por estar vago o throno da Hungria, lhe não pudesse ser dado o titulo de conde.

A Baroneza, naturalmente, reclamou as propriedades legadas pelo Conde Forgach; mas o Tribunal indeferiu o seu pedido, allegando que as terras em questão só podem pertencer a um Forgach

que tenha o titulo de conde e, como deixou de haver rei na Hungria, o titulo não pode ser novamente conferido. E assim a infornada legataria teve ainda que pagar as custas do processo — correspondentes na nossa moeda a cerca de seis contos de réis.

PIANISTA CÉGA

Com pequeno intervallo duas moças cegas se revelaram grandes pianistas uma no Velho outra no Novo Mundo.



Miss Ruth Shanghenessy
ram grandes pianistas uma no Velho outra no Novo Mundo.

FARINHA PERY



ALIMENTO IDEAL DOS CONVALESCENTES E DEBILITADOS

EXCELLENTE PARA DOCES E BOLOS

A DELICIA DAS CRIANÇAS

DEPOSITARIOS:

PLINIO CAVALCANTI & Cia.

Rua da Alfandega, 147—Rio de Janeiro—Tel. N 3394

CASA STEPHAN

é onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e crianças em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA : QUALQUER CASA :

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL.

12, Rua Uruguayana, 12
FILIAL
Rua Gonçalves Dias, 27



A CREADAGEM, as compras, os "rapazes," as visitas! Quantas coisas, Deus meu, quantas coisas a attender! Naturalmente ha dias em que a pobre Mamãe se irrita, fica nervosa e acaba com uma tremenda dôr de cabeça e moleza em todo o corpo. Com que anciedade recorre ella então á

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos, um copo d'agua e eil-a de novo, Mamãe tão bem disposta, risonha e activa como de costume.

E para os pequenos quando estão com dôr de dentes e de ouvido, para o papae quando trabalhou demasiado, para a vóvósinha quando a afflige o rheumatismo, para toda a familia, em summa, Cafiaspirina significa allivio, bem estar e alegria.

E' tambem o ideal para as neuralgias, as enxaquecas, as consequencias do trabalho mental excessivo, os abusos alcoolicos, etc. Não affecta o coração nem os rins.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

A primeira, miss Katherine Reeves, que actualmente conta vinte annos, ficou cega na idade de oito annos. A sua paixão é a musica e fez-se pianista, a bem dizer, por si mesma. Tendo um jornal inglez preguntado ás suas leitoras,

num concurso interessantissimo, quaes as suas ambições de futuro, miss Katherine Reeves respondeu que o seu maior desejo era ser organista numa cathedral, para assim ganhar a sua vida e, tocando para os cegos, ensinar-lhes a sua arte.

— Encontro na musica taes alegrias, disse ella, que me sentiria felicissima se as pudesse transmitir ás creaturas attingidas pela mesma enfermidade que me afflige.

A segunda, miss Ruth Shanghenessy, conta vinte e

cinco annos de idade e é cega de nascença. O mez passado deu ella no Rivanis Club, de Nova York, o seu primeiro concerto. E criticos e dilettanti foram acordes em opinar que a artista cega tem diante de si a mais bella e afortunada carreira.

Rheumatismo? Ha remedio

Applique o Linimento de Sloan. Restabelece a circulação do sangue, acaba com a congestão que causa a dôr, e —o allivio é immediato

Linimento de Sloan

— mata dôres

Para rheumatismo, resfriados e dôres musculares





Elegancia Masculina

ELEGANCIA E DISCREÇÃO

A elegancia está mais nos modos e nas maneiras do que nas roupas que a pessoa veste. Muitas e muitas vezes encontramos uma pessoa com roupas muito bem feitas, mas que não nos dá a idéa immediata de elegancia pessoal. Porque? porque não tem a distincção natural e a facilidade de gestos.

A elegancia se traduz sempre em sim-



plicidade. Uma pessoa para ser elegante tem de ser simples, natural, evitando os rebuscamentos, o artifício e os exageros.

"E' uma pessoa exagerada", eis o que se ouve communmente, ao deparar-se na rua com um homem todo empertigado, postigo, mais parecendo um boneco de molas do que um ser vivo.

Não ha duvida que as roupas tem de ser as mais simples e ao mesmo tempo as mais modernas; mas o facto é que os gestos e as qualidades pessoais é que fazem a verdadeira elegancia.

Por conseguinte sejamos simples, naturais e discretos, se quizermos ser elegantes. E depois pensemos nos ultimos modelos, nas melhores gravatas, nas bellas camisas, em summa em todos os accesorios que constituem a elegancia masculina.

OS ULTIMOS MODELOS DE CHAPÉUS

Os ultimos modelos de chapéus que estão apparecendo no mercado se dividem



em duas fôrmas — os modelos que seguem a tradição para falarmos d'uma maneira geral e aquelles que procuram ser revolucionarios.

Os modelos que seguem a tradição exemplificam-se pela gravura que accompanha este artigo. Os modelos que são ou pretendem ser revolucionarios são os que se differenciam pouco ou notavelmente dos modelos conservadores.

E' difficil dizer que um esteja mais em moda do que o outro. Ambos estão em voga. Os modelos revolucionarios, como é facil de imaginar, ficam melhor nas pessoas moças: são os chapéus desabados, de abas parcialmente reviradas, com fitas coloridas, em summa essas novas creações ingliezas e norte-americanas, de um caracter eminentemente sportivo, que tanto agrado estão causando em todo o mundo.

Os modelos conservadores, como o que se encontra nesta pagina, são mais protocolares, mais sobrios, e ficam muito bem nas pessoas de uma certa idade, dos trinta e cinco annos para cima por exemplo, que desejam evitar as exuberancias da mocidade, até no modo de vestir.

JAQUETÕES

O jaquetão é um desses modelos masculinos, extramamente sobrios e aristocraticos, que ficam muito bem em todas as pessoas que tiverem uma corpulencia robusta e uma elegancia natural.



Seja dito de passagem que os jaquetões não assentam bem naquelles que tiverem hombros estreitos e forem magros.

A pessoa que bem quizer vestir um jaquetão deverá ser sufficientemente robusta e sufficientemente espadauda.

Poucas alterações tem soffrido os jaquetões. Póde dizer-se até de um modo geral que nenhuma alteração soffreram.

Quanto ao comprimento, elles variam de accordo com a pessoa que os tiver de usar. Os jaquetões compridos ficam muito

Tenha Juizo

Quem soffre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais graves Moléstias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, dos Rins, do Figado e a terrivel Arterio-Esclerose!

Pode até morrer de repente!

Todos os Medicos sabem disto.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**.

Seja prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

* * *

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dôres, Colicas, Fermentação e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dôres, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

* * *

Muita Atenção:

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sões Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas** e **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante!

bem nas pessoas altas. Os curtos, naquellas que forem baixas.

Constitue sem duvida alguma um erro de elegancia ver-se um homem alto, com o seu metro e oitenta por exemplo, usando um jaquetão curto, mais parecendo blusa de marinheiro.

Da mesma fôrma é um erro grave ver-se um homem baixo usando um jaquetão comprido. Aqui dará a idéa de um pinto calçado, lá a de uma girafa.

Peter Greig

(Serviço do Bell Features Syndicate Inc.)



CAMAS "SIMMONS" em ferro laqué ou bronze, para crianças ou adultos.

Alliadas aos nossos

MOBILIARIOS ARTISTICOS,
TAPEÇARIAS FINAS e
DECORAÇÕES MODERNAS

CONSTITUEM A MAIOR FELICIDADE PARA QUALQUER RESIDENCIA CHIC.

ASAMUNES

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 - Rua da Carioca, 67 - Rio

OS VIKINGS NA AMERICA

E' sabido que os Vikings, os Phenicios do Norte, levaram a sua navegação ousada até ás costas da Groenlandia e que, em summa, foram elles os primeiros a descobrir a America. Entretanto o seu desembarque, tão passageiro, em costas tão septentrionaes parecia não ameaçar absolutamente os titulos de Colombo, pois que elles não deveriam ter avançado para o interior do paiz.

Recentemente, porém, descobriu-se, gravada num bloco de rochedo, em Spokane, estado de Washington, isto é perto do Pacifico e nas proprias faldas das Montanhas Rochosas, uma inscripção runica, que o professor sueco sr. Opsjon conseguiu decifrar. Esse texto, que data de cerca de mil annos, relata o desembarque dum reduzido grupo de Vikings, a sua lucta com os Indios e o sepultamento, após tremendo combate, de alguns dos aventureiros numa grotta proxima.

A entrada do corredor que conduzia a esse tumulo é ainda visivel e agora se vae proceder a excavações para esclarecer o que em tal caso resta de mysterioso. A inscripção referida alludia a outra expedição dos Vikings anterior áquella e da qual se não encontram vestigios.

E é uma grande surpresa para todos os meios scientificos do Novo Mundo — e do Antigo tambem — esta de se verificar em tal lugar, e a tal distancia do seu ponto de partida, a passagem dos aventureiros nordicos.

AS LARANJAS

Ao que demonstra uma estatistica europeia, a produção mundial dos laranjas attinge 65 milhões de caixas, total esse para o

laranjas, são egualmente grandes consumidores, pois exportam apenas 2 milhões de caixas por anno — ao passo que a Hespanha exporta 2.300.000 caixas e a Italia, que produz apenas 8 milhões, exporta 2.800.000 caixas.

Pela ordem da importancia da produção de laranjas, seguem-se aos paizes citados o Japão, Africa do Sul, Mexico, Jamaica, Porto Rico, Australia, Tunisia, Argelia e Grecia.

Os maiores consumidores da "fructa de ouro" são a Inglaterra, Canadá, Alemanha, Hollanda, Belgica, França e Suissa.

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação,) ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo o qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os atestados são d'este teor:

Atestado do Dr. Manoel Pinto, chefe do Posto de Proph Rural da Ilha de Guaratiba.

Exm. Snr. Dr. Lafayette de Freitas, dd. Chefe de Serviço.

Exm. Snr. — Recebeu este Posto, sob a nossa direcção, uma amostra sufficiente do preparado LACTOVERMIL, dos srs. Dr. Raul Leite & Cia., o qual foi experimentado nos doentes deste Posto, dando o mesmo resultado satisfactorio, principalmente na infancia pelo seu paladar toleravel, e por dispensar o auxilio de purgativos (factor desagradavel para os adultos), sendo o mesmo de effeito seguro na eliminação dos parasitas.

E como nenhum accidente foi observado pode-se julgar o LACTOVERMIL um optimo vermifugo.

Saudações cordiaes.— Dr. Manoel Pinto. Guaratiba, 5 de Janeiro de 1922.

A venda em todas as boas Pharmacias e Drograrias do Brasil e pelo Correio.

Dr. Raul Leite & Cia.
Rua Gonçalves Dias, 73
—RIO—



Conserva seu brilho sem alteração durante dias e dias

O trato das unhas exige que tenham sempre lustro attrahente. Dahi vem a idéa do Cutex em fazer um extraordinario Brilho Liquido que satisfaz as exigencias das mais elegantes damas.

Este brilho tem a vantagem de realçar a belleza e o encanto natural das unhas bem formadas. Espalha-se suave e por igual. Séca instantaneamente. Não se agreda, não descasca, nem esmaece com a agua, nem necessita de dissol-

vente separado, pois uma gotta do proprio liquido serve para desmanchar a camada anterior. E' facil applicar porque o pincelzinho feva o sufficiente para polir uma unha.

V. Ex. encontrará agora o novo tom de roseo carregado.

Este brilho vende-se agora em dois tons; um que empresta ás unhas o roseo da perla natural; o outro, o roseo carregado, que augmenta o brilho da unha e que dará ás pontas dos dedos a viva cor de rosa. Si de-seja vivificar esta cor, basta botar

duas camadas do brilho. Este brilho, como todos os outros afamados productos Cutex, vende-se ou avulso ou em estojos completos de manicura nas lojas onde se encontram artigos de toilette.

CUTEX

SEIS MANICURAS COMPLETAS POR 10 TOSTÕES

Mande VALE POSTAL de 1\$ — com o coupon por um estojo Midget com o Removedor, Brilho Liquido, Pó, Creme, um páu de laranjeira, papel de lixa. — Endereço:

H. Rinder, CAIXA 2014 — RIO.

BASTA 1\$ — EM VALE POSTAL



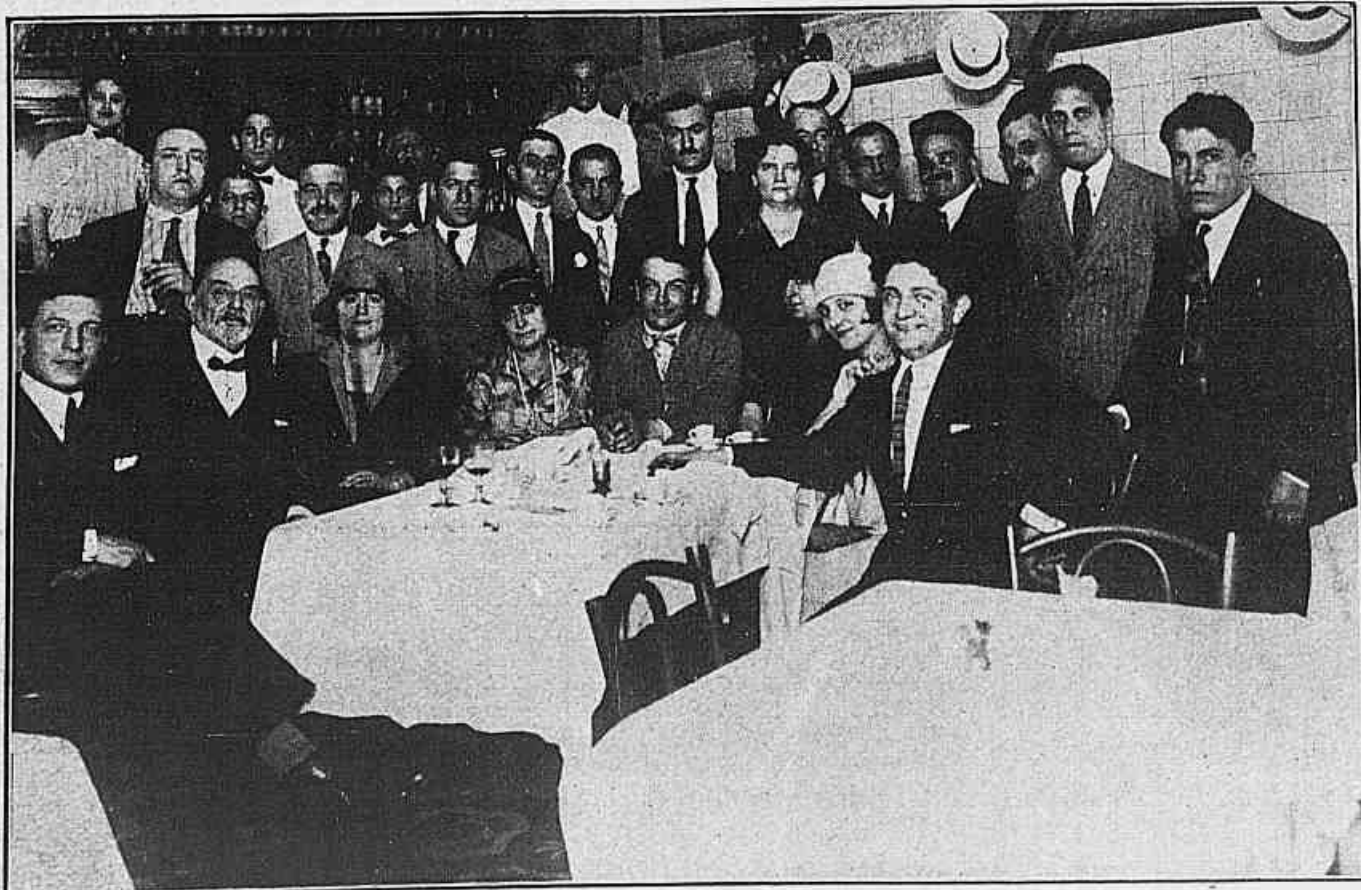
H. RINDER — Caixa Postal 2014 — Rio

Vae VALE POSTAL de 1\$ — por 1 Midget.

Nome.....

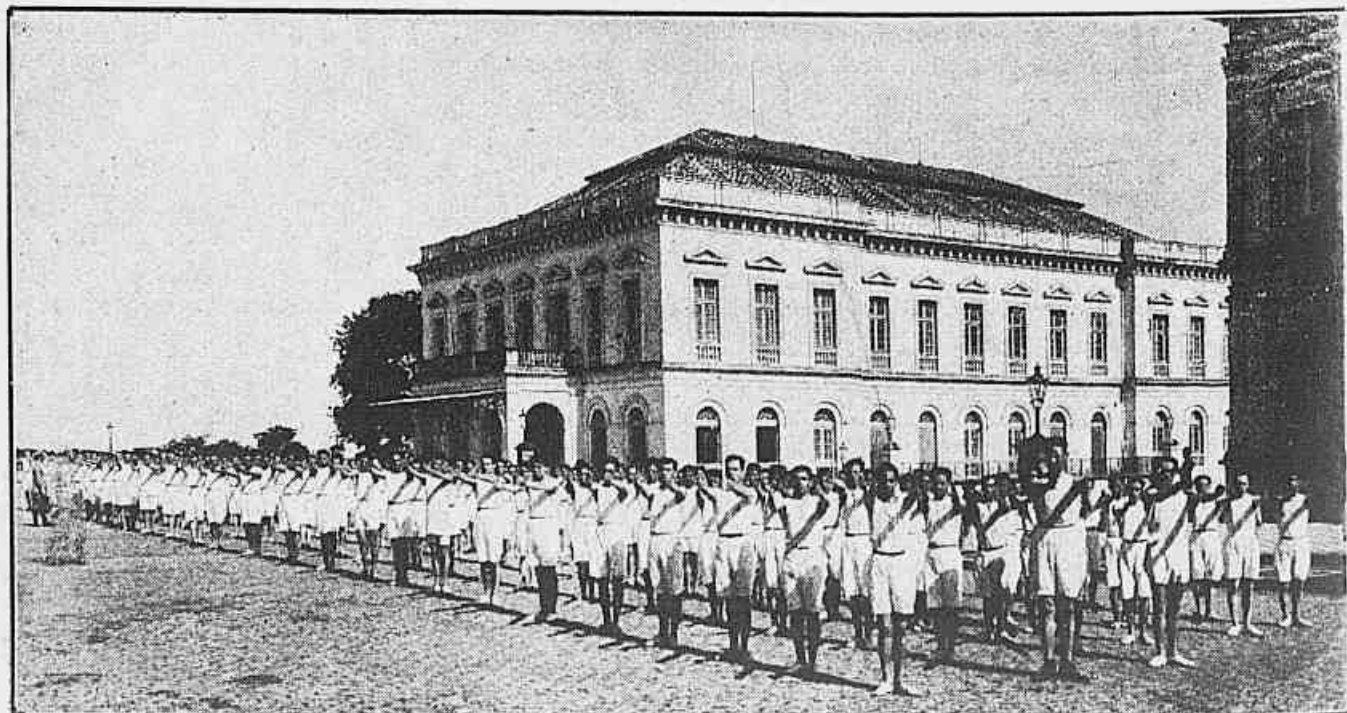
Rua e N.º.....

Cidade..... (R. S.) 606



Grupo feito no "Restaurante Salerno" após o banquete que o seu proprietario, sr. Michele Juliano, em regosio pela criação de uma secção italiana em "A Patria", offereceu aos redactores do brilhante matutino.

qual os Estados Unidos concorrem com 34 milhões. Depois da America do Norte, é a Hespanha o paiz que mais laranjas produz: 23 milhões de caixas. Se os Estados Unidos são grandes productores de



A 10.a turma do Tiro de Guerra 318 de Porto Alegre.

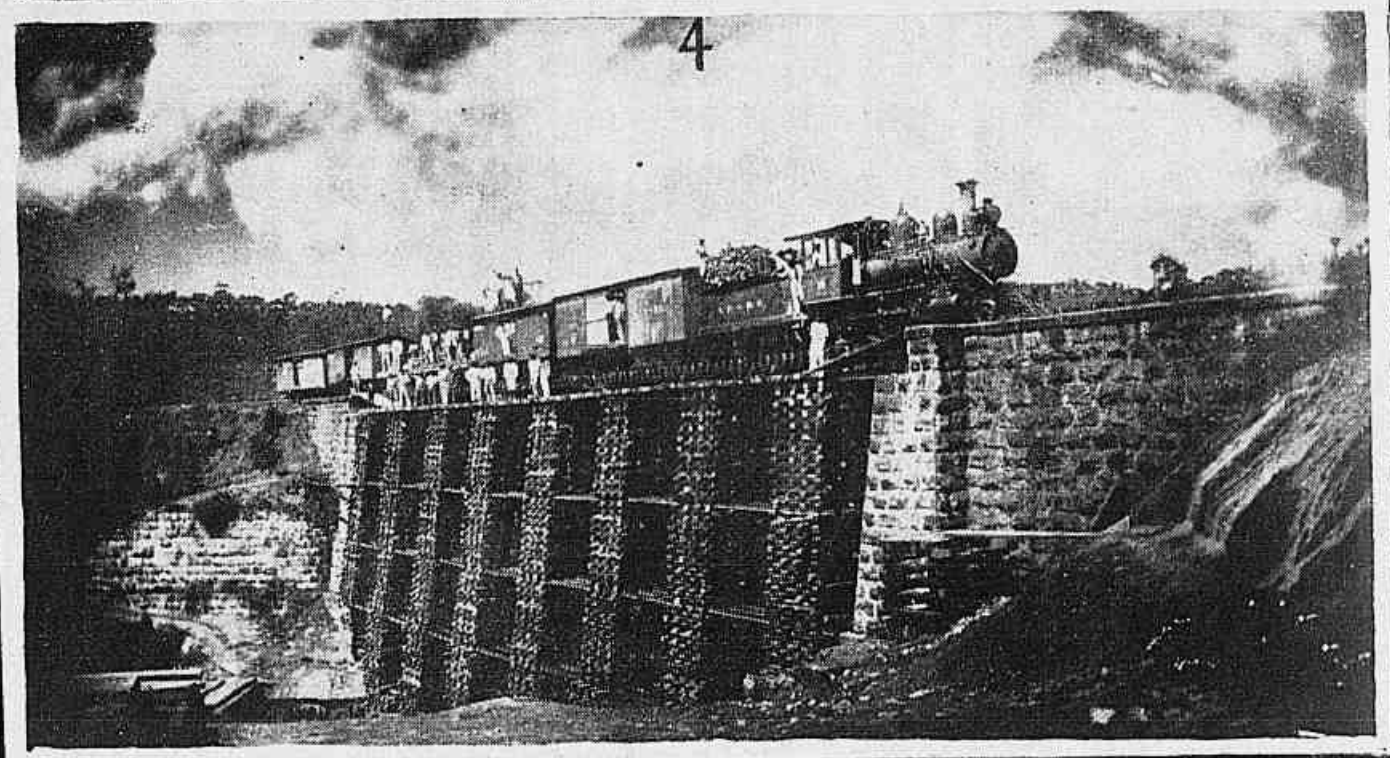
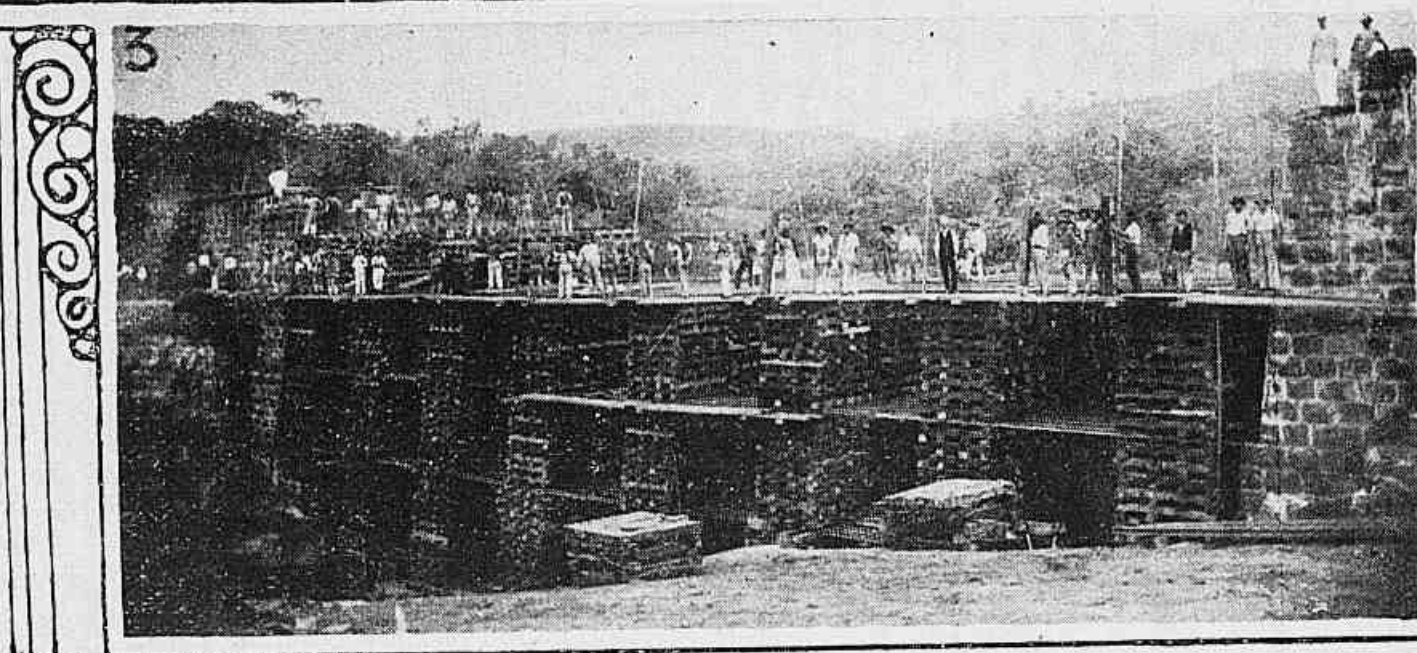
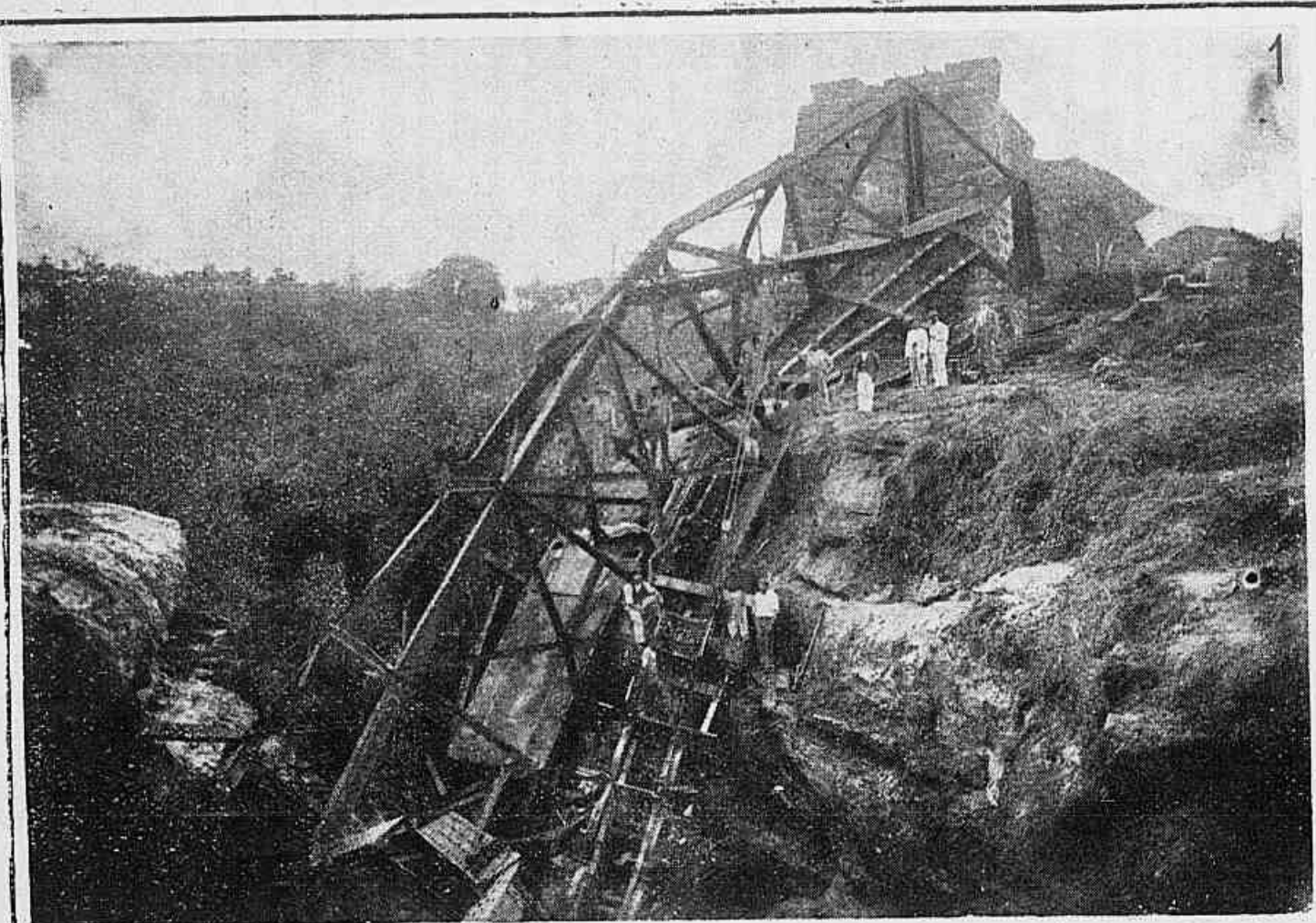


Leve uma Kodak consigo

Todas as Kodaks são Autographicas

Kodak Brasileira, Ltd., Rua São Pedro, 268, Rio de Janeiro

O desastre de Itararé, no Paraná



1 e 2 — Estado em que ficou a ponte de Itararé, no Estado do Paraná, após haver desabado, destruída por completo, á passagem de um trem.

3 — O restabelecimento do trafego: construção de uma ponte provisoria, sobre pilhas de dormentes, em substituição á que foi completamente destruída.

4 — A passagem de um comboio sobre a ponte provisoria, em Itararé.

O PRESIDENTE COOLIDGE EM MOEDA

Por ocasião da proxima exposição de Philadelphia será posta á venda uma moeda de prata de meio dollar, cunhada em celebração do 150º anniversario da grande Republica e com as effigies de Washington e de Coolidge, o mais antigo e o actual presidente dos Estados Unidos.

A emissão dessas moedas será apenas de um mi-

O penteado e a bôa presença

É peor estar despenteado que mal vestido. Stacomb mantém todo o dia penteado, macio e lustroso o cabelo mais rebelde. É tambem util para as cabeleiras femininas.



Stacomb

O lixador moderno.



lhão, pois que ella representará o papel de medalha commemorativa e será vendida pelo dobro do seu valor para que não possa haver na compra qualquer proposito de especulação. A nova moeda, cujo reverso representará o Liberty Bell — o Sino da Liberdade — foi recebida em algumas rodas com severas criticas, pois que, até hoje, se não cunhara ainda moeda alguma com effigie de presidente vivo.



Grupo feito por ocasião do recital de piano realzado em homenagem á prof. ssora Maria Mutel Zamith e suas alumnas em Barra Mansa.

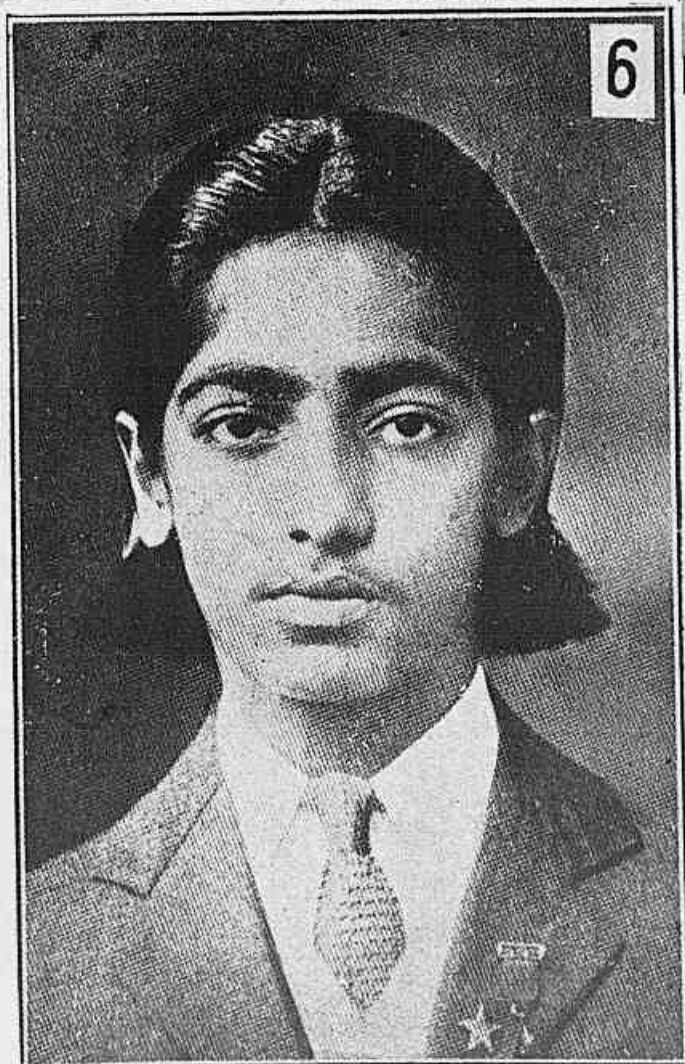
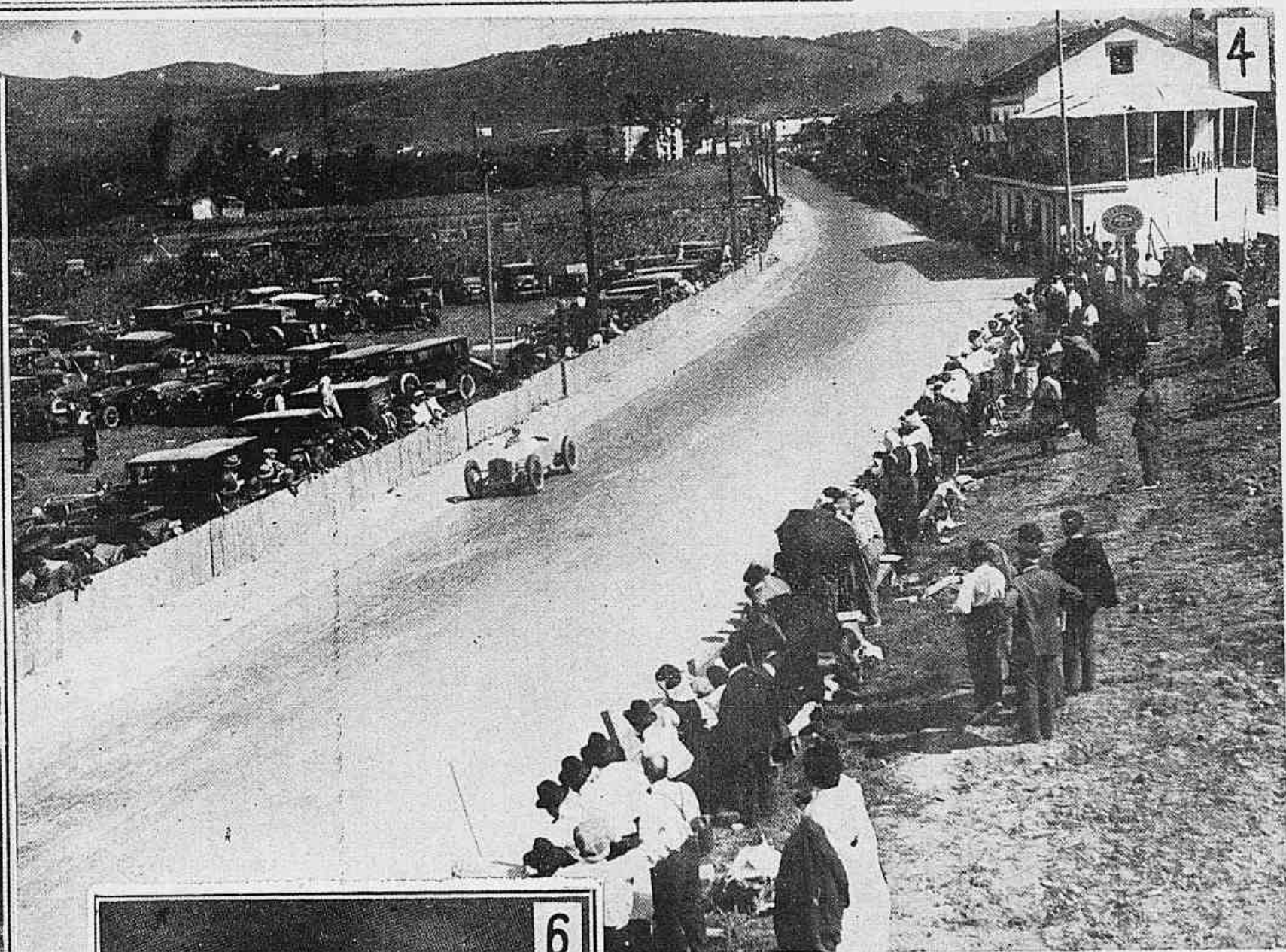
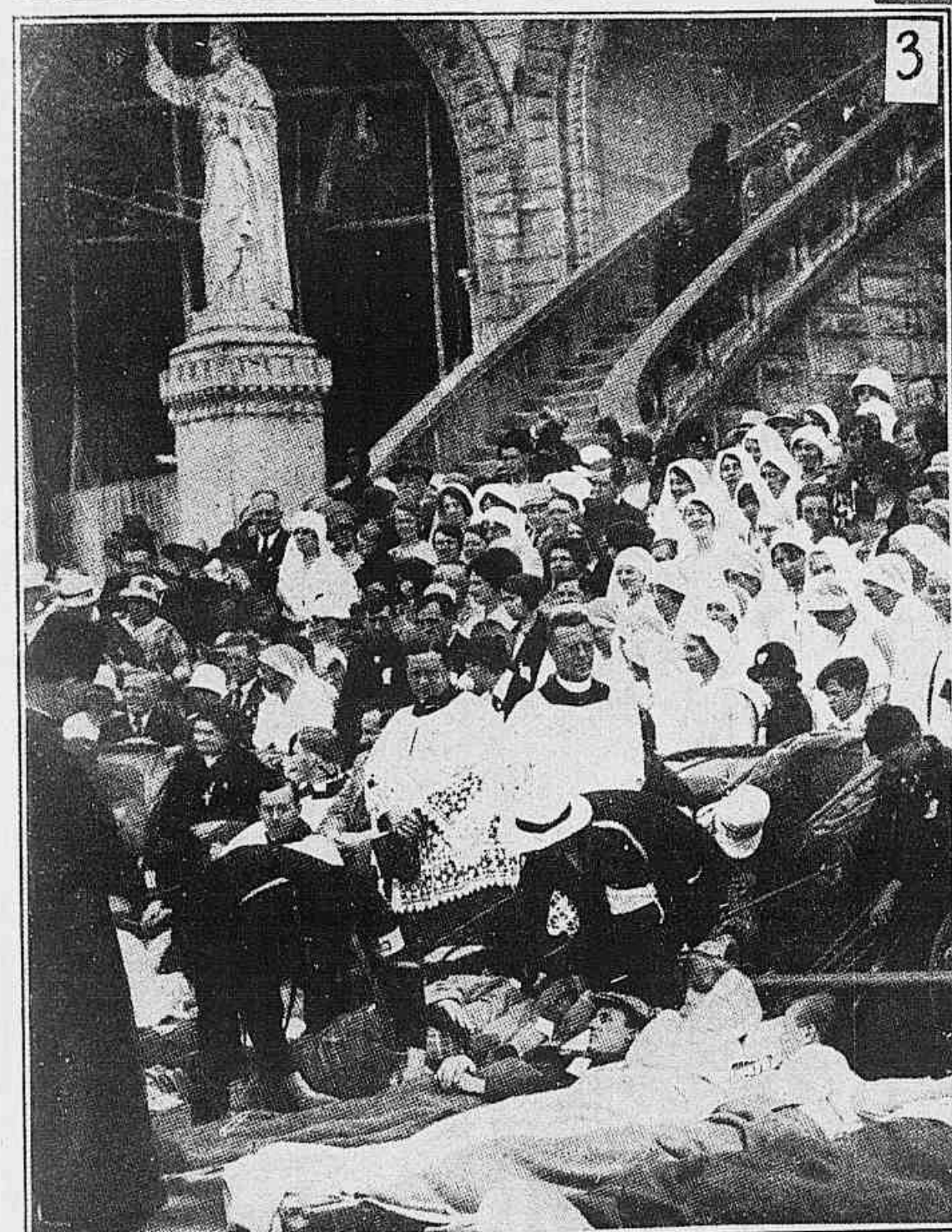
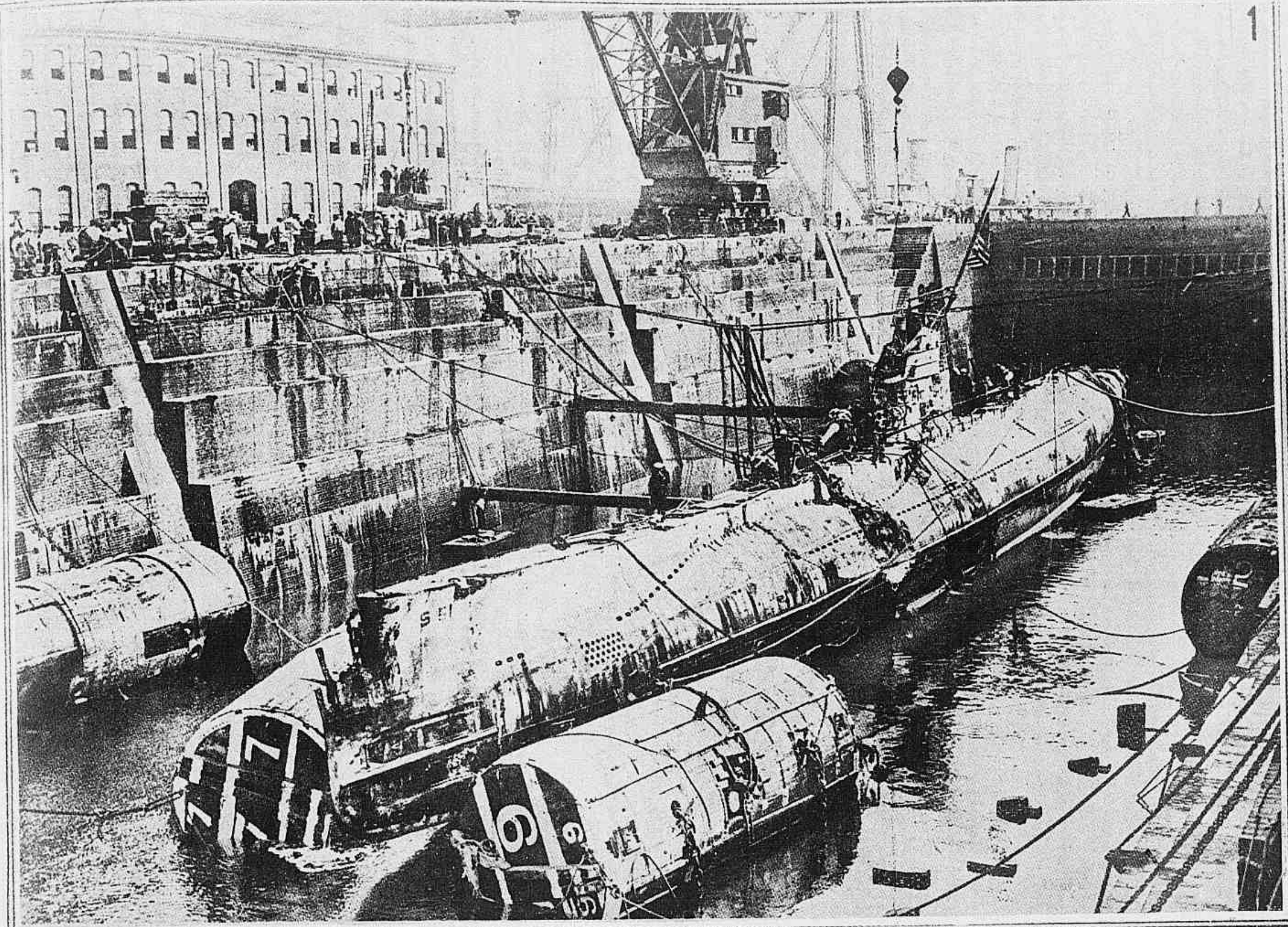
USEM CREME DENTAL ANTI-PY=O

do Dr. WAITE, que é um preventivo efficaz contra a PYORRHE'A. Purifica o hálito e conserva a dentadura alva.

A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias.



O que vive pelo mundo



1—O «S. 51», submarino da marinha de guerra norte-americana, nas docas de Brooklyn, mostrando os estragos produzidos pela colisão com o «City of Rome». 2 — A beleza indiana. A filha do maharajah de Rajp'pla, princesa Molini, que conseguiu o primeiro premio no carnaval. 3 — Os invalidos internacionais em peregrinação em Lourdes. 4 — Aspecto tirado durante as ultimas corridas de automoveis em Madri (Photo J. Vidal). 5 — A cozinha de um restaurante em Tokio, onde cobras, rãs, sapos etc. são preparados para consumo. 6 — O «Novo Messias» Krishnamurti.



QUANDO a mulher da capital deixa a cidade pelo campo, seja este a montanha, o mar, a floresta, por toda parte onde lhe apraza villegiaturar, tem ella o immenso desejo de exprimir a sua elegancia. Gesta, quando passa, de suscitar olhares em que se leia uma admiração sympathica. Vamos segui-la em todas as horas da sua villegiatura.

De manhã, não falta ao *footing*, e é elle um pretexto para passeios interessantes, nos quaes ella estuda a região, familiariza-se com os indigenas, visita as curiosidades e admira a belleza dos sitios.

O *deux pièces* é então o vestuario que lhe agrada pela sua commodidade e elegancia, e tambem pelo seu aspecto tufal e sempre joven.

Para que seja pratico, deverá ter a pequena saia de burel ou de royale, e o alto do corpo de crêpe da China ou *toile* de seda, shantung ou tussah. Para parecer mais composta, se vae um pouco longe, arvora sobre o conjuncto um vestuario de duvetine, de velludo de lã, de amazona aspera ou assetinada, que será lisa se a saia for de quadrados ou listas; que poderá ser tambem de phantasia: quadradinhos, xadrez, bordades largos, riscas, se o *dessous* que forma o conjuncto é de tom liso.



Um sweater e a sua saia plissada de *voile* de lã brilhante.



Vestido elegante de *voile* de lã e *quimper*

Dá-se a isto, na linguagem da moda, o nome de "composé".

Costuma usar, sobre vestidinhos ligeiros floridos, de *voile* de lã, uma capa de drap fino, sem fôrro e que se enfeita com *fourrure* de lã ou então de coelho, imitando lontra, ou outro pello, e que se tingirá originalmente com as côres mais vivas e as mais inverosimeis no dominio das *fourrures*. Por exemplo: sobre uma capa *sable*, não será raro vêr-se uma golla de lontra *bois de rose*, azul Lanvin ou abricot.

Um gentil conjuncto para a tarde comporta a capa de flanela branca com uma *fourrure* de lã de tom vivo, que condirá com o chapéo, e o vestido poderá ser de *voile* de lã igualmente branco incrustado de bandas de tafetá de um tom vivo, combinando com o da *fourrure* e do chapéo.

E' principalmente em villegiatura que as capas se tornam uteis, pois são usadas tanto pela manhã como á tarde e se harmonizam com todas as toilettes. Entretanto, quando chove, é preferível que seja usado o impermeavel ou o manteau bem fechado, com mangas. Fazem-se, de resto, tão chics que assumem outro genero de ornato.

E' ainda para o campo que se crearam esses vestidos-manteaux, com capa amovivel, presa aos hombros por um systema

de *glissière éclair*. Quando tirada a capa, o vestido-manteau torna-se um vestido ordinario, com ou sem mangas.

Os vestidos-combinações, de usos variados, fazem a felicidade das coquettes, que não gostam de se embarçar com bagagens numerosas e complicadas, e justamente com essa idéa do vestido-manteau estabelecem-se vestuarios-combinações perfeitamente encantadores, que comprehendem o vestido inteiro d'*après-midi* ou de noite, conforme for mais ou menos enfeitado, e o vestido de Casino, para o chá, o *petit diner* e até a noite.

As nossas costureiras possuem, de resto, nesse sentido uma sciencia muito profunda, e não deixam, em cada collecção, de nos mostrar systemas cada vez mais engenhosos.

E' assim que notámos em casa de um modelista de talento um desses systemas novos. Para o exterior, o modelo apparece como um manteau-capa, mas sem mangas, isto é os braços são nus, a capa amovivel nos hombros e quando tirada surge sempre um vestido sem mangas. Forma uma especie de *redingote* que se póde abrir sobre um *panneau* na frente, que lhe dá chic. Quando o *panneau* é fechado, sendo tecido de lã, veste-se de manhã. Quando o *panneau* é aberto, deixando vêr um bordado rico, o vestido é d'*après-midi*.

Para a noite, basta tirar a *redingote* de lã e em baixo se encontra uma bizarra toilette de jantar, de tom vivo e enriquecida de bordades delicades de fio de ouro ou prata. Uma flôr no hombro, e está completa a toilette para o Casino.

A nossa coquette não tem necessidade de voltar á casa em momento algum para transformar o seu aspecto. X.



Sobre um vestido ligeiro essa especie de sobretudo de linha simples, deliciosamente bordado, forma um conjuncto chic.

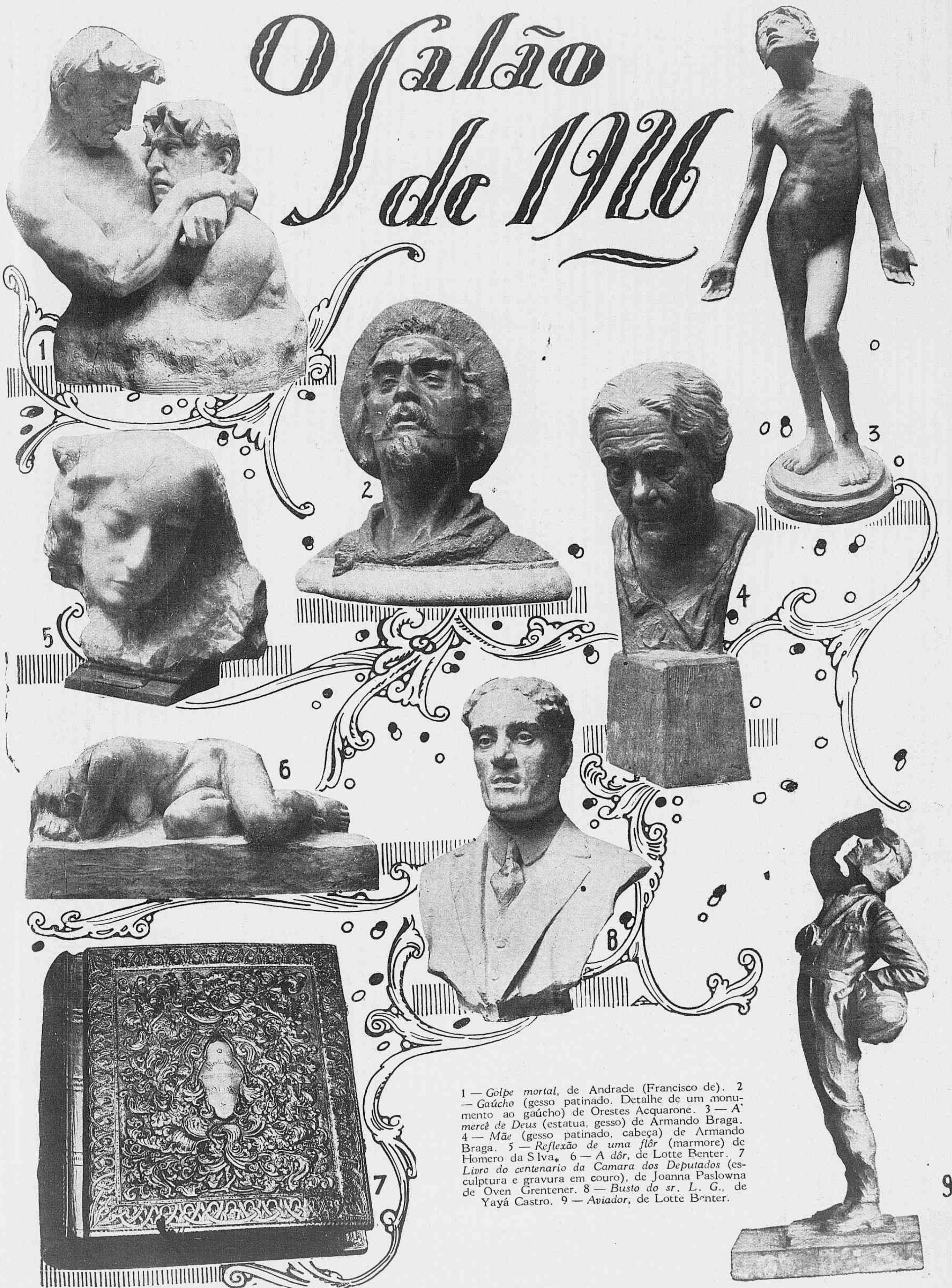


Chapéu moderno de velludo *frisson* Parma com applicações de tafetá couro de tons *dégradés*.



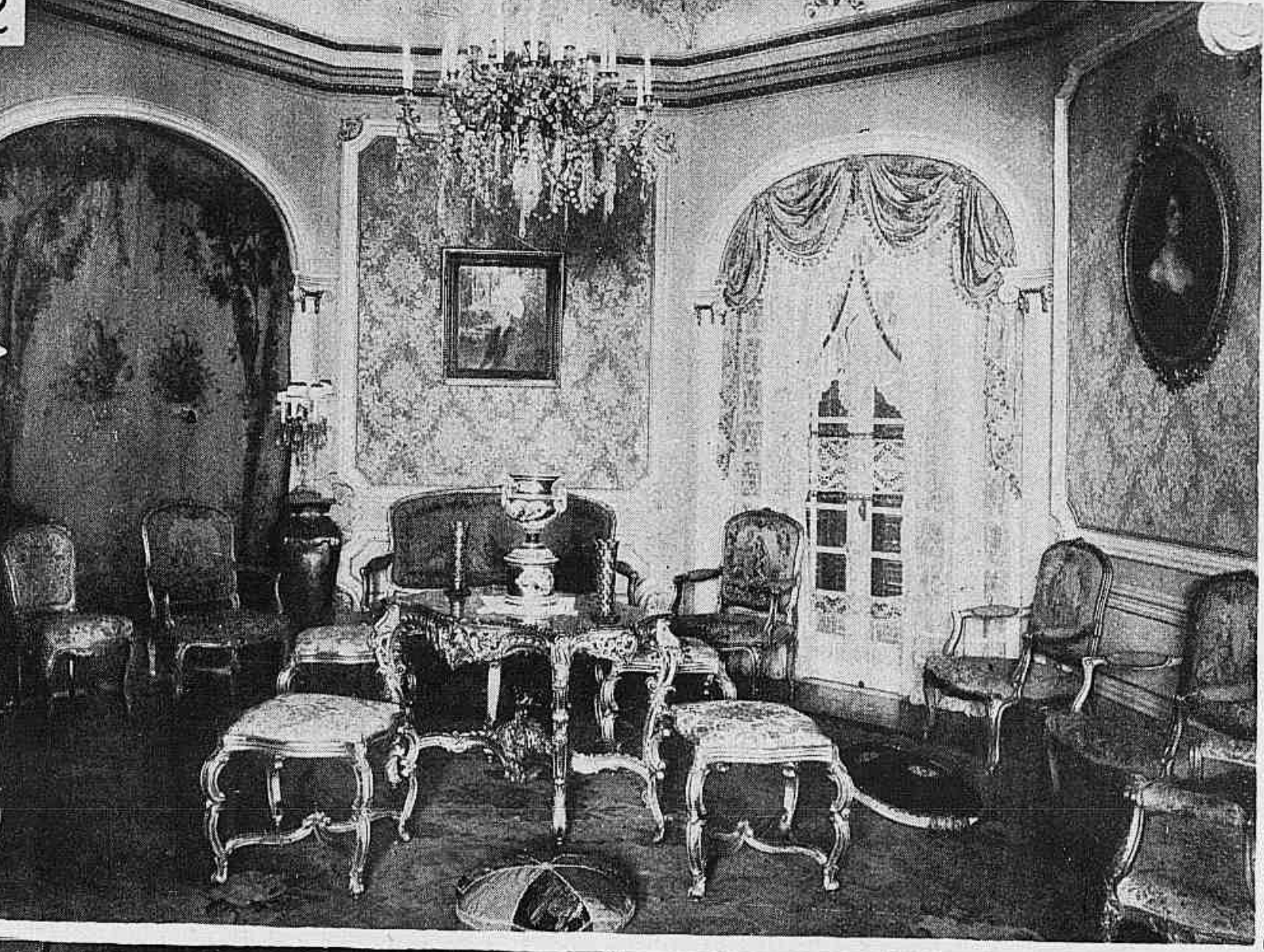
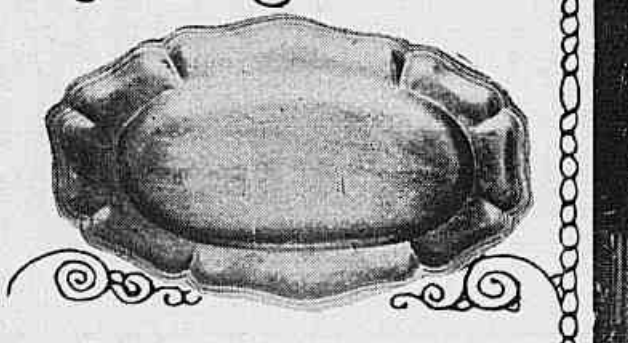
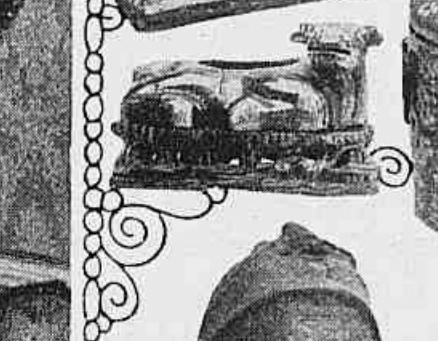
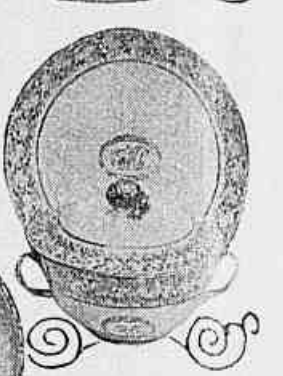
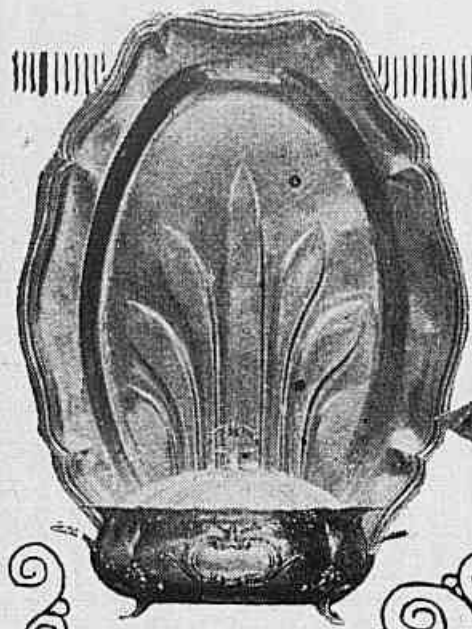
Um vestido tufal, de nota agradável

O Salão de 1926



1 — Golpe mortal, de Andrade (Francisco de). 2 — Gaúcho (gesso patinado. Detalhe de um monumento ao gaúcho) de Orestes Acquarone. 3 — A mercê de Deus (estatua, gesso) de Armando Braga. 4 — Mãe (gesso patinado, cabeça) de Armando Braga. 5 — Reflexão de uma flôr (marmore) de Homero da Silva. 6 — A dôr, de Lotte Benter. 7 — Livro do centenário da Camara dos Deputados (esculptura e gravura em couro), de Joanna Paslowna de Oven Grentener. 8 — Busto do sr. L. G., de Yayá Castro. 9 — Aviador, de Lotte Benter.

Um Refugio do Passado e da Belleza



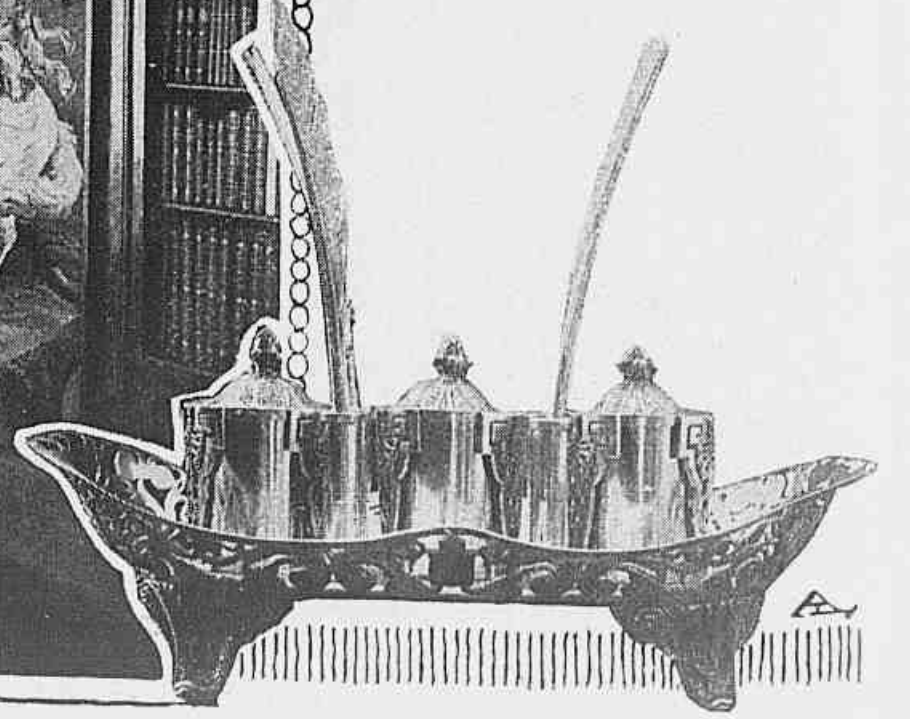
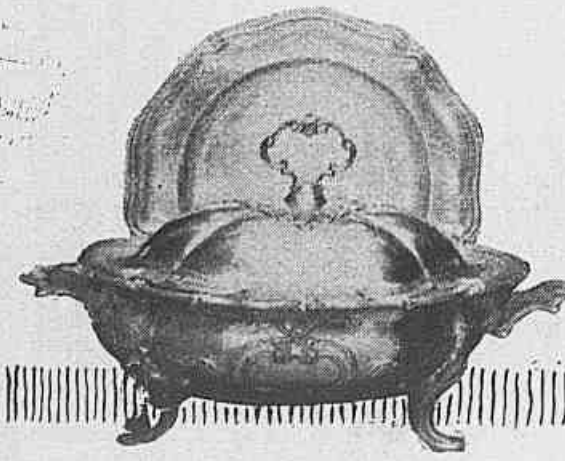
Completando a nossa reportagem photographica, iniciada no penultimo numero, sobre a magnifica vivenda do Dr. Rego Barros, damos hoje os seus aspectos interiores, onde se encontram maravilhosas obras de arte e relquias historicas, como é facil perceber de nossas gravuras.

O bello palacete da rua das Laranjeiras, n.º 247, vae ser vendido na terça-feira, 14 do corrente, ao correr do martello do leiloeiro Virgilio, com todos os seus preciosos moveis, alfaias e objectos de arte.

As gravuras dão uma idéa desse bellissimo solar, que encerra thesouros de belleza e recordações do passado :

1 —Recanto, contendo exemplares raros da collecção de porcellana chinesa, constando de 300 peças admiraveis, das épocas de Song, Kang-Hi, Ming, Yong-tcheng, Kien-Long e outros já do século XIX.

2 — Salão Luiz XV, com tecto decorado pelo pintor Eugenio Latour, onde se vê uma mobilia de Aubisson, com scenas de Watteau e de caça, vinda para o Brasil em 1842, como regio presente do governo francez a uma autoridade brasileira daquella época.





3 — Sala de bibliotheca, cujas paredes são revestidas de azulejos holandeses do século XVII. Vê-se pendente um soberbo candabro de prata, uma tapeçaria de Beauvais, e uma mesa de jacarandá, de valor excepcional, que pertenceu ao Barão de Catas Altas; e, á esquerda, destaca-se um tinteiro com as armas imperiaes.

4 — Soberbo marmore Renascimento, do escultor francez Pierre Etienne Monot (1710). Presente, segundo a tradição, de um vice-rei do Brasil ao Convento da Ajuda.

5 — Movel Renascimento, embutido na parede, onde se acha

um serviço de crystal, com 300 peças, vendo-se sobre o lambris vasos da Bohemia, da China e de prata.

6 — Parte do «Fumoir» Renascimento, vendo-se um antigo e rarissimo contador hespanhol, dessa epoca, encimado com as armas de D. João d'Austria.

7 — Quarto de dormir, com duas camas e penteador D. João VI.

Em torno: louças da China, velho Vienna, Derby e Dagoty, sendo que estas ultimas pertenceram á Fazenda Imperial de Santa Cruz.



PAULINA BONAPARTE

por Esdras Doria

QUEM lê, sem lembrança do sangue derramado, a história da vida e dos feitos de Napoleão I, a cabo de algum tempo julga sonhar acordado, viver nos contos de fadas.

Foram acaso possíveis cousas tão altas e tão baixas, houve ensejo para tanta luz e tanta treva, para a epopéia e para a elegia, na extraordinária existencia principiada em ilha mediterranea, finda n'outra atlantica, á sombra de um salgueiro, aos murmurios d'uma fonte?

Sim, dil-o a Historia, pelas vozes do século XIX. Ouvi-as.

No luminoso 2 de Dezembro de 1804, no qual, primeiro dos sacerdotes, o Papa em Notre Dame esperava Napoleão para corôá-lo, o sagravel ao partir para o templo, voltando-se para um irmão, exclamou: "José, se nosso pae nos visse!"

Elle mesmo, o filho do modesto Carlos Bonaparte, ia se sentindo deus no pasmo proprio e no espanto do universo.

Mas no turbilhão da epopéia napoleonica, nos claros dos bulhões de fumo das victorias e das derrotas, não se divisa apenas o Grande Vulto.

Não contempla-

mos somente o Summo Corifeu, o Petit Caporal, entre marchas e "grogards", entre relampagos de triumpho, aos echos de Austerlitz e de Iena, nas "sierras" de Hespanha ou nas neves da Russia aos rubros de Moscou.

Na renovada canção de gesta do século XIX, obra do capitão *sans peur mais non pas sans reproche*, também se encontra em copia o indispensavel da vida, as mulheres, que começam por dar o ser.

A par das vistas chamejantes dos guerreiros luzem os olhos languidos das damas. Ao lado das faces e corpos dos batalhadores infatigaveis, pasto de gilvazes e cicatrizes, fica o roseo dos rostos e das formas femininas. Após o tinir da espada sente-se a viração do leque. Ao ringir da bota de campanha succede o deslizar do sapatinho de setim no salão de baile.

Quaes deviam ser as primeiras mulheres do Primeiro Imperio? Naturalmente as napoleonides, a formar circulo familiar a principio em torno da crioula da Martinica, a Yéyette das ilhas, depois ao redor da archiduqueza austriaca de Vienna.

A fidalga e a princeza, ambas empolgadas pelas garras do mesmo amor imperial, essas occupavam primazia, lembrada sem malicia, por fabula franceza que, no bem e no mal, *la raison du lit de mariage est toujours la meilleure*.

Na familia napoleonica, o pae, Carlos Maria Bonaparte, desaparece cedo da existencia. Nascido em 1746, casado em 1764, aos dezoito annos, fallecia em 1785, aos trinta e nove annos deixando pobreza a oito orfãos.

A viuva, Maria Leticia Ramolino, nascida em 1750, esposa aos quatorze annos, obteria pelo contrario vida longa, de oitenta e seis annos, descida ao tumulo em 1836, quinze annos após o exilado de Santa Helena.

Envelheceu austera, a paixão partidaria e a calumnia sempre tão de abocanhar aos calcanhares dos poderosos, jamais se approximaram de sua reputação.

Vingaram-se nas filhas, que lhes offereceram pasto, desviadas do exemplo materno, não sabendo, como o grande irmão, resistir ao inimigo.

Os tres primeiros filhos do casal Bonaparte-Ramolino foram José, Napoleão e Luciano. Em 1777, quando passavamos no Brasil do reinado de D. José I para o de Maria I, nascia a primeira filha do casal corso, Elisa.

Recebeu ella depois um irmão, Luiz, e duas irmãs: Paulina, vinda ao mundo que tanto devia embellezar em 1780, e Carolina, nascida em 1782, rematada a serie dos berços corsos, pelo ultimo filho, Jeronymo, de 1784.

Paulina Bonaparte não podia deixar de ser alguém quando o formidavel irmão era tudo na França, quasi

tudo no globo. Ganha por Napoleão a sorte grande da gloria, os irmãos gozaram á larga as approximações: as honras, as riquezas, os titulos, as corôas de toda especie na loteria de historia que, de 1804 a 1810, correu só premiando.

Poucos annos antes de extrahida a extraordinaria loteria napoleonica, todas as irmãs do general Bonaparte já tinham posto no matrimonio.

Eliza, a mais velha, desposara em 1797, aos vinte annos, Felix Baciocchi, principe em cujo nome italiano e nupcial pareciam galantemente combinadas as palavras beijo e olhos.

Paulina, a segunda irmã de Napoleão, casava em 1801, aos vinte e um annos, com o general Leclerc, um dos bons companheiros de armas de Napoleão.

O bilhete de Leclerc na loteria napoleonica sahiu branco. O general morreu em 1802, heroe de longinqua expedição á ilha de S. Domingos, nas vespas do surto maravilhoso do cunhado.

Mais feliz fôra Murat, tomando por mulher Carolina, a terceira irmã de Napoleão, em 1800, contando a desposada dezoito annos.

Era, pois, Paulina Bonaparte uma viuvinha de vinte e dois annos, casada apenas um anno, quando Napoleão se apresentou na historia a par de Alexandre e Cesar na fama de Annibal.

Ninguém negará a Paulina Bonaparte, em 1803, a qualidade de bom partido. Coube ao riquíssimo principe italiano Camillo Borghese, noivo de vinte e oito annos. A noiva, alem de princeza romana pelo matrimonio, seria duqueza de Guastalla no repartir de thronos napoleonicos.

Durante muitos trezentos e sessenta e cinco dias, Paulina Bonaparte fruio a existencia, com a optica do alto, banhada pelo esplendor do Primeiro Imperio.

A luz d'elle batia de chapa sobre ella, de rara formosura. Esta, em geral, é pessima conselheira e pelo espelho felicitava só para perder.

Paulina não escapou á regra; o general Leclerc, o primeiro marido, não poudé d'isso convencer-se pois a ausencia e a morte o afastaram, bastante uma e a outra de vez, da venusta esposa.

Em Paulina Bonaparte não somente o rosto encantava, o corpo de perfeito assombrava. Não admira que o contemplador do rosto quizesse descer olhar, sobretudo se o requerimento da audacia não recebia logo indeferido.

Paulina era realmente bella, sabia-o e queria-o sabido; Canova, o insigne do cinzel, esculpilo-lhe a estatua. Ao que parece o trabalho do artista progredio na copia do natural, o modelo, sem sombra de véos.

O segundo consorte de Paulina Bonaparte, o principe Borghese, não foi dos mais felizes se não soube dar ventura. O matrimonio para ambos foi uma d'essas luas de fel de transtorno ao juizo de tantos pares, inseparaveis para melhor se detestarem.

O Primeiro Imperio começou a declinar. A campanha da Russia afundou-o na desgraça, já esboçada na invasão hespanhola. A conjura do general Malet evidenciou a fraqueza das instituições napoleo-

nicas. Malet, réo de conspiração, respondeu ao presidente do conselho de guerra que o ia fusilar, ao pedir-lhe o nome dos cumplices: "nós mesmo, se eu tivesse sido feliz".

Resposta admiravel sobre celebre e de carapuça a todas as revoluções. Confoirne o exito ou o malogro concedem apothéoses ou maldições, estatuas ou carceres.

Por fim Napoleão abdica, dão-lhe para dominio irrisorio uma ilha, reduzem-o de arbitro da Europa a rei de Elba. Assim Carlos VII, antes de Joanna d'Arc, fôra o rei de Bourges.

Não se resignou porém a força da aguiá á dimensão da gaiola. Napoleão quiz justificar os termos de sua proclamação ao sahir de Elba: "A victoria marchará a passo de carga. A Aguiá, com as côres nacionaes, voará de campanario em campanario até as torres de Notre Dame".

A aguiá, tonta de infortunios, atravessa os Cem Dias e vae cahir para sempre em Waterloo, á espera da gaiola ultima e barbara: Santa Helena.

A queda definitiva de Napoleão é o signal do dispersar dos napoleonides. Cada um toma seu rumo, nenhum o da ilha do exilio onde ia deperecer e morrer Napoleão, o autor da fortuna da familia imperialisada.

Paulina Bonaparte não lhe sobreviveu muito, apenas quatro annos. Em 1825 desaparecia, após existir agitado e de vicissitudes, entre as quaes a do amor. Tinha quarenta e cinco annos, valendo pelo dobro como os de campanha e o conceito pôde applicar-se sem muita impropriedade ás mulheres de intensa vida social.

A morte é o maior dos juizes de paz. O cadaver de Paulina Bonaparte foi para a capella Borghese, na igreja de Santa Maria Maior, a mais vasta das oitenta igrejas de Roma.

D'ahi acaba de chegar-nos, por telegramma, a nova do estrago da crypta da capella Borghese. O chefe da casa, o principe Flavio, dirigiu appello a Pio XI, em favor da restauração do local mortuario.

Julga não poder o pontífice ser indifferente ao pedido. Na capella, construída em 1611, por Flaminio Ponzi, além do altar-mór onde pompeiam o lapis-lazuli e a agata, o pincel de Guido Reni passou pelos frescos das grandes arcarias.

Na crypta jazem numerosos Borghese, entre elles Camillo Borghese que foi Paulo V, Clemente VIII, antes Aldobrandini.

Entre esses e outros mortos de jerarquia jaz também Paulina Bonaparte. N'um esquite violado, por entre a madeira apodrecida, se vêem alguns ossos amarellecidos, tudo quanto resta de Paulina a faceira.

Felizmente para ella o genio de Canova a preservou da morte, inteira em famoso marmore, que pesa precioso na galeria de esculptura da Villa Borghese n'uma de cujas salas, entre baixos relevos e quadros, Paulina Bonaparte surge em nudez e perfeição de formas sob a figura de Venus, a deusa perfida que lhe exigiu incastos sacrificios.

Contemplando o marmore alvinitente e depois os ossos amarellecidos alguém, christão de fundo d'alma, talvez, murmure: vaidade das vaidades, tudo é vaidade. Deus te perdoe, Paulina culpada e linda.

Esdras Doria



Maria Paulina Bonaparte, princeza Borghese, duqueza de Guastalla, retrato por Lefèvre, museu de Versalhes.



Maria Carolina Bonaparte, esposa de Murat, rainha de Nápoles, retrato por Madame Lebrun, museu de Versalhes.



O principe Camillo Borghese, marido de Paulina Bonaparte, retrato por Gérard, museu de Versalhes.



Elisa Bonaparte, princeza Baciocchi, grã-duqueza da Toscana, retrato de Prudhon, museu de Versalhes.

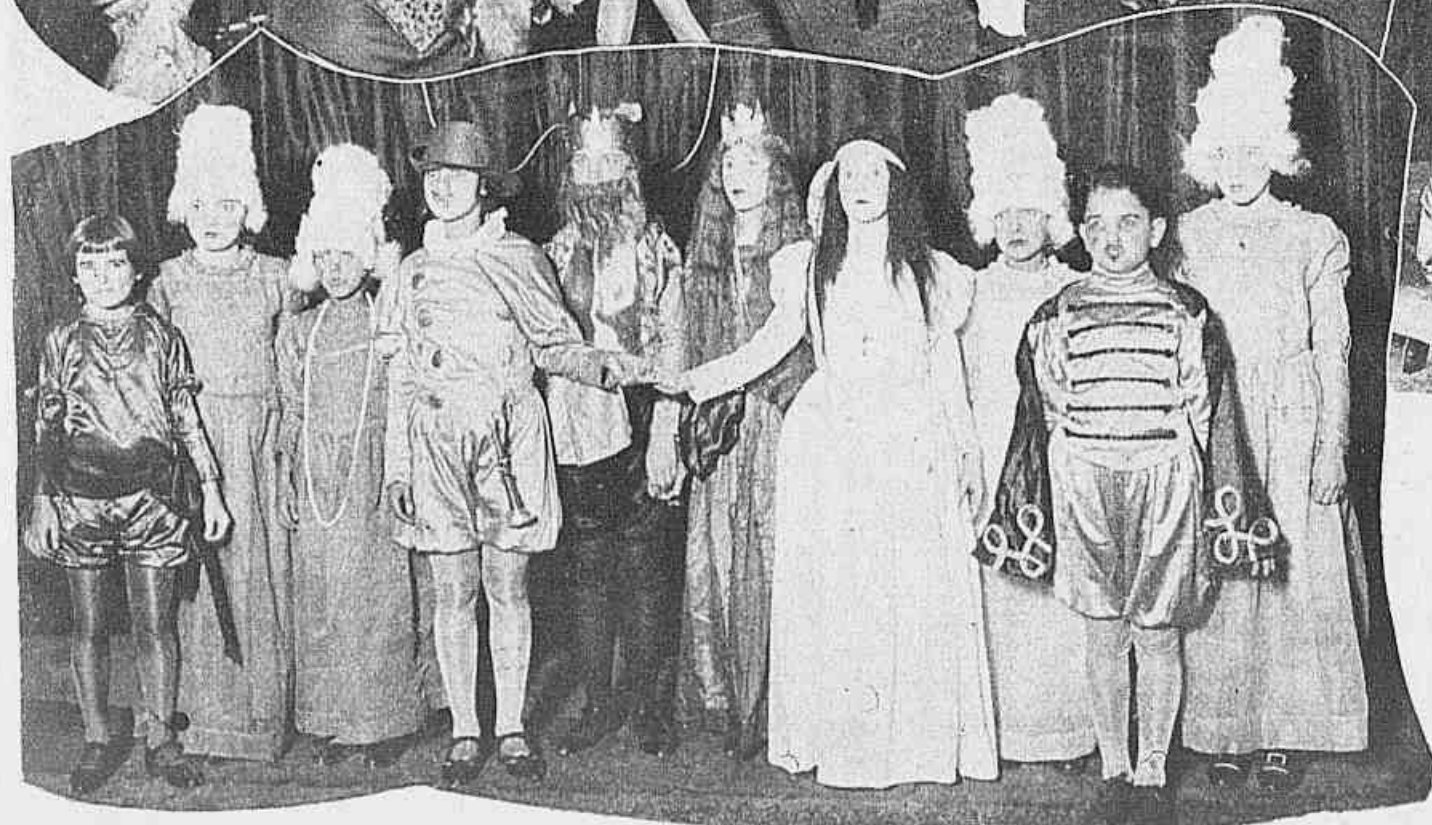
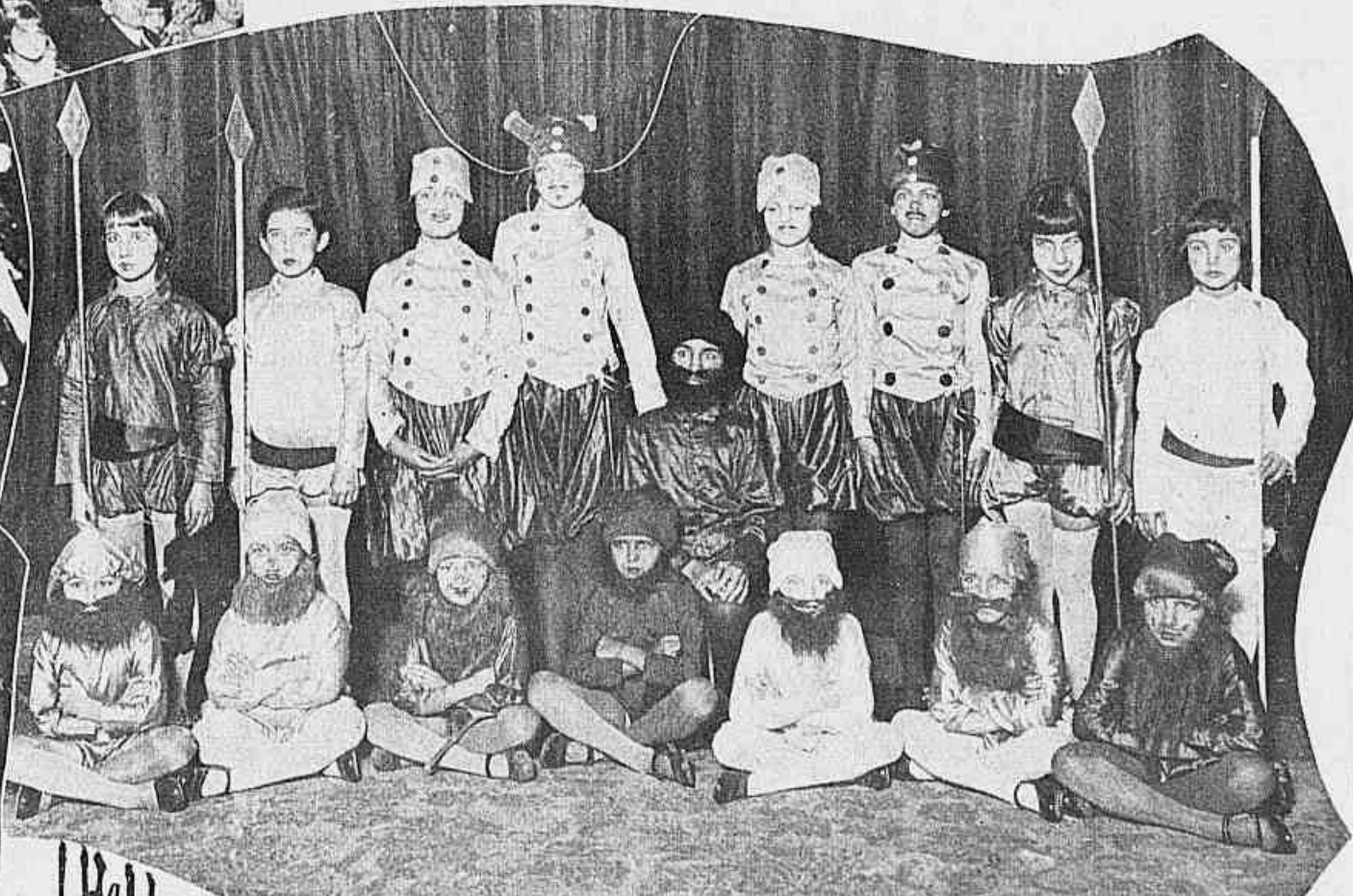
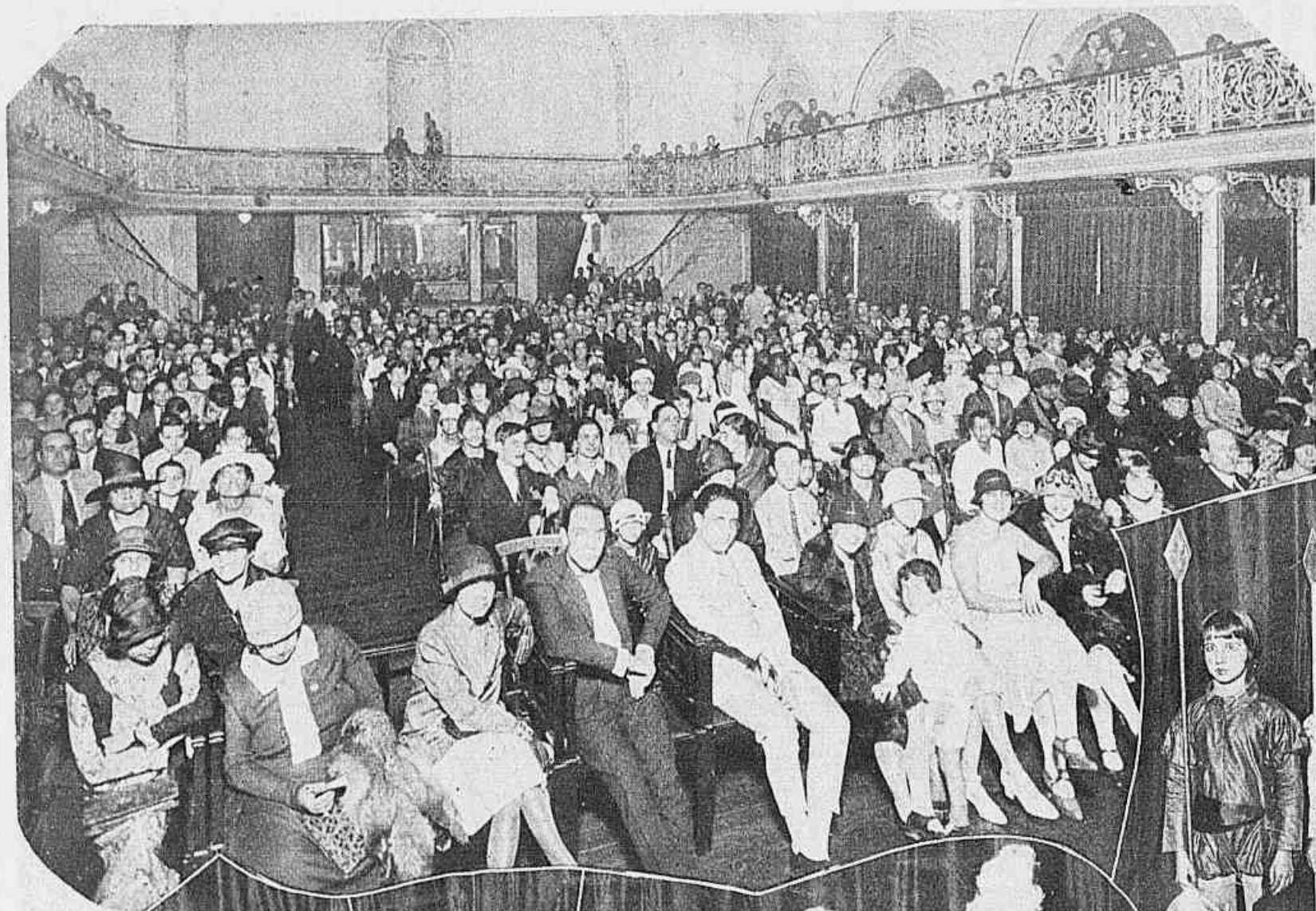
O aniversário da República Libanesa



Aspectos da festa comemorativa da Independência do Líbano, promovida pela Sociedade Cedro do Líbano e pelo Centro Libano Fluminense. Ao alto: à esquerda, a mesa, sob a presidência do sr. Embaixador da França; à direita, grupo de membros da colônia libanesa na Associação dos Empregados no Comércio, onde se realizou a festa comemorativa. Em baixo: à esquerda, senhorinhas e crianças que tomaram parte no festival, executando números do interessante programa; à direita, aspecto parcial da assistência.



Liga da Bondade Padre Miguelino



No Club Gymnastico Portuguez durante a recita em beneficio das crianças da Escola Padre Miguelino, promovida pela Liga da Bondade. A primeira gravura mostra-nos um aspecto da assistência; as duas outras, personagens que representaram a opereta «Branca de Neve».

Página de Eva

HESITAÇÃO

"Raitha:

Mil vezes, rapidamente, embriagadora-mente, hei deixado se amontoar sob teu nome as verdades que sentia em mim ou em torno a mim, mil vezes te hei escripto tudo, tudo quanto palpitava no segredo de minha consciencia e fui eu mesmo, a teus olhos, feliz de poder baixar mascaras e destruir disfarces... Hoje, minha amiga...

Nem mesmo te sei dizer dessa tortura que é o não encontrar a expressão perfeita, o não prender a palavra verdadeira, palavra que se sugere e esquiva na expressão que se esboça e foge.

E eu nunca tive tanto a te dizer, Raitha; nunca senti como agora quanto, explicando-me a ti, me entendo melhor.

As contradicções desconcertantes que fazem a harmonia de meu caracter ganham nesta hora em complexidade. Sei, por comprehensão intuitiva, o que sinto. Chega até minha consciencia o reflexo da verdade viva em minha sub-consciencia. Mas é apenas reflexo, em vão tento a conquista da grande luz.

E soffro, minha amiga, soffro desse angustiante temor da incomprehensão alheia que me atormentava antes de tua vinda. Tenho medo de te magoar... E sei que esse medo já te magoa.

Antigamente — nesse anteriormente que terminou hontem, minha amiga — nós eramos um para o outro a coragem do real, a possibilidade voluptuosa de desdenhar illusões, o luxo de aceitar verdades, sem desencantamento, a alegria de viver sem mentiras e pensar sem peias e sentir sem preconceitos dentro de um mundo nosso. Fui tua consciencia; foste minha consciencia. Não julgavamos — comprehendíamos. Nunca um erro teu provocou uma recriminação minha; nunca um erro meu te provocou gesto que não fosse de amparo, palavra que não fosse

de alento. Attingimos a um apogeu de solidariedade. Si algumas vezes duvidamos de nós mesmos, nunca duvidamos um do outro.

Nosso carinho traçou, em torno a nossas vidas, um muro feiticeiro. Nenhuma força má o atravessava, nenhuma influencia extranha o ferio jamais. E era sem igual esse muro — invisível aos de fóra e transparente á visão dos de dentro, vedando aos de fóra o esplendor de nosso mundo, tornando melhor, a nossos olhos enfeitados, o mundo de toda gente... Dentro de sua prisão libertadora nosso affecto viçava, desnecessitado de provas, com a tranquillidade victoriosa do céu, do mar, das estrellas, de tudo em que parecem arder revérberos do eterno.

Adivinhavamos, sem duvida, o fim do milagre.

Pensava commigo mesmo, de quando em quando:

— Somos amigos, magnificamente, deslumbradoramente, mas simplesmente amigos. Um dia virá o amor... E aquelle de nós que o vir chegar a seu caminho o acolherá e ha de sacrificar (cança viver como os deuses) divino prodigio por que seja menos imperfeito o prodigio humano. E seguiremos estradas diversas levando connosco somente o consolo de termos decifrado, de uma feita, o segredo da plenitude de emoção espirital e o amargor de o havermos sacrificado a uma chimera de coração. Somos amigos mas, um dia, virá o amor...

Tinha certeza, Raitha, de que o amor condemnaria, como um roubo a seu poder, a riqueza dessa amizade. O amor desconhece essa expressão aristocratica de egoismo que é o altruismo; o amor escraviza á escravização e nunca á ansia do illimitado; o amor nivela seus prisioneiros, desce a excepção á regra, baixa o individuo ao sentimento geral. O amor é o contrario da amizade e, sendo menos profundo e menos forte, é mais poderoso porque fala ao desejo humano de ternura que nunca abandona os corações mortaes.

Duas ou tres vezes conversamos sobre isso. Diziais sempre:

— Nessa amizade é uma coisa á parte, em nossa vida. Que venha o amor! Não a conseguirá destruir. Somos dois seres conscientes, á nossa guarda sabemos entregue pelo destino um thesouro — si o perdermos é que não mereciamos conservar esse thesouro.

— Minha amiga, ajude-me a resistir á tentação! auxiliemo-nos a defender esse thesouro!...

O amor veio, afinal, á nossa vida. E veio como jamais o sonhamos, veio como que para nos unir ainda melhor — nós nos amamos, meu amor.

Ha poucas horas nolo confessavamos cheios de orgulho e ventura... Ha poucas horas sorrimos, enlevados, á terra inteira. — Como a vida é boa! repetias, baixinho, num murmuro de enlevo.

E eu me deixei atordoar por mil vozes magicas de promessas e projectos palpitando nesse murmuro de enlevo... Foi um pequenino nada que me despertou, Raitha, foi um pequenino nada que me entregou, de novo, a mim mesmo. Já o esqueceste, talvez, ou talvez nem lhe sentiste o passar perigoso e breve. Recordemo-lo. Falavas, e eu te ouvia a voz e deixava fugir quasi todas as palavras, ouvia-te a voz quente como si fosse pela primeira vez — voz de noiva emprestando um calor de caricia á voz da amiga... Subito, hesitaste, a phrase ficou em meio. E nesse minuto, Raitha, por um desses caprichos cerebraes que se não explicam, as palavras que eu desdenhara, por melhor ouvir a voz, vieram nitidas de minha sub-consciencia a minha consciencia. E um nome me fez soffrer por tua causa. Nunca soffrera por tua causa. Foi uma revelação e uma surpresa, minha amiga. Dominei-me e pedi, no tom incolor dos temerosos de mostrar quanto sentem:

— Continue, Raitha,.

Sorrieste (que sabio sorriso mentiroso! Não te vira ainda sorrir, assim)... e murmuraste amorosa:

— Era uma coisa sem importancia. Falemos de nós, querido.

Estremeci. Era o amor que principiava a transformação. Ao namorado não podes dizer tudo porque o ciúme não raciocina, não perdoa, não comprehende, não quer comprehender. E o unico meio de adormilo é mentir...

O ciúme é a alma do amor, Raitha: é a necessidade do infinito e do absoluto que desvaira os apaixonados, é a ansia insatisfeita de belleza que faz do amor uma inutil busca de perfeição, condemnada a terminar no desencanto. E para que não seja cruel de mais essa busca nós lhe satisfazemos de quando em quando a febre de belleza dando-lhe a belleza que creamos e que tem, ás vezes, por nome — mentira.

Raitha, não existem enamorados com a coragem da verdade.

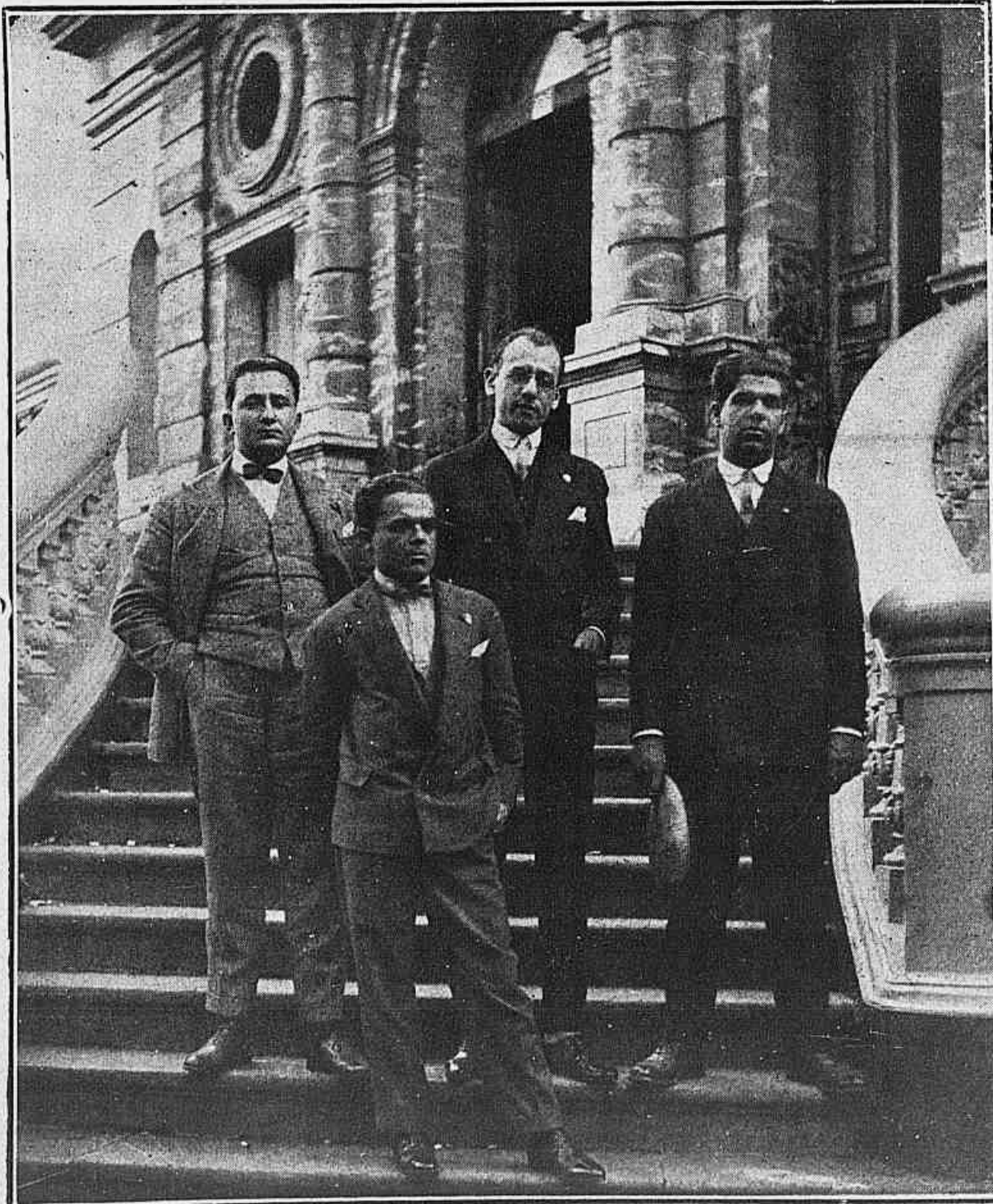
Sendo fiéis a nosso amor falharemos a nosso ideal, limitaremos nosso mundo e o muro, que o abroquelava contra o vulgar, ruirá. E quando o amor passar ficaremos como toda gente cujo amor passou — pobres de capacidade de luta, revoltados sem ousadia de rebellião. E então seremos como dois estranhos um para o outro, Raitha, dois estranhos hostis um ao outro...

Tu decidirás de nosso destino. Eu devia ao passado, á amizade extraordinaria que nos despersonalizava para que nossos espiritos se reconhecessem melhor, a verdade desta carta. Si preferes viver humanamente a existencia, si achas o amor mais que amizade, sacrifiquemos a amizade á tentativa de realizar o amor. Nosso casamento será diferente dos outros casamentos, affirmaste. Esforçemo-nos, si quizeres, por viver a excepção.

Neste momento não é o enamorado que te escreve, minha amiga... Quem desejas te escreva amanhã, Raitha: o amigo ou o noivo?

Jorge"

Isaiah's his boy



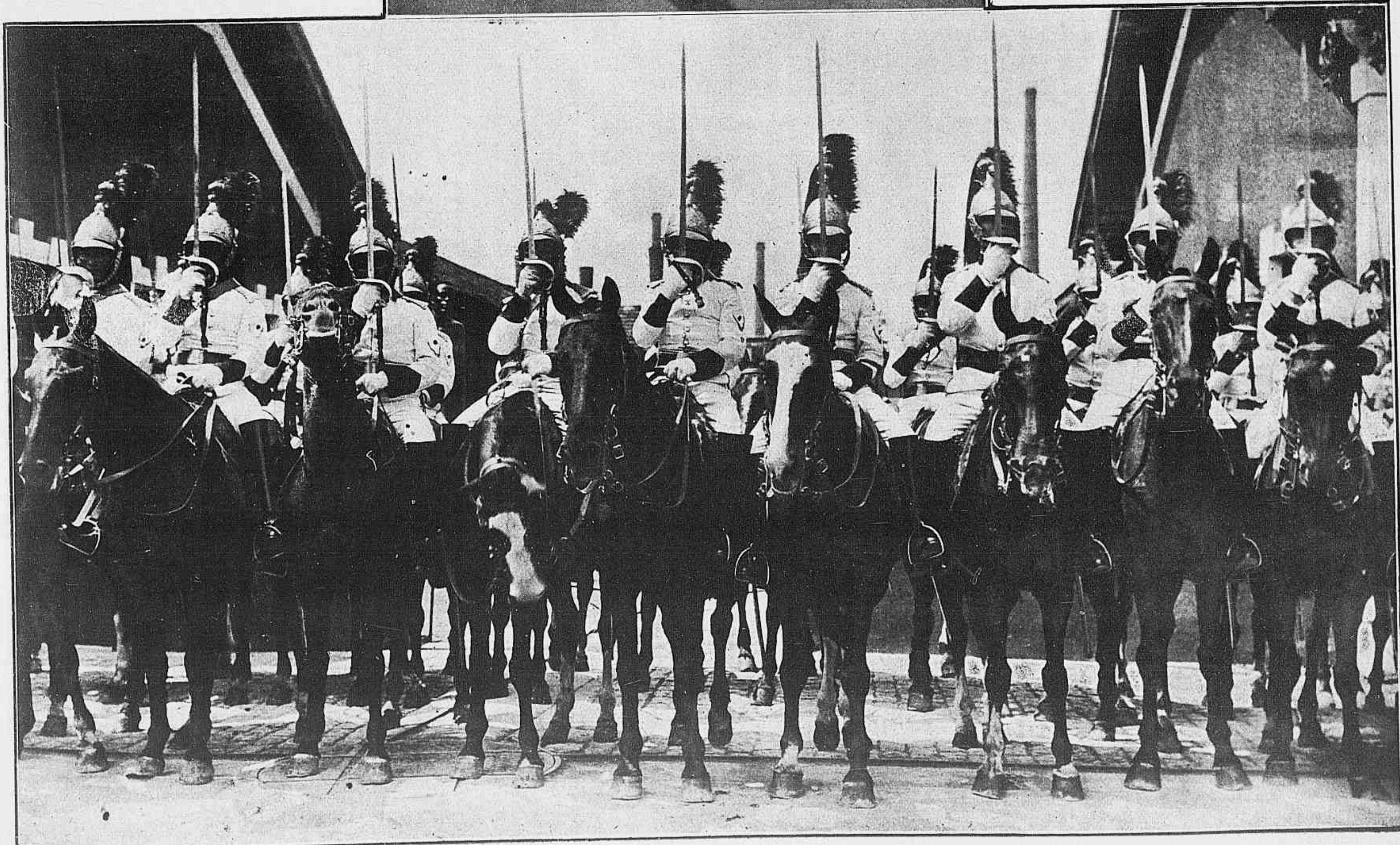
Photographias feitas por ocasião do 1.º Congresso Brasileiro de Estudantes de Direito, reunido recentemente por iniciativa da faculdade estudiosa de Belo Horizonte, na formosa capital de Minas Geraes, para comemoração do 1.º Centenario das Causas Juridicas no Brasil, que passará a 11 de Agosto de 1927. Da esquerda para a direita: academicos Sebastião Lima, orador da delegação pernambucana; J. Marinho Falcão, orador dos fluminenses; Gregoriano Canedo, orador dos mineiros, e Roberto Macedo, orador dos cariocas. Falta na gravura o academico Acyr Porchal, orador dos paulistas. A' direita, grupo de delegados ao Congresso, na escadaria da Faculdade de Direito de Belo Horizonte, onde apresentaram as mais interessantes theses sobre innumeras questões duvidosas do nosso Direito.

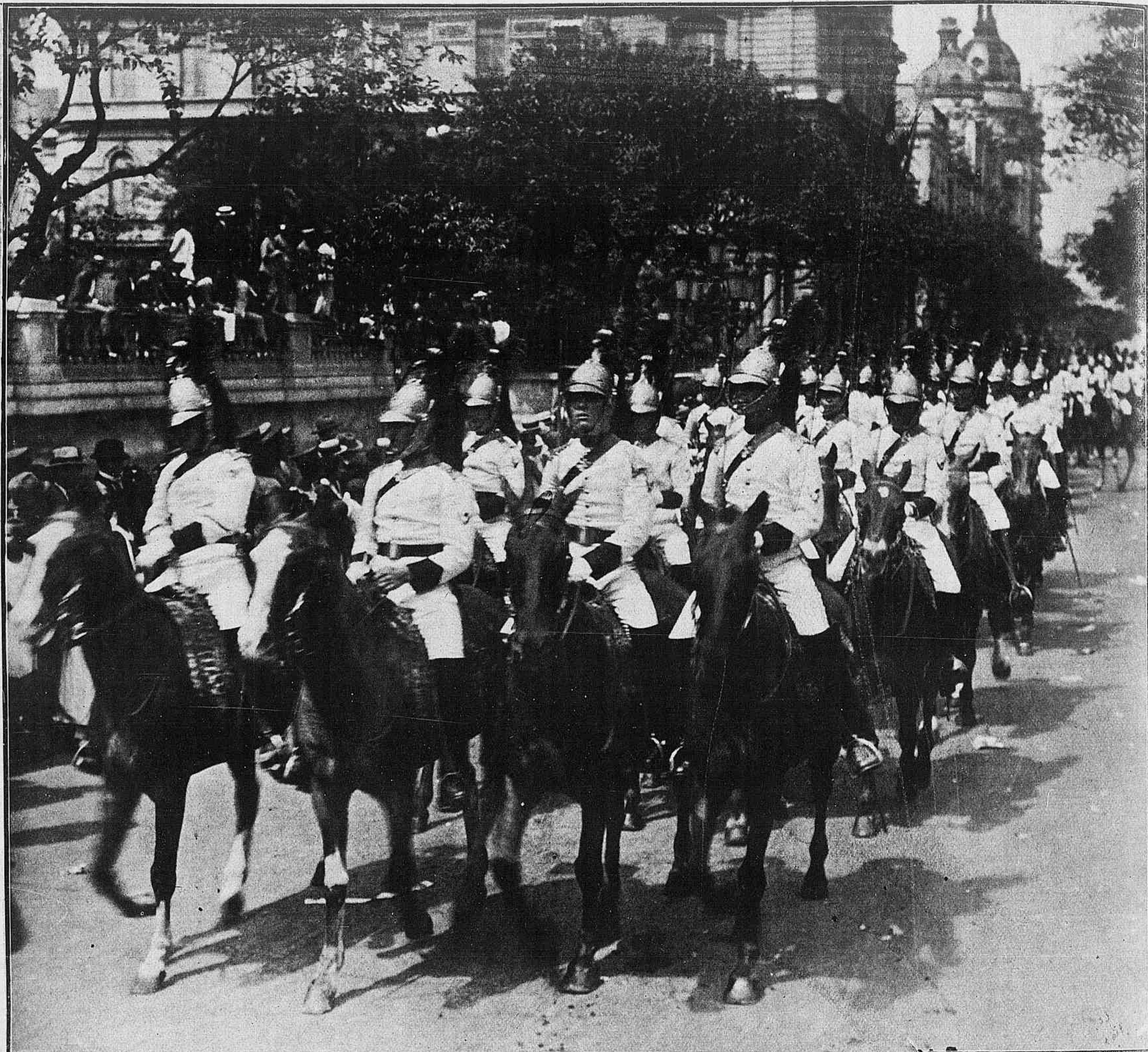
O DIA DA INDEPENDENCIA



A comemoração da data magna da nossa História, que recorda a Independência do Brasil, reveste-se de extraordinário brilho, pela formatura de unidade do Exército e principalmente pela ressurreição dos *Dragões da Independência*, garboso regimento de cavalaria que mantará nos nossos dias as tradições gloriosas dos seus antepassados. Revivendo o velho corpo do nosso Exército, deu-lhe o Exaltado o fardamento histórico criado por D. Pedro I, e o desfile dos *Dragões da Independência* no dia em que se comemorou o Grito d'

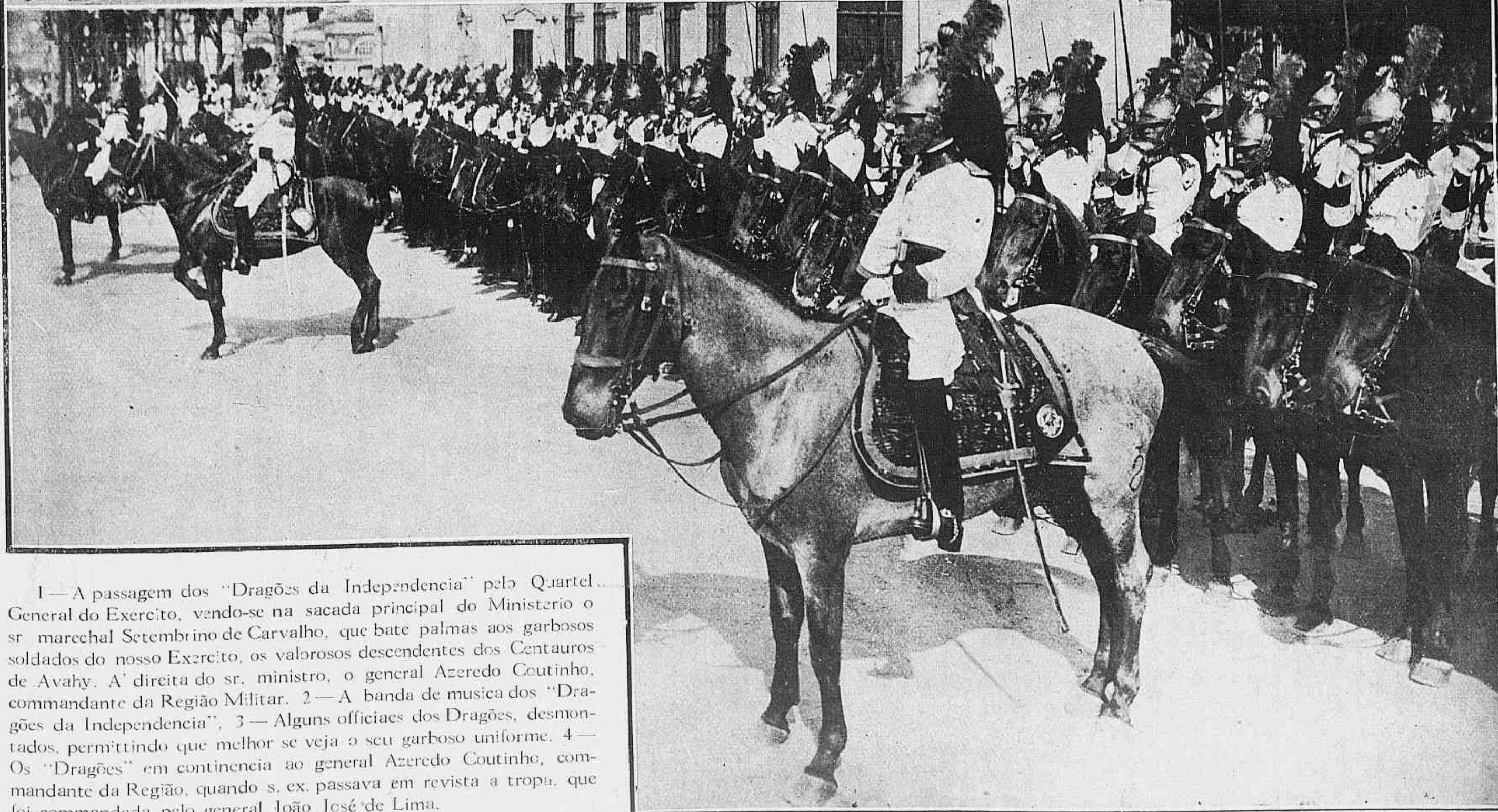
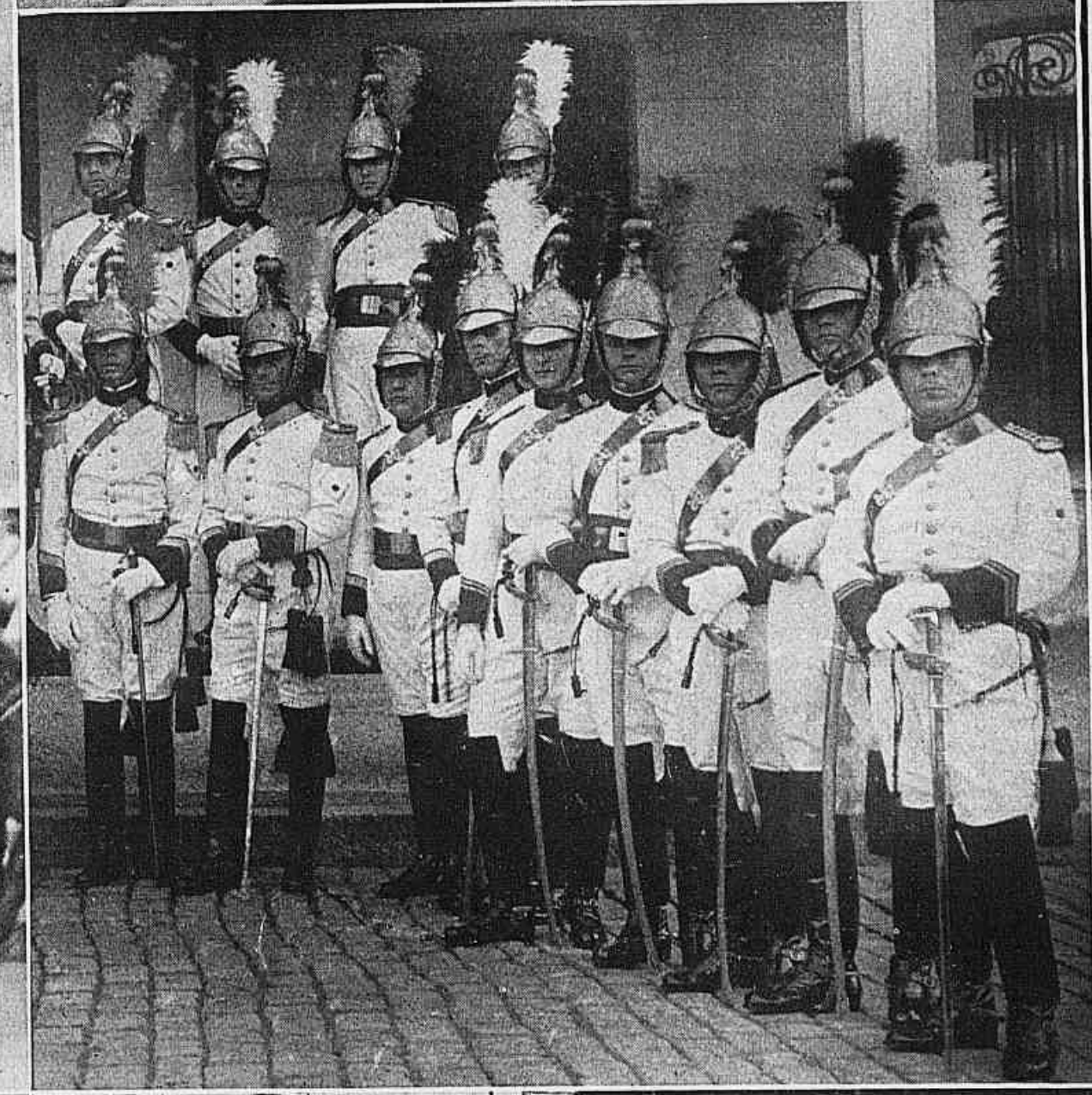
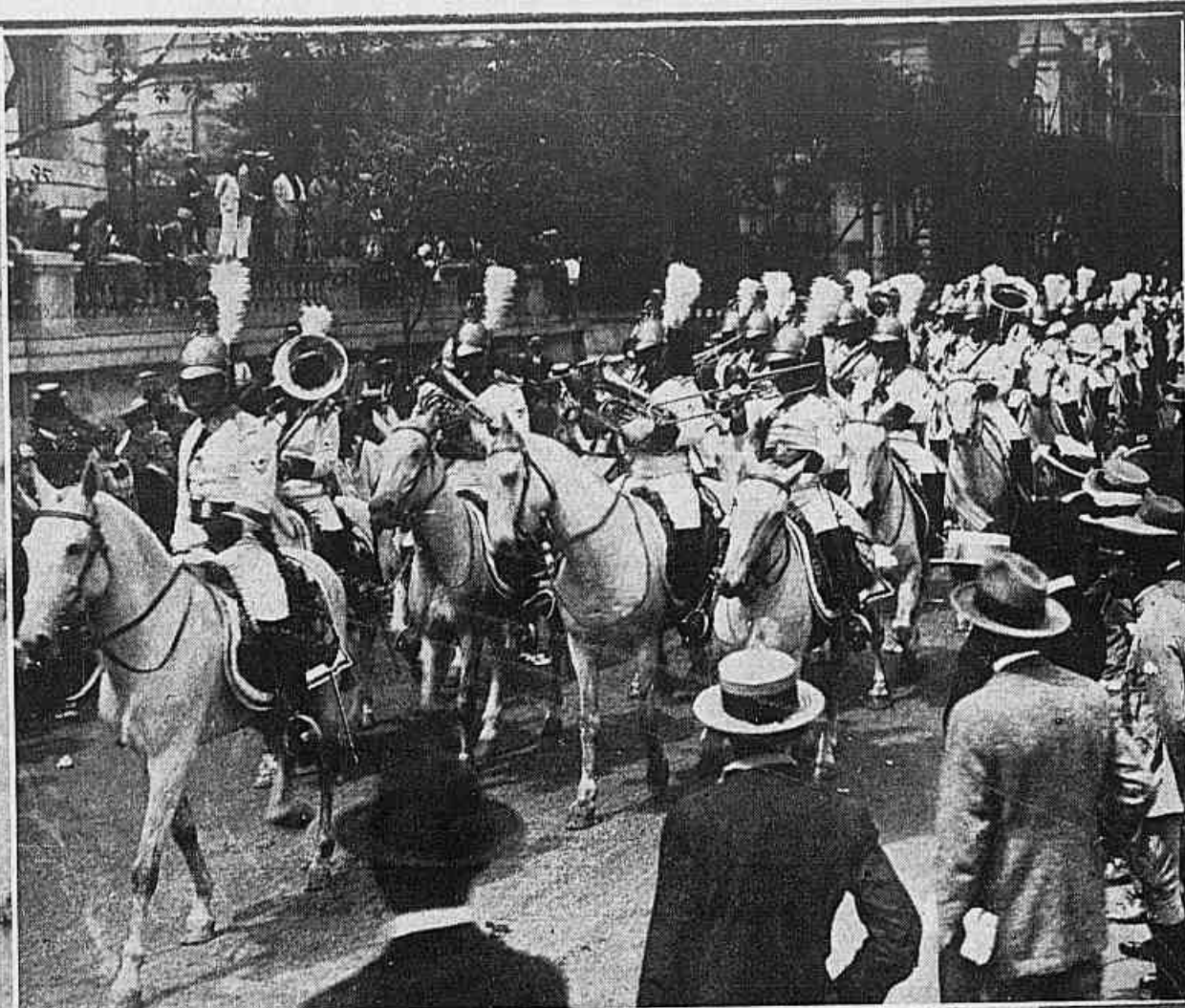
Ypiranga, concedendo aos cariocas o prazer subjectivo da evocação de uma epopéia, concedeu-lhes também o prazer objectivo da contemplação. 1 — O estandarte dos *Dragões da Independência* (Photographia tirada no Quartel da Avenida Pedro II.) 2 — O mesmo estandarte, photographado quando os *Dragões* se achavam na Avenida das Nações. 3 — Um dos corneteiros dos *Dragões da Independência*. 4 — Os *Dragões* em continência, ao sahir de fórra o Pavilhão Nacional.



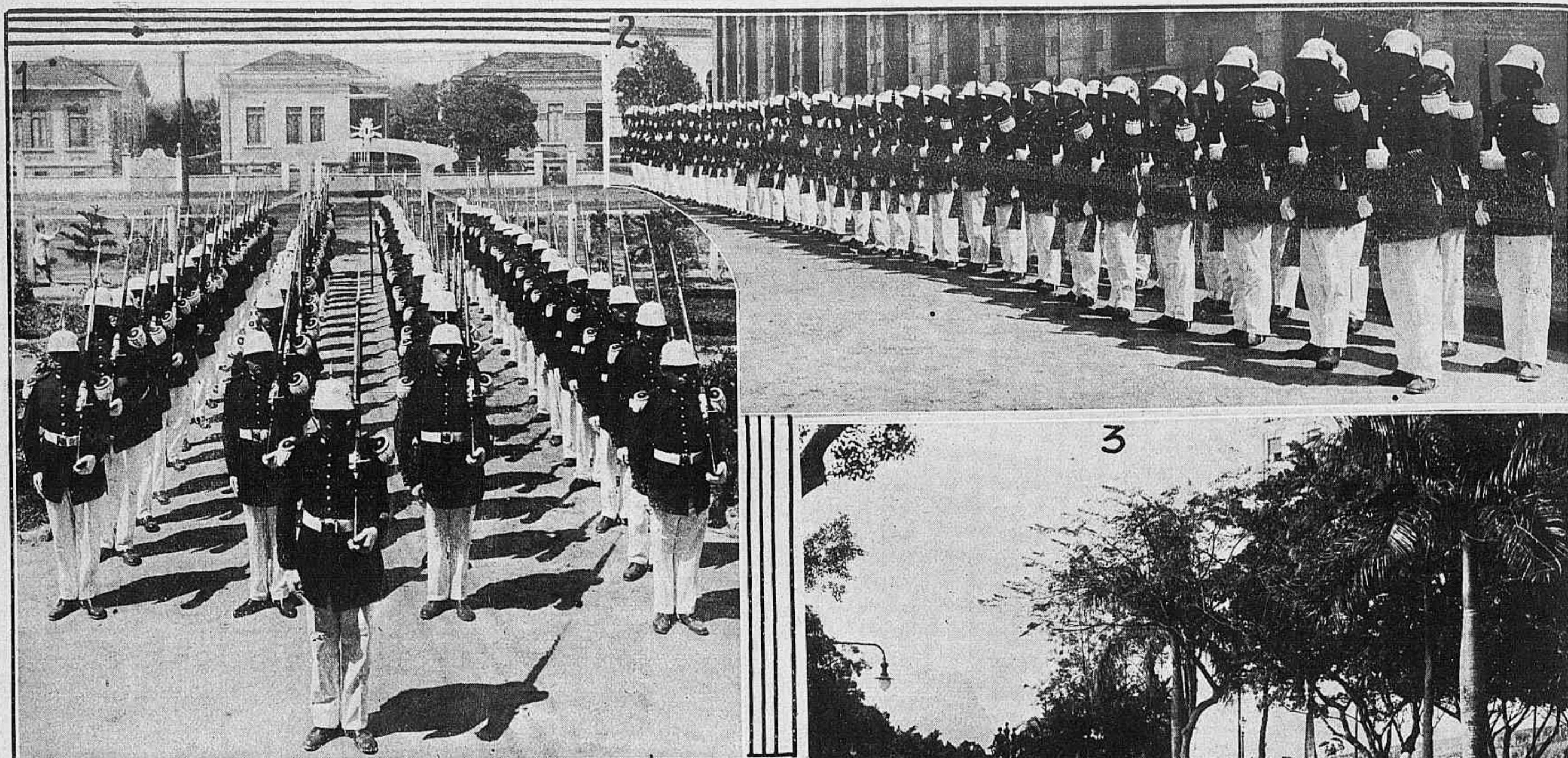


Ao alto: aspecto tirado á passagem dos Dragões da Independência na Avenida Rio Branco, deante da Bibliotheca Nacional.

Ao lado: outro aspecto do desfile do garboso corpo de cavallaria ainda, na Avenida Rio Branco.



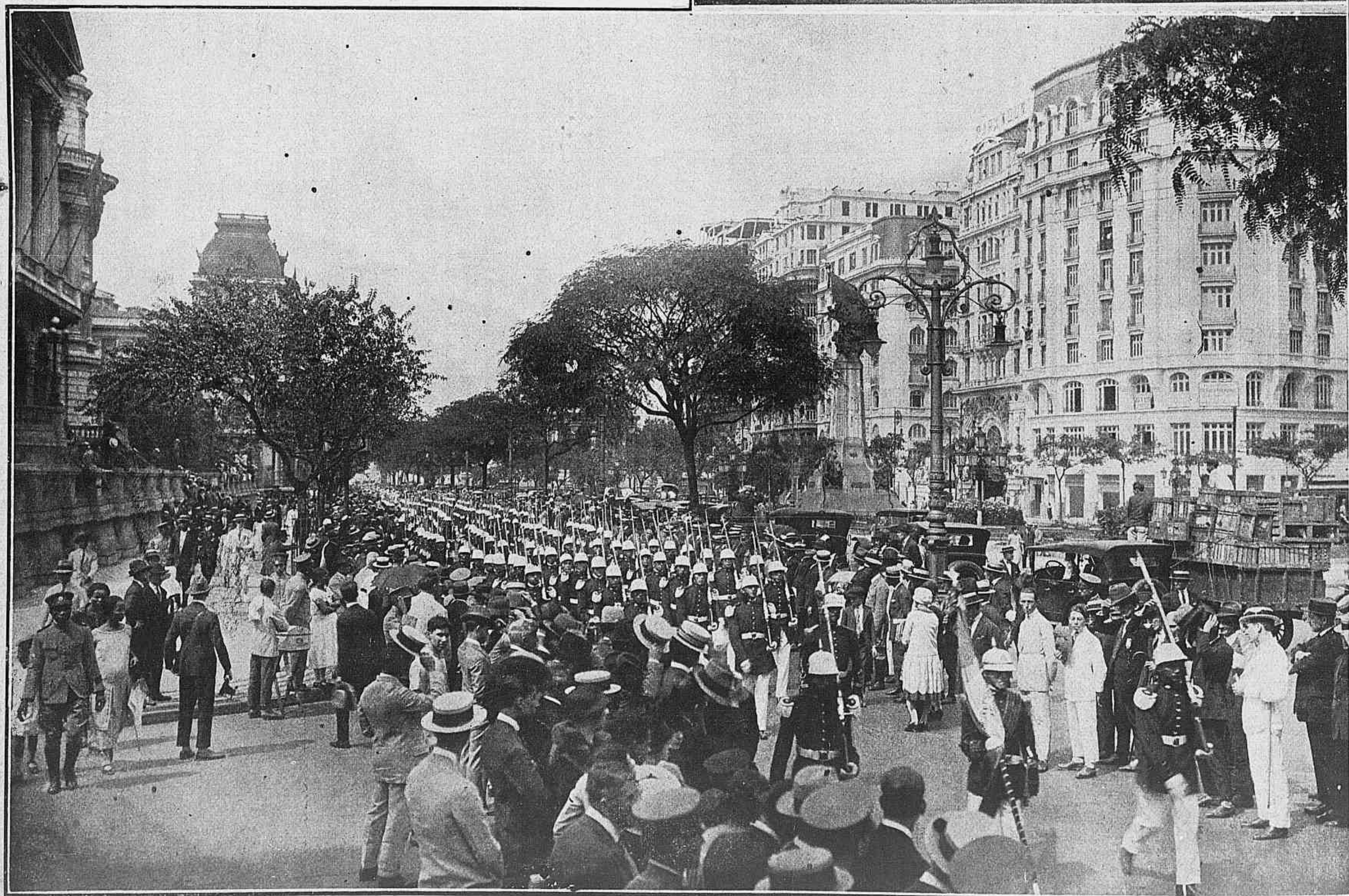
1—A passagem dos "Dragões da Independência" pelo Quartel General do Exército, vendo-se na sacada principal do Ministério o sr. marechal Setembrino de Carvalho, que bate palmas aos garbosos soldados do nosso Exército, os valerosos descendentes dos Centauros de Avahy. A' direita do sr. ministro, o general Azeredo Coutinho, commandante da Região Militar. 2—A banda de musica dos "Dragões da Independência". 3— Alguns officiaes dos Dragões, desmontados, permittindo que melhor se veja o seu garboso uniforme. 4— Os "Dragões" em continencia ao general Azeredo Coutinho, commandante da Região, quando s. ex. passava em revista a tropa, que foi commandada pelo general João José de Lima.

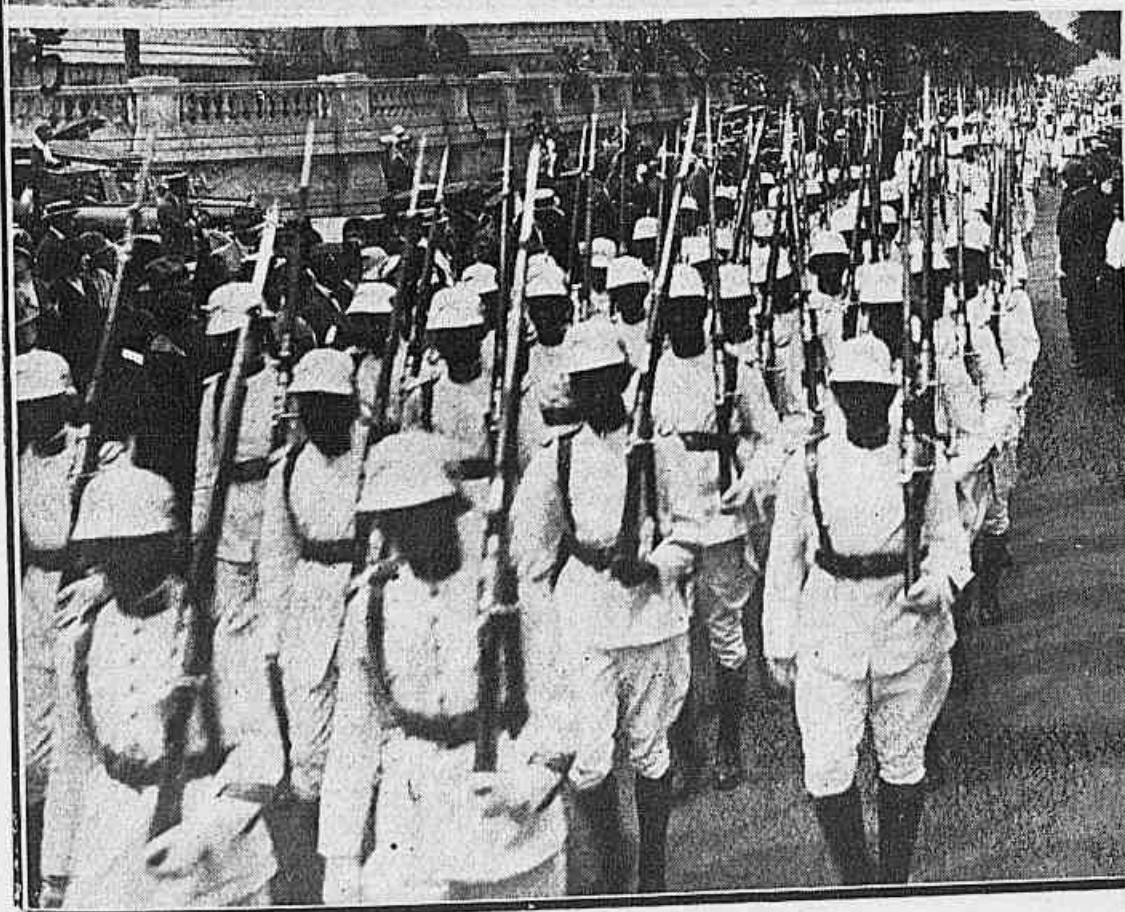
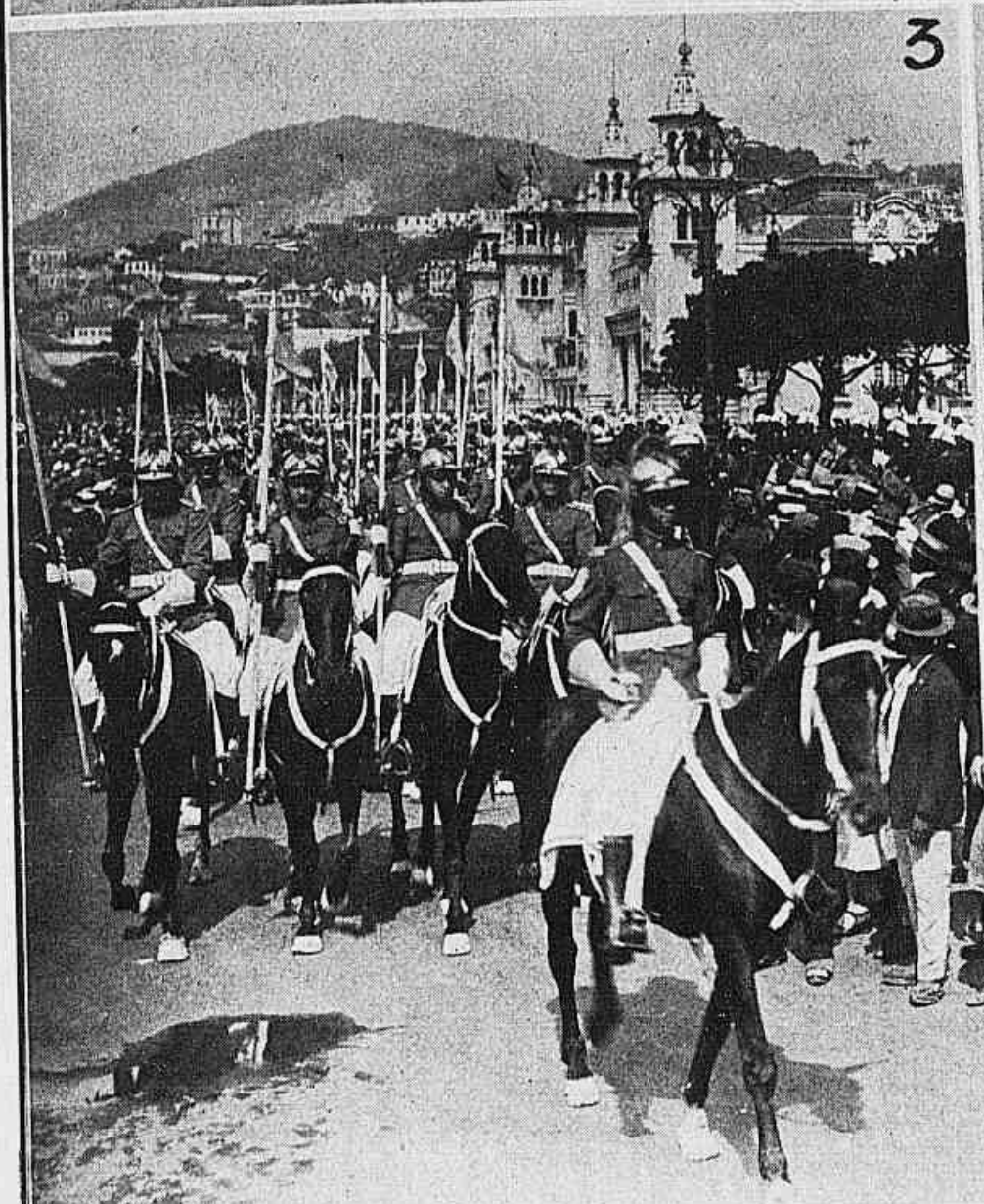
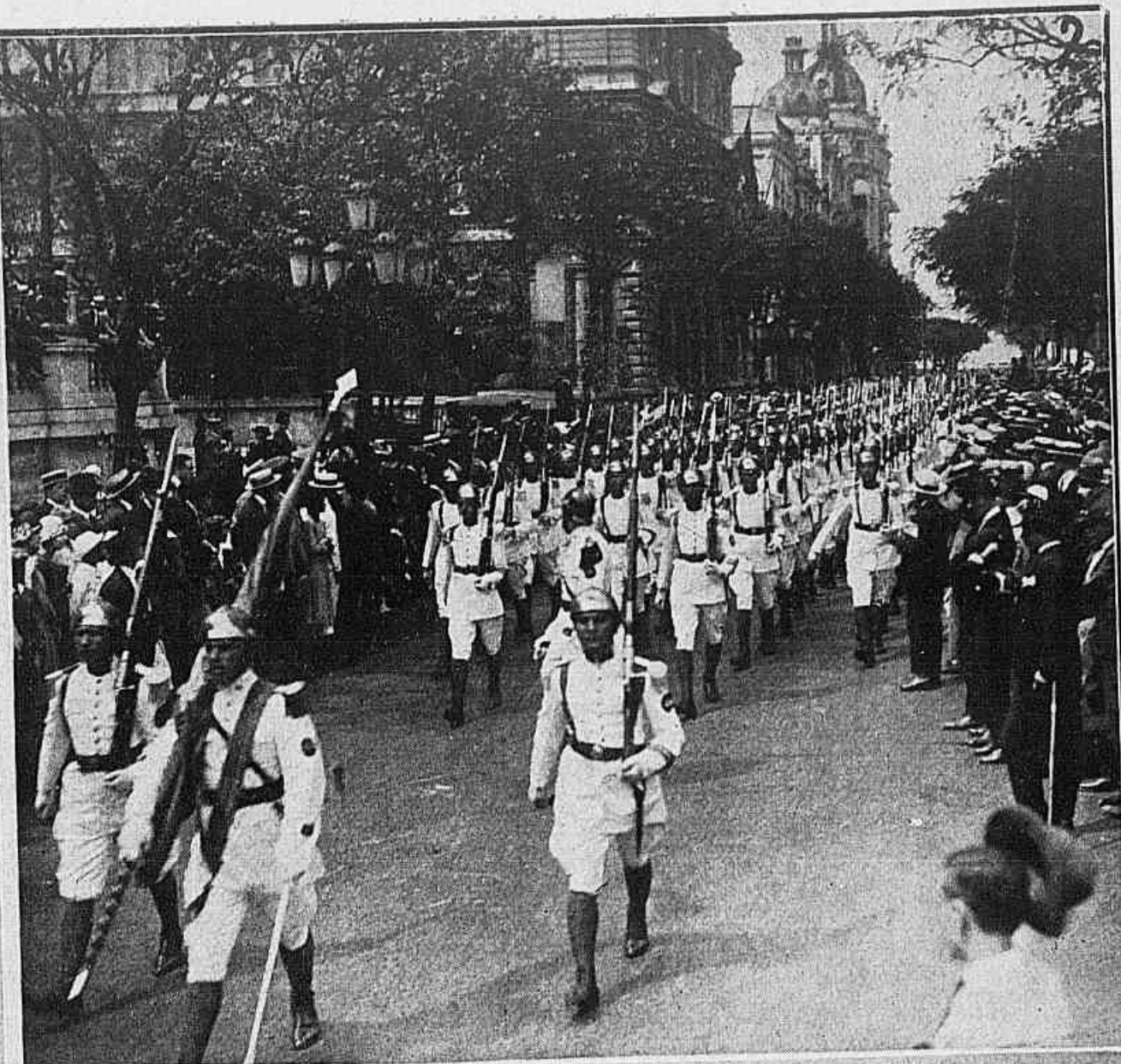
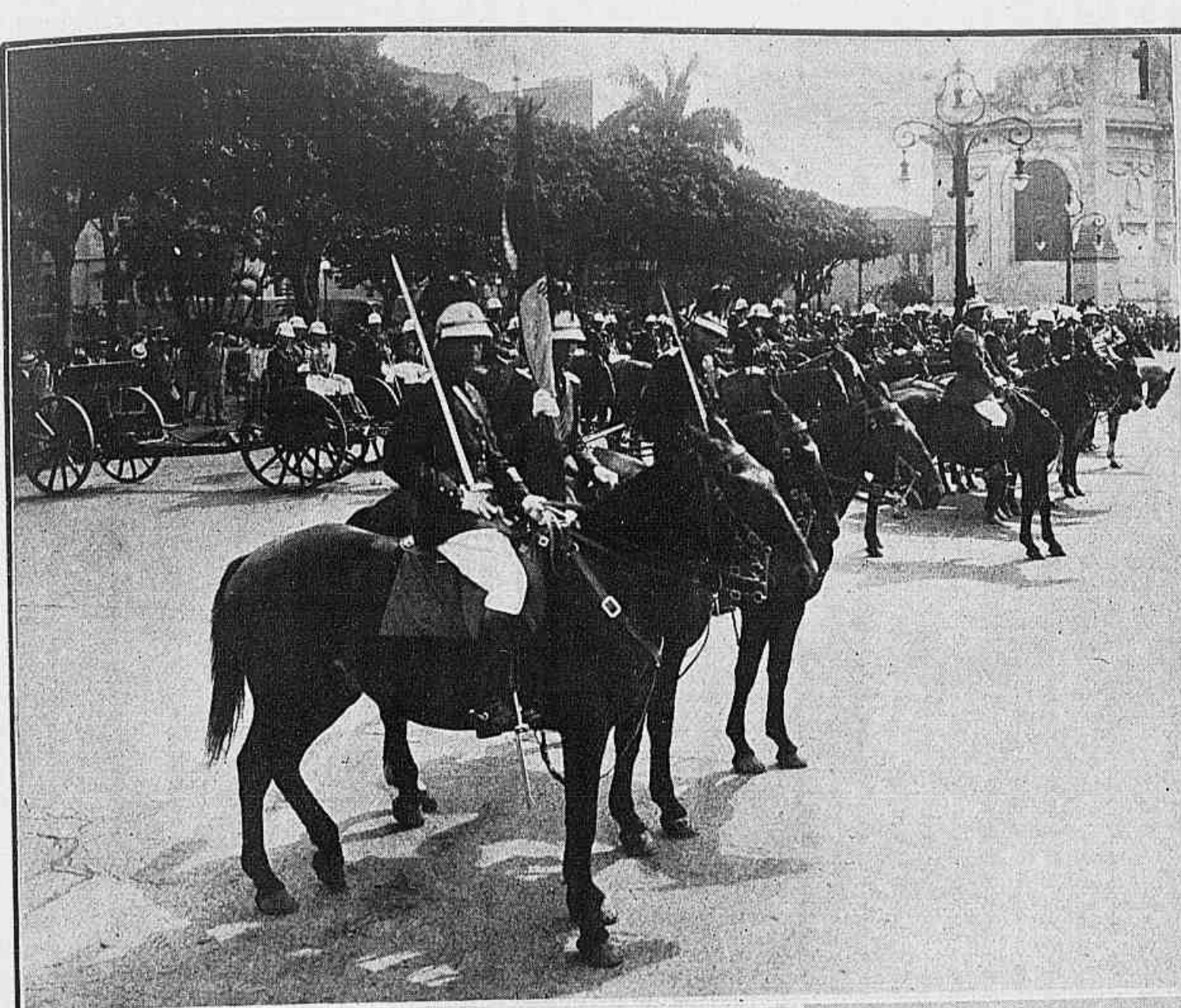


A ESCOLA DE SARGENTOS DE INFANTARIA NA PARADA COMMEMORATIVA DO DIA DA INDEPENDENCIA

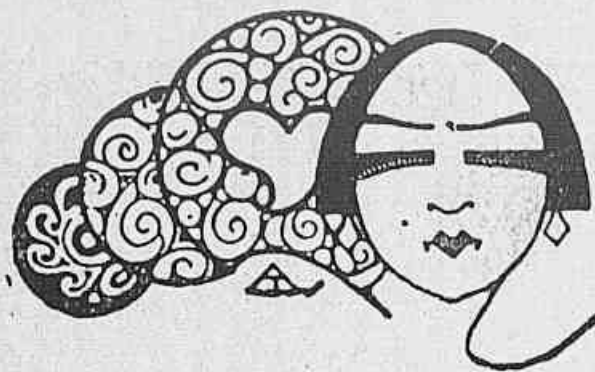
1 e 2 — Duas poses especiaes tiradas na Escola de Sargentos para a *Revista da Semana*, por gentileza do seu illustre commandante, major Cutubrino Nogueira, que após haver mostrado ao nosso representante todas as dependencias da Escola, em absoluta ordem, cumlucou-nos de attensões e permittiu obtivessemos essas duas provas em que se notam a absoluta correcção e a irreprehensivel formatura dos seus commandados, com o novo uniforme.

3 — O general Azeredo Coutinho, commandante da Região Militar, tendo á direita o general João José de Lima, ao qual foi passado o commando das forças que formaram, passa em revista a Escola de Sargentos de Infantaria. 4 — O desfile da Escola de Sargentos pela Avenida Rio Branco, diante do monumento de Floriano Peixoto.





1—A artilharia montada, na Avenida Beira-Mar. 2—A Companhia de Carros de Combate desfilando pela Avenida Rio Branco. 3—A cavallaria do Collegio Militar ao entrar na Avenida Rio Branco. 4—A infantaria do Collegio Militar passando diante da artilharia montada. 5—O desfile do 2.º Regimento de Infantaria. 6—A Escola Militar ao passar no trecho monumental da Avenida Rio Branco.



Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 11 — as senhorinhas Guiomar Fontoura Freire de Andrade e Lydia de Fausto Werneck; os drs. Crissiuma Filho, Henrique Castrioto de Albuquerque Mello, Abilio Carlos de Carvalho, Lourival Oberlander e Washington Vaz de Mello, distinto procurador da Justiça Militar; o joalheiro Oswaldo Fernandes de Castro.

No dia 12 — a sra. Maria da Penha Mello Brandão; as senhorinhas Cecília da Camara Barreto, Iracema Meira e Elisa Faustino da Silva; os deputados Marcondes de Souza, Cardoso de Almeida; drs. Joaquim Osório, Renato Martins; o juiz Auto Fortes.

No dia 13 — S. A. I. o príncipe D. Pedro Henrique, primogênito do príncipe D. Luiz de Orléans e Bragança; a senhora Laurita Dario de Mendonça; s. ex. revma. d. José Homem de Mello, bispo de Taubaté; os drs. Moncorvo Filho, Virgolino de Almeida Freitas, Murillo de Abreu, Enéas Rangel, Alfredo Maia Filho, Buarque de Nazareth e Paulo Figueira de Mello; o menino Godofredo Carneiro Leão.

Passa nesse dia o aniversário natalício do marechal Sotombrino de Carvalho, ministro da Guerra.

Vulto de singular relevo no meio militar brasileiro, onde se impôs conducta das mais rectas, nobres e leaes, esse admirável soldado, pelo brilho, distincção e perfeita elegancia em que se retrata a sua illustre personalidade, é exemplo dos que mais alto deixam as nossas armas.

No dia 14 — a sra. Evangelina de Alencar; a senhora Olga dos Santos Abreu; os drs. Woltigern Luiz Ferreira, Carlos Cavalcanti, Custodio Almeida Rego, Raja Gabaglia, Julio Brandão, Arthur Peixoto e Allencourt Fonseca; o commandante Martiniano Piquet; o professor Affonso Varzea; o academico Claudio Motta Maia.

O eminente dr. Francisco Sá, ministro da Viação, faz annos nesse dia.

Figura de inconfundível relevo na vida politica nacional, havendo-se prestigiado pela prodigiosa eloquencia da sua palavra

e por numerosas realizações praticas, por todo o Brasil, o dr. Francisco Sá, agora, como de outras vezes, com um posto de governo na Republica, é a mesma infatigavel e radiosa intelligencia, padrão dos mais illustres da democracia nacional.

No dia 15 — as senhorinhas Elza de Almeida Cordovil, Antonieta Pinto, Maria Luiza Pereira de Souza e Daisy Mac-Neil; os drs. Octavio Dutra e Carlos Canavelli; o jornalista Raul de Carvalho; o commandante José Dias de Pinho; o senador Sousa Castro; o sr. Augusto Delfim Rabello; a formosa Iaboly, filha do sr. Gilliat de Oliveira.

Transcorre tambem hoje o aniversário natalício do dr. Dilermando Cruz.

Jornalista, escriptor, juiz ou advogado em qualquer situação publica, privada ou profissional, admirado e respeitado é o seu perfeito caracter. Curador das Massas Fallidas, Dilermando Cruz tem dado a essa investidura a rectidão que nunca lhe faltara nas funcções que antes exercera.

No dia 16 — o conego Gonçalves de Rezende; o conselheiro Camello Lampreia; o poeta Zito Baptista; o commandante Arcio Gouveia; a galante Elisabeth Matella.



Grupo feito no antigo Pavilhão Argentino, á Avenida das Nações, após a sessão solenne realizada p. lo Instituto de Docentes Militares em homenagem á memoria do grande mathematico brasileiro, o eminente marechal Roberto Trompowski. No primeiro plano ao lado do retrato do eminente cientista, membros da illustre familia enlutada.

Tambem hoje ocorre a data natalicia do dr. Arthur Bernardes Filho, secretario particular do sr. Presidente da Republica.

O illustre moço, que se tem imposto á nossa sociedade pela distincção infinita de trato, aliada á mais captivante simplicidade, terá occasião de ver o apreço em que é tido por todos os que se teem aproximado da sua insinuante figura de gentleman.

No dia 17 — a viuva Buarque de Macedo; as senhorinhas Maria de Lourdes Mendonça de Carvalho, Marina de Carvalho, Maria José Bulcão, Rosa de Almeida Lopes, Lucilia da Costa Moreira; os drs. Clarindo Adolpho de Oliveira Costa, Gabriel Junqueira e Victorio da Costa; os commandantes Eloy Jacome e Luiz Bittencourt; o coronel Affonso Ramos Gomes; o senador Bueno de Paiva, antigo vice-presidente da Republica e notavel figura no mundo politico.

Nesse dia tambem faz annos o notavel brasileiro senador Paulo de Frontin. Seu nome, ligado á maravilhosa transformação material do Rio de Janeiro, está sempre em evidencia quando se trate de alguma dessas formidaveis obras de progresso que assignalam certos periodos intensos da vida brasileira.

NOIVADOS

— a senhora Cremilda Machado e o dr. Jorge Guimarães;

— a senhora Ophelia de Oliveira Borges e o dr. Eurico Fontenelle;

— a senhora Zilda Jopper Vallini e o sr. Oswaldo Vallini;

— a senhora Maria Thomaz da Silva Rocha e o sr. Paulo Marcelino da Costa;

— a senhora Guiomar Ferreira Lima e o sr. Walfrido Tinoco.

CASAMENTOS

— a senhora Graciema de Menezes Gomes e o sr. Hyppolito de Oliveira;

— a senhora Georgina Marques Ribeiro e o sr. Thomé Correia;

— a senhora Aida Moraes e o sr. Alodio Tovar;

— a senhora Hilca Nicolay e o sr. Oswaldo Olivella;

— a senhora Sylvia de Mattos e o sr. Waldemar Manta Campello;



Dois aspectos tirados no Casino Beira-Mar por occasião do Chá-Dansante organizado em beneficio da Missão da Cruz, a benemerita instituição de caridade que tem sob a sua protecção cerca de 500 creanças residentes nos bairros da Saude e da Favella. Conclue-se da nossa documentação photographica que esse festival se revestiu de grande brilho e contou com o comparecimento de elevado numero de senhorinhas da nossa alta sociedade e da nossa jeunesse dorée.



O chá dansante da Missão da Cruz

A recepção de Adelmair Tavares na Academia Brasileira



No Petit Trianon, na noite do sabbado ultimo, ao ser recebido no Cenaculo dos Immortaes o brilhante intellectual Adelmair Tavares. Ao alto: grupo de academicos feito durante a cerimonia, vendo-se a esquerda para a direita: João Ribeiro, Augusto de Lima, Gustavo Barroso, Albino de Oliveira, A. Austregesilo, Afonso Celso, Silva Ramos, Claudio de Souza, Coelho Netto, Adelmair Tavares, Rodrigo Octavio, Laudino Freire, Osorio Duque Estrada, Medeiros e Albuquerque e Felix Pacheco; em baixo: a mesa, vendo-se na mesma direcção: Laudino Freire, fazendo o discurso de recepção; Gustavo Barroso, Coelho Netto e Claudio de Souza; ministro Annibal Freire e dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica. Lado direito essas gravuras, á esquerda Adelmair Tavares e á direita Laudino Freire, o academico recebido e aquillo que o recebeu.

— a senhorinha Odette Soares e o sr. Alberto Gonçalves;
— a senhorinha Maria Luiza de Andrade e o sr. Licinio Frade;
— a senhorinha Lavinia Schiling e o capitão aviador Bento Ribeiro.

DIPLOMATAS

Deixou o Rio, seguindo a bordo do *Asturias* para Montevidéo, onde vai assumir o seu posto de secretario da legação do Brasil, no Uruguay, o dr. Cyro de Freitas Valle.

O embarque do brilhante diplomata esteve grandemente concorrido, tendo comparecido as figuras mais representativas da nossa sociedade, do corpo diplomatico e do mundo official.

O sr. embaixador da Italia e a sra. baroneza Giulio Cesare Montagna abriram os lindos salões da Embaixada para uma recepção muito encantadora, sabbado passado.

Essa festa, da mais alta elegancia e da mais franca alegria, reuniu no bello palacete da Embaixada Italiana, nas Laranjeiras, os grandes nomes da sociedade, da diplomacia e do mundo official.

Em gozo de licença, acha-se no Rio o dr. Mario Castello Branco, consul do Brasil em Trieste. O distincto diplomata tem sido muitissimo visitado.

Estão sendo esperadas pelo *Arlanza*, procedentes de Lisboa, as sras. Regis de Oliveira, esposa do embaixador do Brasil em Londres, e a baroneza de São Joaquim.

Deixaram o Rio, seguindo viagem a bordo do *Asturias*, para Buenos Aires, o sr. Hypolito Serruya, secretario da embaixada do Chile, e sua senhora.

OS QUE VIAJAM

Chegaram ao Rio: — o dr. Leopoldo Ferreira Moutinho, vindo de Minas; os deputados Prudente de Moraes Filho e Antonio Prado Junior, ambos chegados da Europa; o dr. Lafayette de Carvalho e Silva, procedente de Portugal; o dr. Ladislão Kucharski, vindo da Polonia; o professor Pittaluga, procedente de Buenos Aires; o deputado Gilberto Amado, que regressa de Londres.

Deixaram o Rio: — o dr. Carlos de Sá, que seguiu para Minas; o jornalista Julio

de Lima, que vai a Minas Geraes; o dr. Adalberto Teixeira de Mello, que regressa a Minas; o professor Paul Hazard, que regressa a França; o dr. Leitão da Cunha, sub-director do Departamento Nacional de Saude Publica, que vai aos Estados Unidos; o sr. Francisco Gonçalves Vieira, em viagem de recreio para a Europa; madame Campos, directora do Instituto Scien-

tifico de Belleza, em visita a institutos congeneres de Paris, Berlim e Londres.

MUSICA

Com um esplendido programma a distincta senhorinha Maria da Gloria R. França, alumna do professor P. ry. Machado, deu o seu recital quarta-feira ultima.

A joven violinista proporcionou esta excellente hora de arte, no salão do Instituto Nacional de Musica, á noite, tendo recebido muitos applausos e muitas flores.

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica, effectuou-se, domingo, á tarde, uma formosa audição de alumnos d'aquelle estabelecimento das classes de violino, piano, canto, clarinete e flauta, tendo transcorrido lindamente.

TARDES DE ARTE

E' hoje á tarde que terá logar nos amplos salões do Gymnasio do Fluminense F. C. mais uma magnifica vespéral de arte, da série organizada pelo brilhante espirito de Coelho Netto.

Como todos os programmes organizados para essas tardes são sempre primorosos e sempre esperados com grande ansiedade, é de se imaginar para logo á tarde um salão cheio e do mais fino elemento do querido club.

DECLAMAÇÃO

Já está fixado o dia para o recital da distincta e encantadora *diseuse*, senhorita Nair Werneck Dickens.

Os que já tiveram a felicidade de ouvir os recitais dessa joven e galante declamadora não esquecem os notaveis predicados que lhe asseguram exito immediato, não só pela sensibilidade extrema das interpretações, como recursos de sonoridade e força da sua voz.

A senhorinha Dickens escolheu para sua hora de arte o Trianon, onde por certo a apreciada *diseuse* verá reunido um publico numeroso e selecto para a applaudir.

O DIA DA MARGARIDA

As senhoras da comissão da festa do "Dia da Margarida", que será realizada no proximo sabbado, continuam a trabalhar para o grande exito dessa festa.

Na proxima quarta-feira, haverá a ultima reunião, na residencia da sra. Léa Azeredo da Silveira, presidenta de "Caritas Social", para as ultimas combinações do programma da linda festa.

CHÁS DANTSANTES

Transcorreu muito formosa a reunião dansante que o Club Gymnastico Portu-guez realizou em sua sede quinta-feira passada.

M. DE D.



Dois grupos tirados no America Football Club durante o festival-dansante promovido pela Caixa Beneficente Miguel Couto, privativa dos alumnos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em beneficio dos seus cofres e sob o patrocínio das senhoras Miguel Calmon, Pinto da Luz, Rocha Vaz, Miguel Couto e Pacheco Leão. Ao alto, grupo da comissão academica e pessoas gradadas, vendo-se senhores, no extremo direito, o sr. ministro almirante Pinto da Luz e o eminente professor Miguel Couto. Em baixo: grupo de senhoras e senhorinhas que, com a sua presença, concorreram para o brilhantismo do festival.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

O NOSSO CHANCELLER CONDECORADO

O illustre sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, vem de receber uma grande distincção, conferida por S. M. o rei Affonso XIII de Hespanha em decreto referendado pelo ministro de Estado sr. Yanguas: a grã-cruz da Real Ordem de Izabel a Catholica.

A graça concedida ao nosso Chancellor é um justo premio á politica de fraternidade que S. Ex. vem mantendo sem vacillações, interpretando a alma nacional. Deve o sr. Felix Pacheco sentir-se orgulhoso com a distincção que lhe foi conferida e que echoou enormemente no ambiente de sympathia de que se vê cercado. E ás muitas felicitações que S. Ex. tem recebido, das altas autoridades, dos seus amigos e dos seus collegas de imprensa, junta a "Revista da Semana" os seus cumprimentos.

O S. JOSE' MUSIC-HALL

Decididamente, é esta a época do *music-hall*. Já ha alguns annos os nossos emprezarios haviam abolido as peças que constituíam o chamado "espectaculo inteiro". Comedias em tres ou mais actos, como as escreviam, desde Martins Penna e Macedo, todos os nossos autores dignos de tal nome, foram relegadas para a sombra, a traça, o esquecimento dos archivados... Só o sr. Leopoldo Fróes resiste ainda, mantendo o fogo sagrado do theatro a valer — isso mesmo com intermitencias, como uma chamma que de vez em quando se recolhesse ou se ausentasse, para descansar... o publico. E tudo o mais são comedias rapidas e frageis, sem desenvolvimento, sem analyse, sem commentario, sem nenhuma especie de criterio ou methodo, onde as scenas se atropellam



Photographia historica tirada no dia 3 no Senado Federal por occasião da assignatura, pelas duas casas do Congresso, das emendas approvadas á Constituição da Republica. No momento em que foi batida a nossa chapa, o sr. Estacio Coimbra, presidente do Senado, dava a sua assignatura ao importantissimo documento. Vem-se de pé, da esquerda para a direita, os srs. senadores Affonso Camargo, Pereira Lobo e Silverio Nery, secretarios da mesa do Senado; deputados Raul Sá e Arnolpho Azavedo, 1º secretario e presidente da Camara; senador Mendonça Martins, 1º secretario do Senado, deputados Bocayuva Cunha, Domingos Barbosa e Baptista Bitten-court, secretarios da Camara.

e as personagens doidamente correm umas atrás das outras, a fingir-se muito alegres e expansivas, para ver se a sala as imita—divertindo-se tambem.

O theatro por sessões, com a sua celebridade e a sua inconsistencia, dominou de facto uma época. Eis, porém, que o seu declinio se pronuncia grave, assusta-

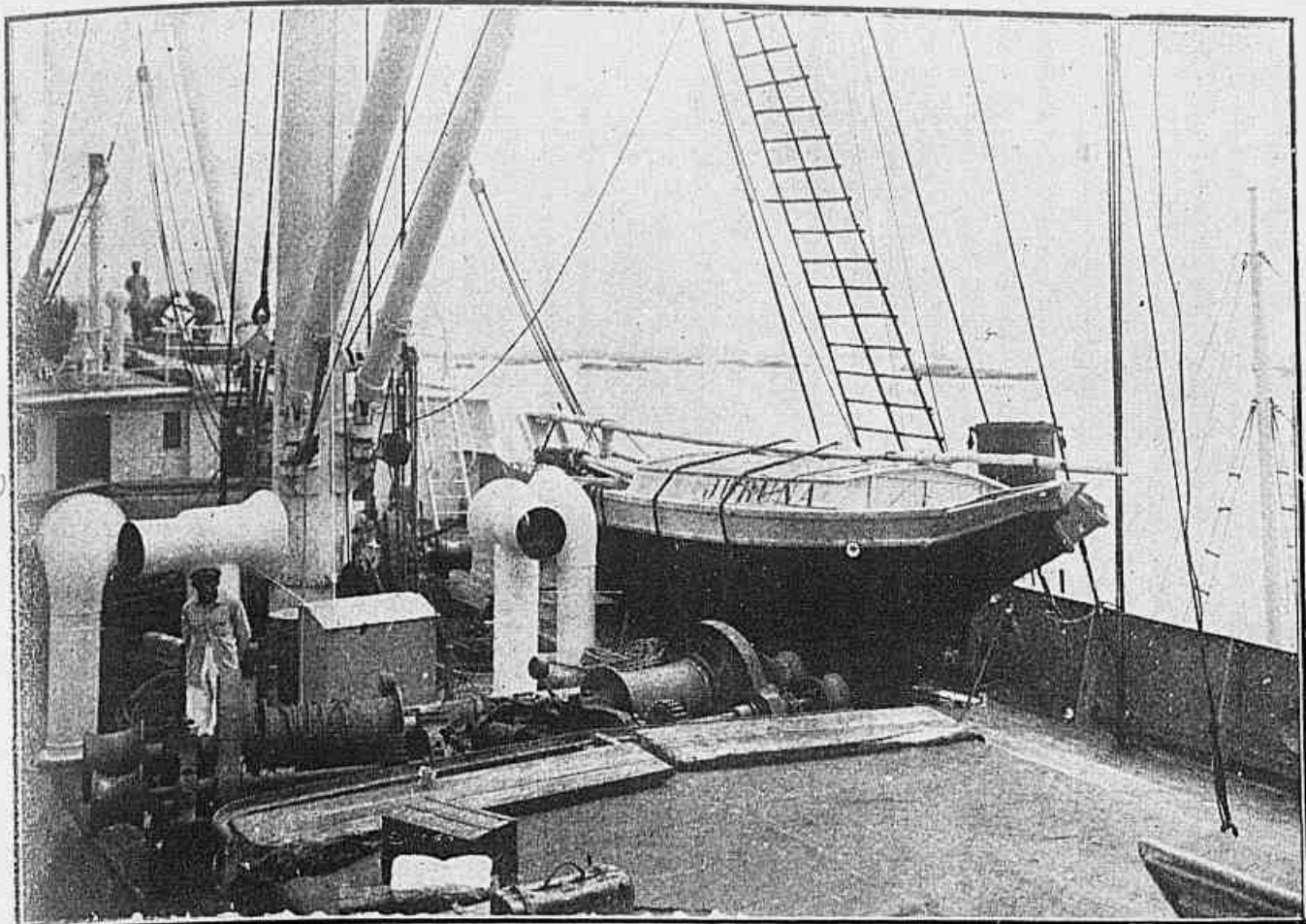
doramente. O publico boceja durante as farças desmanchadas, deixou positivamente de achar graça ás revistas feitas de aneddotas que os humoristas de taberna e de bairro suspeito ha muito abandonaram. O theatro, nas condições a que por desleixo ou ganancia o reduziram, está em crise. E é o *music hall* que invade

o mercado theatral, conquistando as êas graças do publico.

Tal o caso do S. José. Uma série, se não de desastres, pelo menos de tentativas pouco remuneradoras determinou a transformação da popular casa de espectaculos do Rocio em theatro de variedades. Uma fita cinematographica de grande metra-



A apresentação de credenciaes do dr. Helio Lobo, ministro do Brasil no Uruguay. Na gravura, tirada no palacio da Presidencia, de Montevideo, vê-se o illustre estagista, Presidente dr. Serrato, tendo á direita o ministro Helio Lobo e em companhia dos srs. ministro do Exterior, dr. Alvaro Saralegui; secretario da Presidencia, dr. Comas Nin; chefe da Casa Militar e membros das casas civil e militar. Acompanham o illustre diplomata dr. Helio Lobo os srs. Carlos Taylor, primeiro secretario; Afranio de Mello Franco, segundo secretario, e capitão Isauro Reguera, addido militar á Legação.



A "Juruna", a hoje el bre vigileira com que o pescador Josino Cardoso salvou a vida aos gloriosos tripulantes do "Buenos Aires", os aviadores Duggan, Olivero e Campanelli, foi adquirida pelo sr. Dionysio Bentes, illustre governador do Pará, para ser offerecida á R. publica Argentina. A caminho do Prata, de passagem pelo nosso porto a bordo do "Campos Sales", foi a "Juruna" alvo da curiosidade dos cariocas, e aquelles dos nossos leitores que não viram a celebre carôa poderão vê-la na gravura acima, feita á sua passagem para Buenos-Aires.



Na matinée de domingo ultimo, no Theatro João Caetano, durante as festas do Dia da Enfermeira.

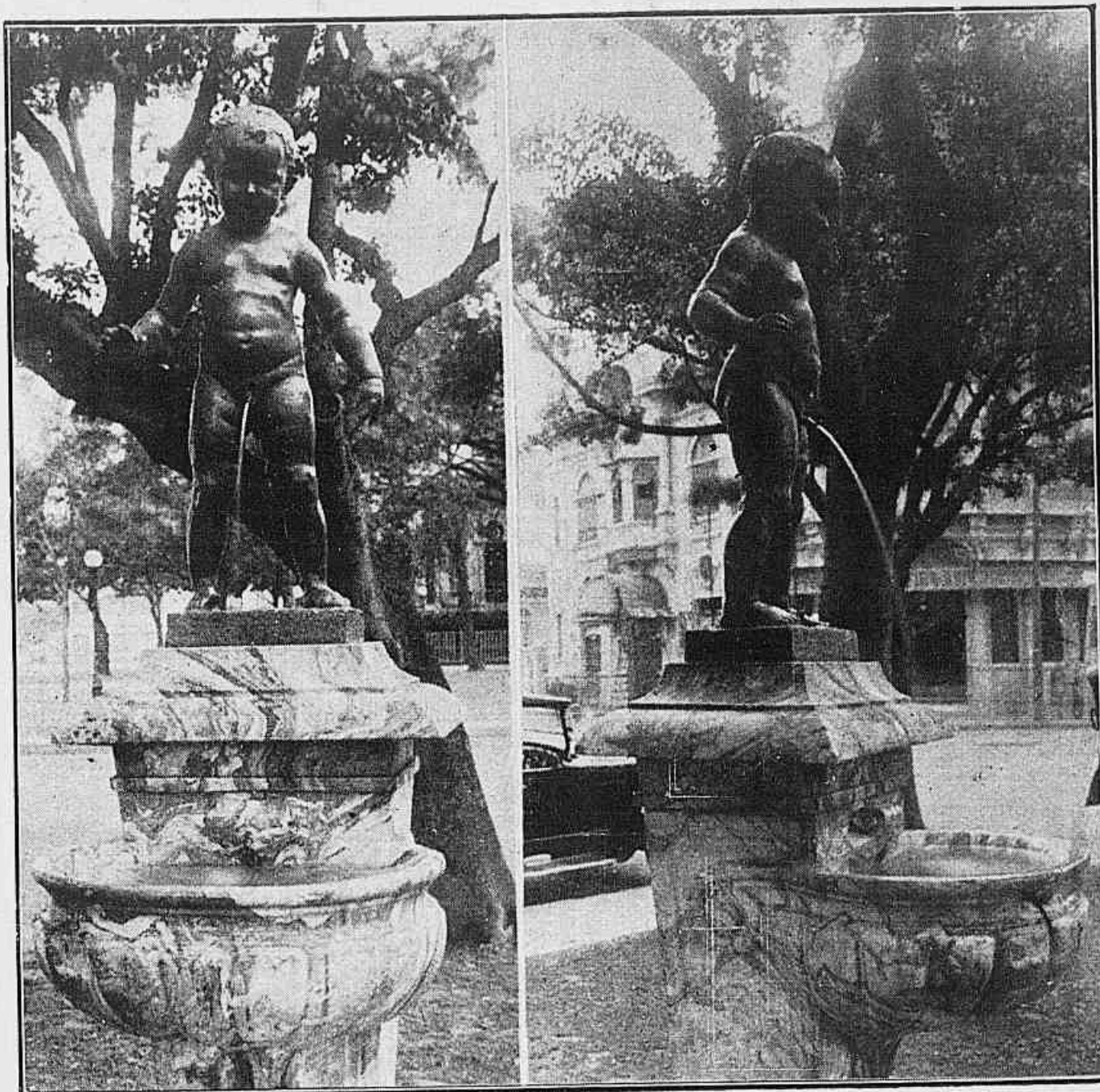
gem e grande aparato, e depois canções, scenas comicas, acrobacia, musica excêntrica, prestidigitação, illusionismo... E desde o inicio deste regime que o S. José se enche completamente, em todas as sessões. Na verdade, a organização do programma e a superioridade dos artistas bem justificam esse exito. E, além disso, é moda. Rei morto, rei posto. Vae-se o theatro, viva o music-hall!

O BRASIL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTORIA E GEOGRAPHIA DA AMERICA

O brilhante escriptor Saul de Navarro, nosso collega de imprensa e paladino do intercambio literario entre os povos americanos, acaba de ser convidado para tomar parte no 2.º Congresso Internacional de Historia e Geographia da America, a realisar-se no dia 12 de Outubro proximo vindouro em Assunção, capital do Paraguay.

A "Revista da Semana", de que Saul de Navarro é um dos melhores colaboradores, felicita effusivamente o brilhante escriptor pela distincção que lhe foi dada com o honroso convite.

"MANNEKEN PISS" REPOSTO



Manneken Pis, restituído á contemplação dos cariocas e á sua missão de desalterador da sede do povo, visto de frente e de perfil no extremo da Praia de Botafogo.

A moralidade dos cariocas está decididamente á mercê do juizo dos administradores. Acham-n'a uns extremamente susceptivel; entendem-n'a outros accommodaticia em extremo.

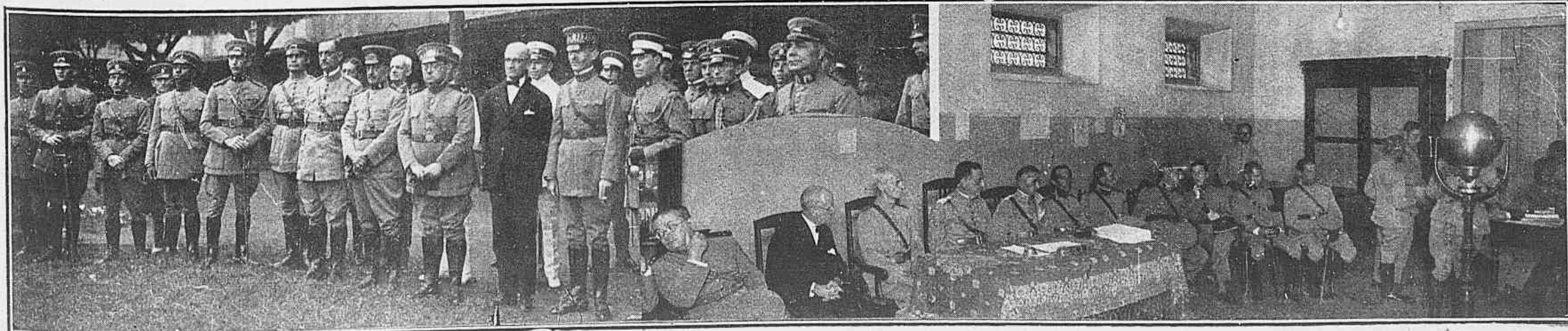
O espirito bohemio dos cariocas e a sisudez de espirito dos mineiros ruíram, mostraram-se em crise, com o espaço intermediario de cerca de sete annos e meio, aquelle pela intransigencia do sr. Paulo de Frontin e esta pela liberalidade do sr. Alaor Prata.

Em 1919, o prefeito Frontin teve um assomo de pudicicia. Dir-se-ia a irritabilidade de uma vestal. Manneken Piss,

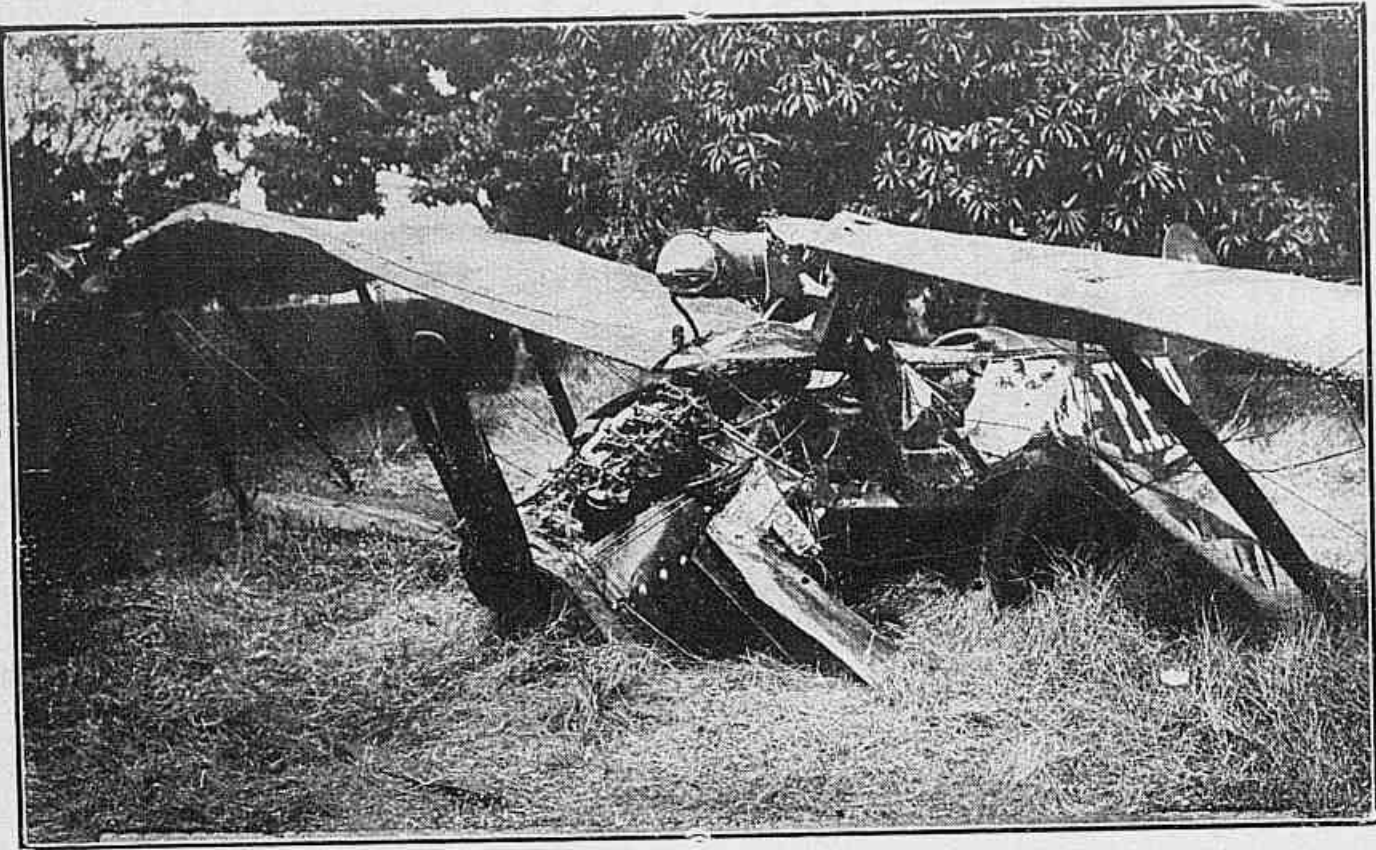
que na civilisada Bruxellas jamais escandalizou o pudor das donzellas da Belgica, teve a particularidade de envergonhar o prefeito Frontin, e elle, o governador, num gesto de furia truculenta, mandou apelar do seu pedestal o "Manequinho" indigena de Belmiro de Almeida, escurando-o da avenida Rio Branco, sequestrando-o aos olhos das melindrosas cariocas, occultando-o não se sabe onde... Nessa occasião, embora já existisse um symbolismo inacreditavel e incomprehensivel, ainda não se falava em "futurismo" propriamente dito; mas o senhor Frontin, com a sua predestinação de illuminado,



O raid-automobilistico Rio de Janeiro—Nova York, iniciado na sexta-feira transata. Aspectos tirados pouco antes da partida dos raidmen Alvaro Peres, Luiz de Aguiar Rittó, Icídio Szaflim, Nestor Cadaval e Nelson Serafim; á esquerda, os cinco raidmen junto ao automovel; á direita: o baptismo do carro.



Aspectos da cerimonia do inicio do sorteo militar, no Quartel-General do Exercito. A' direita: a meza do sorteo, vendo-se na presidencia o coronel Antonio Leal, chefe do Serviço do Recrutamento. A' esquerda: officialidade, representantes das autoridades e o dr. Miguel Duarte Guimarães, 2.º procurador da Republica, entre os generaes Azeredo Coutinho, commandante da Região, e Alexandre Leal, chefe do Departamento da Guerra.



Estado em que ficou o avião da Força Pública de São Paulo logo após o desastre que esse aparelho sofreu quando levava a bordo o piloto G. Y. Z. para tomar parte nas operações contra os revoltosos. No desastre perdeu a vida o tenente aviador Edmundo Chentz, sendo ferido gravemente o tenente Baptista Lima. O acidente deu-se em Uberaba, nas imediações do campo de aterrissagem do Jockey-Club.

via longe, via muito longe, e lobrigava no futuro, substituindo o *Manequinho*, a sua figura respeitável de Hercules da Cidade, destruidor e constructor, a sua figura de homem da "água em seis dias" e do inflexível guarda-chuva, exposta à contemplação dos cariocas, no mesmo lugar em que o *Manneken Piss*, na descuidosa simplicidade da infância, ingenua e boa, alegrava o olhar dos transeuntes e matava-lhes a sede.

O sr. Frontin venceu o *Manequinho*, invertendo a victoria bíblica de David sobre Goliath, para gaudío da moralidade da nossa capital.

"*Manequinho*" teve, naturalmente, um grande desgosto, a suprema chrysalisação de desgosto que lhe começara a crescer quando, sobre a sua nudez forte de bronze, lançaram, á guisa do "manto diaphano da phantasia", uma ridícula camisola de tecido fino.

"*Manequinho*" amargou o seu bocado. Maldisse a sua sorte cruel. Quem sabe lá se, escondido dos olhos profanos, não chegaria a deitar, em vez de o fazer pelo meio a que foi destinado, água, água de pranto, pelos olhos?

Talvez também o sr. Frontin amargasse o remorso, o remorso perverso, principalmente nesse dia em que se viu forçado a evocar o pobre "*Manequinho*", quando, por entre discursos laudatorios, foi o seu proprio busto em bronze desvendado aos olhares do publico, no sitio em que estivera o réprobo.

Mas o sr. Alaor Prata, num gesto que dignifica a sua liberalidade e a sua visão artistica, veio em socorro de ambos, do "*Manequinho*" e do sr. Frontin, apagando a tristeza do exilio daquelle e o remorso da injustiça deste.

Manneken Piss volta a rir com a sua graça suavissima por sobre as avenidas

ajardinadas. Não lhe foi possível reconquistar o seu primitivo posto; adquiriu, porém, um outro, no fim da curva graciosa da Praia de Botafogo, onde pôde casar o rumor delicado da água que expelle ao barulho violento das águas do mar. O sr. Alaor Prata foi justo e foi bom, entendendo que o "*Manequinho*" é inofensivo e apiedando-se da sua condição humillima de exilado.

Está de pezones o sr. Frontin; está de parabéns a Praia de Botafogo...

E a moralidade? Essa, coitada, se existe, nunca deu pela irreverencia do *Manneken Piss*. Não foi ella quem reclamou; foi o sr. Frontin quem por ella falou e agiu, cometendo a injustiça que é hoje reparada, com applausos do povo.

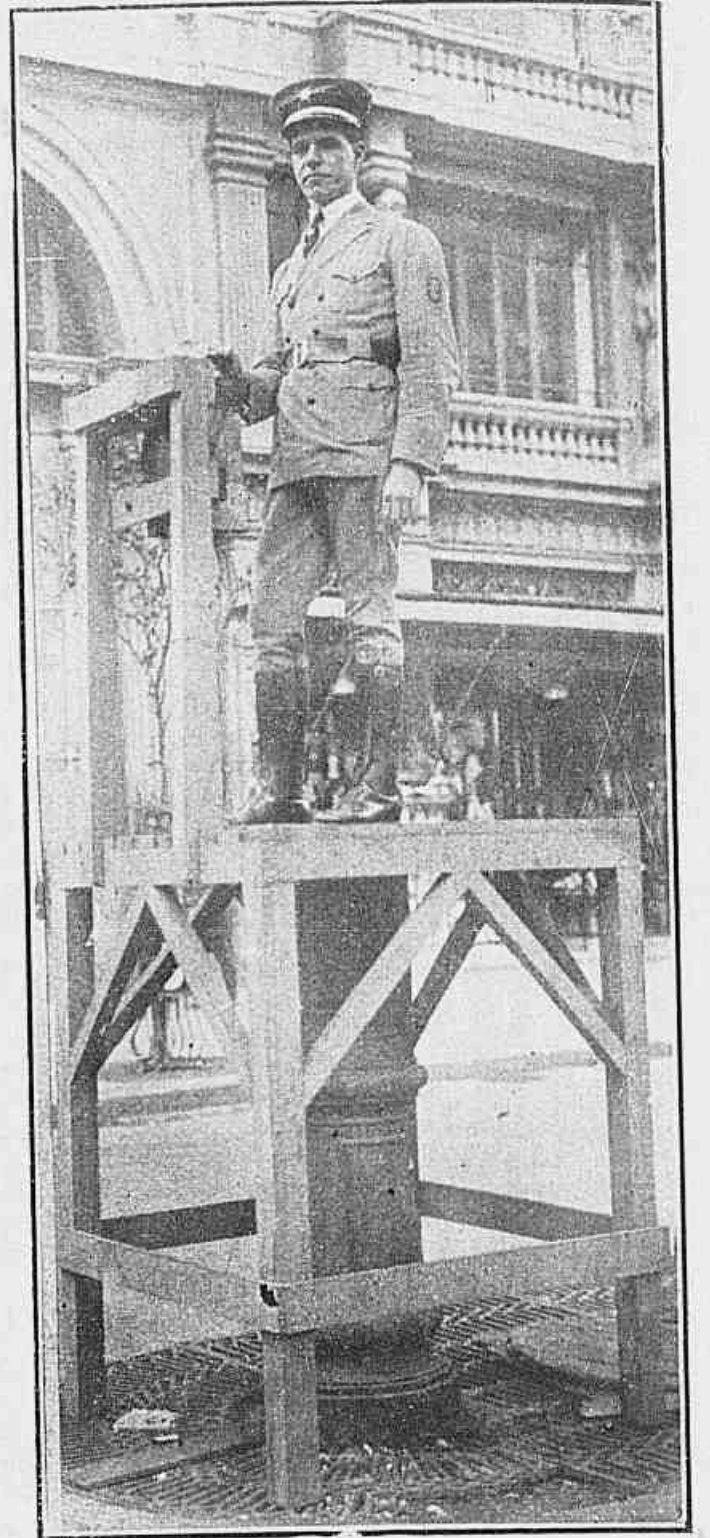
O "TUMULO" E O "PATIBULO"

Ridendo castigat mores... Bem haja o bom humor!

Se não fôra a sua eterna manifestação como um attributo dos cariocas, talvez o nosso povo chegasse a ter, de quando em quando, razões para ser profundamente triste. Felizmente, porém, o bom humor não o desampara; e é notavel a *verve* com que recebe as innovações, quer lhe sejam prejudiciaes, quer favoraveis.

Foi o que se deu agora, com a série de cousas novas que se lhe depararam, a pretexto de descongestionamento do trafego.

Em alguns cruzamentos de ruas que, pela sua largura, permittiam o trafego tumultuario, ergueram-se columnas de forma prismatica, encimadas por um fôco



O «patibulo»

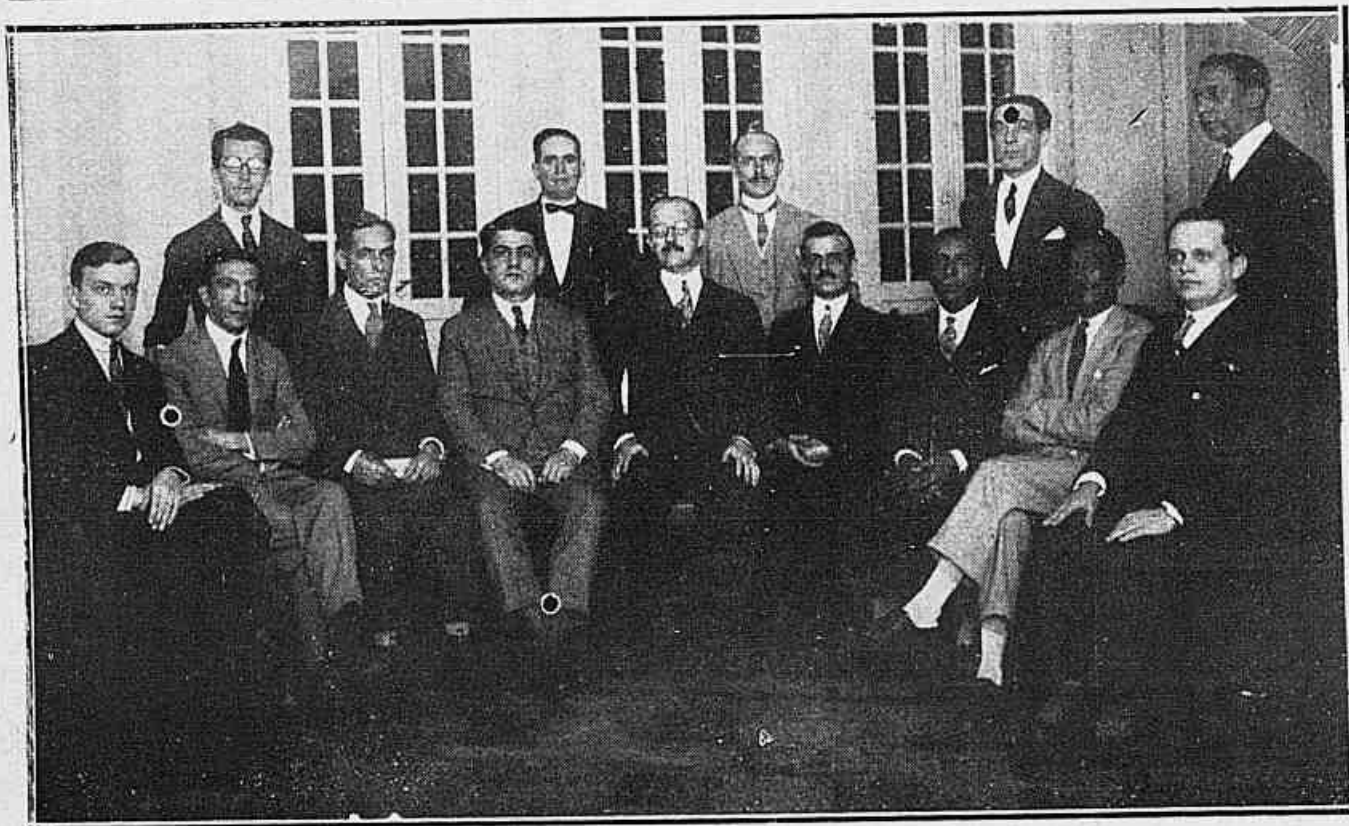
intermittente de luz azul-verde, com uma inscripção aconselhadora repetida nas quatro faces lateraes: "Devagar — Siga á direita".

O publico deu a cada uma dessas exquisitas columnas, com apparencia de cippos de cemiterios, a denominação de "tumulo do atropellado desconhecido".

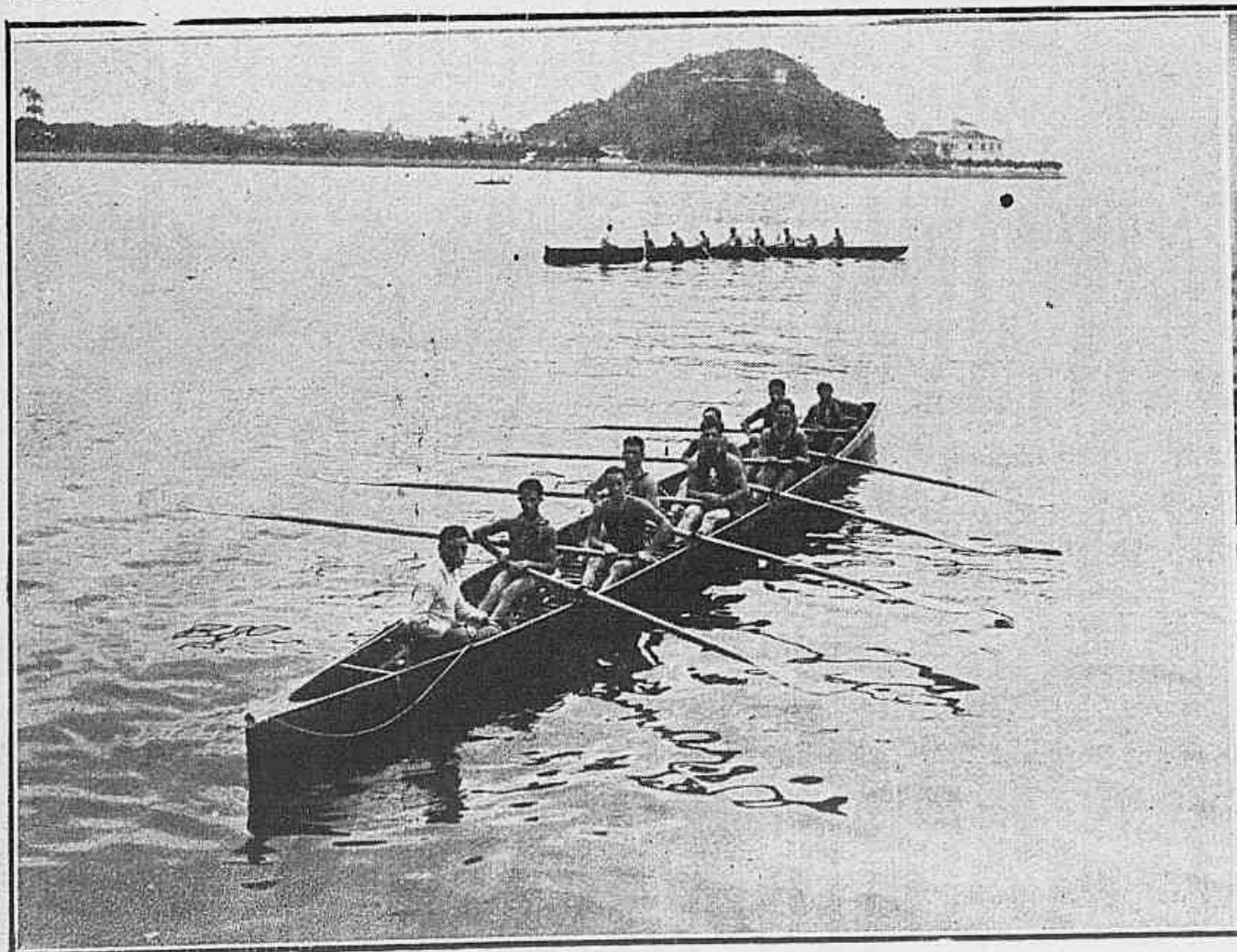
Reservadas as ruas da Republica do Perú e Sete de Setembro, respectivamente para descida e subida exclusivas de vehiculos, installou-se no cruzamento desta ultima com a Avenida Rio Branco um palanque, de cujo cimo um inspector de vehiculos governa os signaes electricos, abrindo e fechando o transito aos bondes e automoveis no cruzamento da grande arteria central com aquellas duas ruas. Sendo a Avenida o esquadro maximo dos automoveis, é de vêr, quando fechado o signal, a infinita quantidade desses vehiculos entre os quarteirões apontados. E, ao dar com esse espectáculo de congestionamento intermittente, o povo, o eterno *blagueur*, em cujo meio existem tantos humoristas anonymos, appellidou o palanque de "patibulo onde é enforcado o trafego".

O carioca é, incontestavelmente, uma creatura bem humorada, que recebe tudo com uma apparente indiferença — mesmo quando se móe por dentro... — e que de tudo ri...

Ridendo castigat mores...



Grupo tirado por ocasião da primeira reunião da directoria da Assistencia Dntaria Infantil, que tio b. llos s rviços vem prstando á infancia e á raça. Vê-se sentado ao centro o presidente dr. Frederico Eyler, tendo á sua direita o dr. Alexandrino Agra, nosso prezadissimo collaborador.



Embora afastado do seio da Federação Brasileira, o Club de Nataçao e Regatas não deixa que os seus associados percam o amor á canoagem e para isso promove *meetings* interessantes, como esse que se realizou no domingo ultimo na enseada de Botafogo. A' esquerda: *Estrella Solitaria*, yole a oito remos, vencedora do 13.º pareo. A' direita: grupo de socios, familias e convidados no Pavilhão de Regatas na praia de Botafogo durante as provas de remo.

Dyott — um explorador moderno

de Ramon da Paz



A America do Sul ou do Norte, na Europa ou em qualquer outra parte do mundo civilizado, encontra-se ainda actualmente pouca gente que tenha a comprehensão nitida do que é, em verdade, um explorador moderno. Muitos conservam na sua memoria os emprehndimentos do passado longinquo, quando as caravelas primitivas conduziam navegadores para as terras desconhecidas do ultra-

mar, quando depois da descoberta do Novo Mundo os aventureiros de toda especie penetravam nos invios sertões. Fallando das explorações, não se pode esquecer o legendario explorador, que avançava e contramarchava com sua intrepida bandeira através de obstáculos sem conta, em busca de ouro e outras riquezas naturaes, escondidas nas terras desconhecidas do novo mundo. Enriquecer-se era o unico objectivo dos intrepidos aventureiros, os quaes não hesitavam em arriscar a sua propria vida para alcançar o que procuravam: a riqueza. Não faltaram excepções: os bons patriotas, como os Vasco da Gama, os Cabral, promptos a fazer sacrificios para izar a bandeira do seu paiz nas terras remotas, dando á sua patria novos recursos de riqueza e prosperidade nacional; não faltaram os servidores da igreja, como os padres jesuitas e salesianos, que, não com armas mas trazendo a cruz, penetravam nos sertões para ensinar os selvagens a distinguir o bem do mal, divulgando os altos principios da religião.

Porém, entre os exploradores, durante centenas de annos, continuava a dominar o espirito da conquista pela força brutal, desprovido de todos escrupulos, da comprehensão de dever respeitar a vida e a propriedade do proximo. Assim, estudando a historia das explorações das novas terras, a nossa imaginação desde os tenros annos ficou impressionada pelo retrato habitual d'um explorador-aventureiro, o homem de constituição phisica muito forte, o qual, servindo-se da força brutal que possuía, se lançava á aventura para satisfazer os seus desejos egoistas de lucro pessoal. Esse retrato d'um explorador que agia como conquistador, empregando só as armas para vencer os obstaculos possiveis, ficou na memoria de muitos que continuavam vendo no explorador moderno o mesmo homem forte, de rosto queimado pelo sol, olhar frio, voz poderosa, cujo som era sufficiente para assustar os selvagens e até os animaes ferozes. Só tal homem é capaz de iniciar emprehndimentos perigosos, que devem deixar uma marca no seu caracter, assim como na sua apparencia exterior. Para convencer-se de que a theoria mencionada não é veridica, seria bastante visitar o hospede da nossa capital, o commendador Dyott. Approximando-nos do celebre explorador ha pouco chegado ao Brasil para explorar as regiões quasi desconhecidas de Matto Grosso e do Amazonas, nas pégadas da expedição Roosevelt-Rondon, de 1914, encontraremos uma personalidade muito differente da que imaginavamos. O commendador Dyott representa a antithese do explorador imaginario: apparece-nos como um homem affavel, de maneiras distinctas d'um "perfect gentleman" inglez, cujo rosto pallido, voz doce e olhar franco não indicam uma vida movimentada, os longos mezes e longos e muitos annos passa los nos invios sertões em convivencia exclusiva com os selvagens e com os animaes ferozes, numa palavra com a natureza virgem. O sr. Dyott, que desde 1911 se consagra á actividade de explorador, conservou não só o caracter mas igualmente a apparencia exterior d'um homem culto. Descendente dos Burnaby, membro d'uma familia aristocratica ingleza, soube acompanhar as tradições de seus progenitores, ficando em todas as circunstancias o "perfect gentleman", nos salões da grande capital ingleza ou nas mattas virgens do Perú, da India ou do Equador. Dyott é um explorador, mas um explorador moderno. Não explora terras desconhecidas em busca do ouro ou de outras riquezas; tem por unico objectivo o progresso da sciencia, visitando os maiores vulcões do mundo, estudando a vida dos animaes e insectos, analysando os costumes dos primitivos, das varias tribus indias, procurando reunir uma documentação imparcial sobre o desconhecido. Encontramos resultados de seus trabalhos nos relatorios apresentados nas reuniões das principais sociedades scientificas do mundo e universidades, nos artigos publicados nas varias



Membro da tribo Hivaro

revistas scientificas, emfim nos livros que revelam um observador fino e escriptor de grande talento. O autor conta-nos a vida dos animaes ferozes, caracteriza os selvagens, pintando um quadro realista d'um mundo, para nós civilizados, extranho e incomprehensivel. Conhecendo a alma dos selvagens, apresenta episodios da vida dos indios, explicando os actos destes ultimos primitivos, penetrando no pensamento intimo dos seres humanos, que desempenham sua actividade numa atmosfera mysteriosa, cheia de crenças e superstições imaginaveis.

No numero de Julho da grande revista norte-americana "World's Work", Dyott descreve os indios ferozes do Equador. Explorando os sertões desse paiz americano, teve a fortuna de encontrar a tribo feroz de Hivaros e de passar junto com o seu amigo Johnson alguns dias no acampamento destes selvagens. Não obstante a estadia relativamente curta no rancho do capitão Kuashu, o nosso escriptor foi testemunha dos acontecimentos os mais palpitantes. Acompanhando a sua narrativa, recebe-se a impressão de que os poucos dias passados entre os Hivaros deviam parecer aos exploradores muito longos, como cada hora, possivelmente cada minuto trazia acontecimentos inesperados para um civilizado e cheios de perigo para a sua propria vida. Contudo, para um explorador não ha perigo: existe só um risco continuo de perder a vida, que deve estar sempre preparada a ser posta no altar em prol do progresso da sciencia.



Uma moça india

Acompanhando os actos estranhos da tribo Hivaro encontramos um mysticismo *sui generis* que dirige a vida, os actos dos incultos. Descutindo comigo, na intimidade, a psychologia dos indios não pacificados, Dyott fez uma observação muito veridica, dizendo serem os indios verdadeiras crenças, porém perigosas. As crenças não occasionam nenhum mal, não sendo phisicamente desenvolvidas; contrariamente, os indios, cujos actos são também indisciplinados, devido á falta da instrução e educação, se tornam temiveis, dispondo d'uma força phisica muitas vezes sobrehumana.

Por exemplo, lançando uma pedra pesada conseguem matar um veado e usam da mesma força para matar um homem. Quando o indio assassina, não commette o crime guiado por um instinto baixo, mas age assim obedecendo ás forças occultas, ás ordens dos espiritos, que dirigem a vida de todos os seres na terra. Estudando os indios Hivaros, o autor encontrou uma concepção muito interessante da morte. Os primitivos não acreditam na morte natural.

Durante a sua estadia no rancho do capitão Kuashu, Dyott e Johnson assistiram a acontecimentos bizarros desenrolados em consequencia da morte de dois indios.

Um d'elles morreu subitamente quando, sentado em frente do rancho, se encontrava entre os seus proximos; o outro, irmão de Kuashu, foi morto na matta por assassinos desconhecidos. Não obstante a morte do primeiro ocorrer na presença de todos, os parentes decidiram que havia culpados e era dever vingar a sua desaparição deste mundo. Foram os demonios que o mataram e estes agiram sob a influencia dos inimigos do fallecido, dos inimigos da tribo — tal foi a opinião

dos selvagens. Assim decidiram procurar os assassinos illusorios e inexistentes. Provavelmente os espiritos sabios não deixaram de auxiliar a vingança, a qual, com certeza, foi praticada depois conforme o rito habitual da tribo em questão. Quanto aos assassinos desconhecidos do irmão de Kuashu, só os espiritos da justiça "Aru-tama" (a gente velha) podiam indicar os verdadeiros culpados. Para receber indicações desejadas e a resposta sobre o momento propicio para praticar o acto da vingança, era preciso que os interessados chamassem os "Aru-tama". Estes, geralmente, appareciam-lhes quando se encontravam no estado de extase, occasionado por uma bebida narcotica, chamada "natema". Os filhos de Kuashu, depois de terem bebido o liquido tirado d'uma planta silvestre, recebiam a resposta desejada. Os espiritos, com effeito, aconselhavam uma acção immediata, indicando o lugar no rio onde deviam passar os assassinos. Assim, dois indios, atravessando o rio no lugar designado encontraram a morte, recebendo o "coup de gráce" das mãos dos que defendiam dessa maneira a honra do tio assassinado. Foram os mortos assassinos ou não? Ninguém sabe; mas a justiça foi feita em defeza da dignidade da tribo inteira. Quando voltaram os filhos de Kuashu, avisando ao seu progenitor da vingança realizada, este, com palavras calorosas, cumprimentara-os, dizendo que desde esse momento a prosperidade da tribo seria assegurada, a caça e a pesca se tornariam mais ricas, as bananeiras produziriam frutas em abundancia ainda maior. Pertencendo os indios mortos á mesma tribo que o assassinado, bastava que os assassinos fossem mortos para tornar o acto da vingança definitivamente realizado. Pelo contrario, quando os assassinos pertenciam a uma tribo inimiga, as cabeças dos mortos deviam ser certadas e conservadas no rancho do capitão.

Os indios Hivaros possuem o segredo de mumificar as cabeças, reduzindo-as ás dimensões d'uma laranja, conservando ao mesmo tempo os traços do morto, como no momento da morte occorrida. Quanto mais tempo a cabeça mumificada conserva o seu aspecto primitivo, tanto mais forte e perigoso o inimigo. Por conseguinte também o maior merito pertencia áquelle que conseguisse aniquilá-lo.

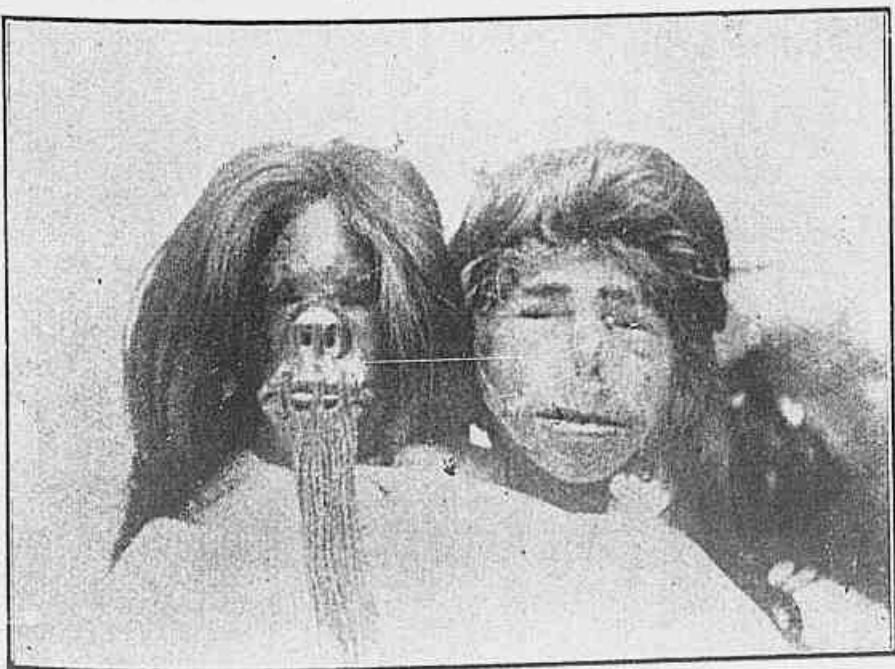
No pensamento dos selvagens, depois da morte o espirito do fallecido continúa a viver, podendo exercer uma acção demoniaca. O espirito pôde fallar e assim, para evitar a sua acção pela palavra, geralmente inutilizam os labios dos cadaveres para impedil-os de dizer alguma coisa. Resulta destes exemplos que a convivencia com os indios não é desprovida d'um certo perigo. Esse perigo, porém, não é maior para um branco do que para um indio legitimo. Os selvagens não matam porque considerem o assassinato uma coisa boa; pelo contrario têm um desgosto pelo acto. Mas praticando-o obedecem, como já notámos, ás ordens dos espiritos, das forças occultas. O branco facilmente pode tornar-se victima destas superstições e isso representa o maior perigo da convivencia com os indios. O inimigo verdadeiro de nós civilizados, nestas circunstancias, é a ignorancia dos primitivos.

«A arma efficaz contra essa ignorancia não é o revólver, não é a faca, mas a instrução, a catechese, seja ella religiosa ou leiga. Aqui devemos lembrar a actividade benemerita dos verdadeiros heroes, os padres, assim como o papel desempenhado pelos homens, como o general Rondon e seus nobres collaboradores. Approximando os selvagens, soube este grande patriota, sem praticar actos de violencia, tornar numerosos indios homens civilizados, que romperam com a vida das superstições, com o passado selvagem e feroz. O commendador Dyott, penetrando nos invios sertões de Matto-Grosso e Amazonas, terá a possibilidade de ver a obra gigantesca realizada e de mostrar nos seus films como vivem os selvagens de hontem e hoje bons cidadãos da União.

«O commendador leva armas para defender-se contra os ataques dos indios ferozes?» — perguntou um reporter.

«Sim, levo armas» — foi a resposta de Dyott, que continuou dizendo: levo armas para caçar, visto ser outra carne rara no sertão. Contra os indios levo só uma arma: as boas palavras. Estou certo de que em poucas dias conseguirei tornar-me amigo destes primitivos brasileiros, pois no Equador e ainda mais em Matto-Grosso encontrarei só os indios já pacificados».

Com effeito a melhor e unica arma é a persuasão, e só com esta combate um explorador moderno.



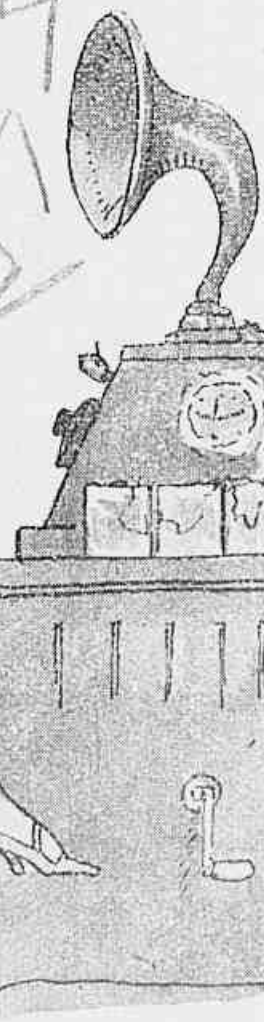
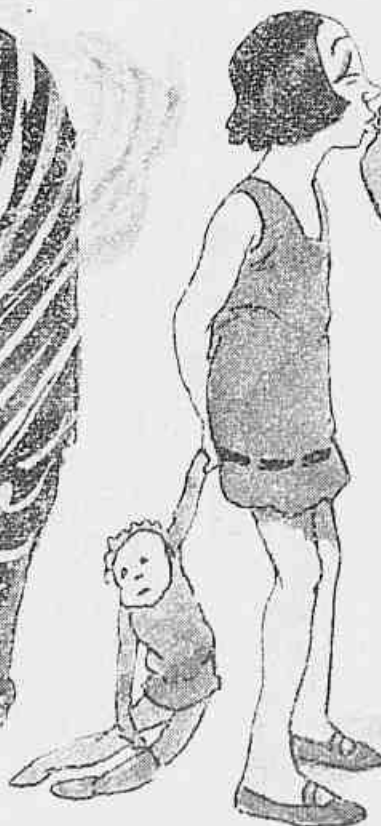
A arte de mumificação



Um indio "civilizado".

A Serenata

e suas
variações



PAUL
1926

A MODA

O característico da moda actual é a falta de inovações sensacionais. Com effeito, dir-se-ia que os artistas da costura se puzeram de accordo para impôr modalidades que não surprehendam, mas que no entanto agradam de um modo extraordinário.

No que diz respeito às linhas geraes, não resta duvida alguma que as correntes actuaes vão a favor dos vestidos muito curtos e accentuada esbelteza. Roda nas barras das saias, mais por meio de pregas que mesmo por godets. Isto no que se refere aos vestidos inteiros. Os vestidos compostos de duas peças quasi sempre constam de uma saia pregueada muito recta e de uma blusa ou casaco muito ajustado nas cadeiras.

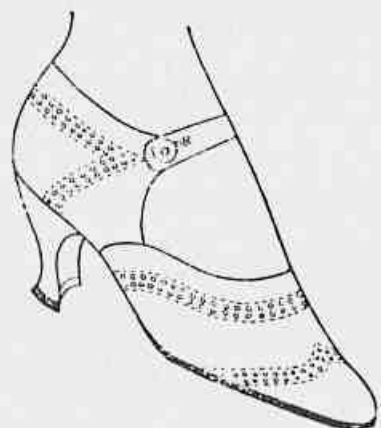
Casa "Stella"

CALÇADO GRATUITO

140, RUA LARGA, 140

(PROXIMO Á LIGHT)

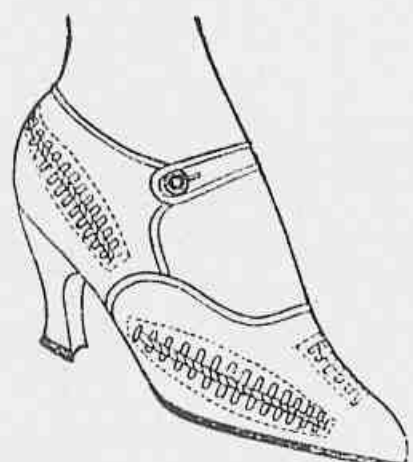
Gerente: o socio CARLOS GRAEFF, fundador das casas Guimar, Ruth, etc.



44\$000 — Pellica amarella, salto cubano (33 a 39).



24\$000 — Verniz, salto mexicano, fivella de pressão (33 a 39).



50\$000 — Chromo - naco, bege-fôco — uma belleza (33 a 39)

Correio, mais 2\$000 cada par.

CHAVES & GRAEFF



:: :: ULTIMOS MODELOS :: ::



VESTIDOS DO GRAND PRIX DE DEAUVILLE

- N.º 1 — Vestido em crêpe Georgette pervenche, guarnecido com o mesmo tecido azul escuro; quadrado de filet no decote.
 N.º 2 — Vestido em renda e crêpe de Chine soufflé.
 N.º 3 — Vestido em crêpe de Chine cinzento prata, bordado com florinhas cor de rosa. Barra, faixa e echarpe em crêpe de Chine cor de rosa, camélias cor de rosa no hombro e na cintura.
 N.º 4 — Vestido em crêpe branco guarnecido com setim branco e renda de ouro.

Tambem o que tem muita importancia nos vestidos actualmente é a harmonia dos coloridos. Podem ser empregados tons diversos, mas não contrastando, como até agora se usava: tons a dizer e que se completam.

Os tecidos empregados de preferencia são o kasha, o reps e a charmeen, para

as toilettes de viagem e de sport; o crepon estampado ou liso para as de passeio á tarde, o chiffon tambem estampado ou liso, para os vestidos de mais toilette, que são usados nos chás, garden-parties e jantares; e o chiffon bordado com contas ou lentejoulas é o que mais se emprega para os

vestidos da noite. Tambem é empregada como enfeite para esses vestidos a renda.

No que diz respeito a cores, são usados, para todas as horas do dia, os tons pastel, sendo preferidos estes: um malva muito suave, um rosa acinzentado, o bege claro. O azul marinha tambem é muito usado.

Uma elegante, mas não muito gostadora, poderá formar o seu guarda-roupa da seguinte maneira: um vestido pratico para a rua em reps azul marinha, saia com grupos de pregas aos lados, casaco do mesmo tecido e duas bluzas, uma em jersey e outra em crepon azul marinha; um chapéu em palha ou em

A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavallieri, uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale a rejuvenescer 10 ou 15 annos de idade. A cera mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.

feltro flexivel, no tom bege ou bois de rose; bolsa de tom igual e sapatos de couro bege.

Para um vestido mais toilette escolherá o crepon estampado lilaz e cinzento ou o rosa e gris perle; o chapéu de aba será escolhido n'um dos tons do vestido, assim como os sapatos, podendo completar o conjunto com um manteau de crepon do mesmo tom do chapéu e forrado com chiffon de um tom suave harmonizando com o todo.

Para os vestidos de sport, tambem são usados os crepons, podendo esses vestidos ser inteiros ou de duas peças; o importante é saber escolher o que melhor assenta na silhueta e, sobretudo, o tom que favoreça. Assim, a mulher de olhos azues e clara deverá escolher os tons azues ou malva, as morenas claras, o bois de rose e o amarello limão, enquanto que as de pelle morena escolherão os tons ouro velho e castanho bronzado.

Para a noite são precisos pelo menos tres vestidos: um mais simples em gaze chiffon lisa, sem mangas e decotado, outro de chiffon bordado com lentejoulas e outro então enfeitado com rendas. Para acompanhar esses vestidos uma capa em tafetá guarnecido com tecido de ouro ou prata ou então com a renda que guarnece um dos vestidos.

Para a noite são muito usadas as meias cor de carne muito transparentes, os sapatos do tom

dos vestidos e com pequenas fivelas de pedrarias.

As joias antigas estão cada dia mais em moda, substituindo os collares de perolas e contas grandes que tiveram tanto exito nesses ultimos tempos.

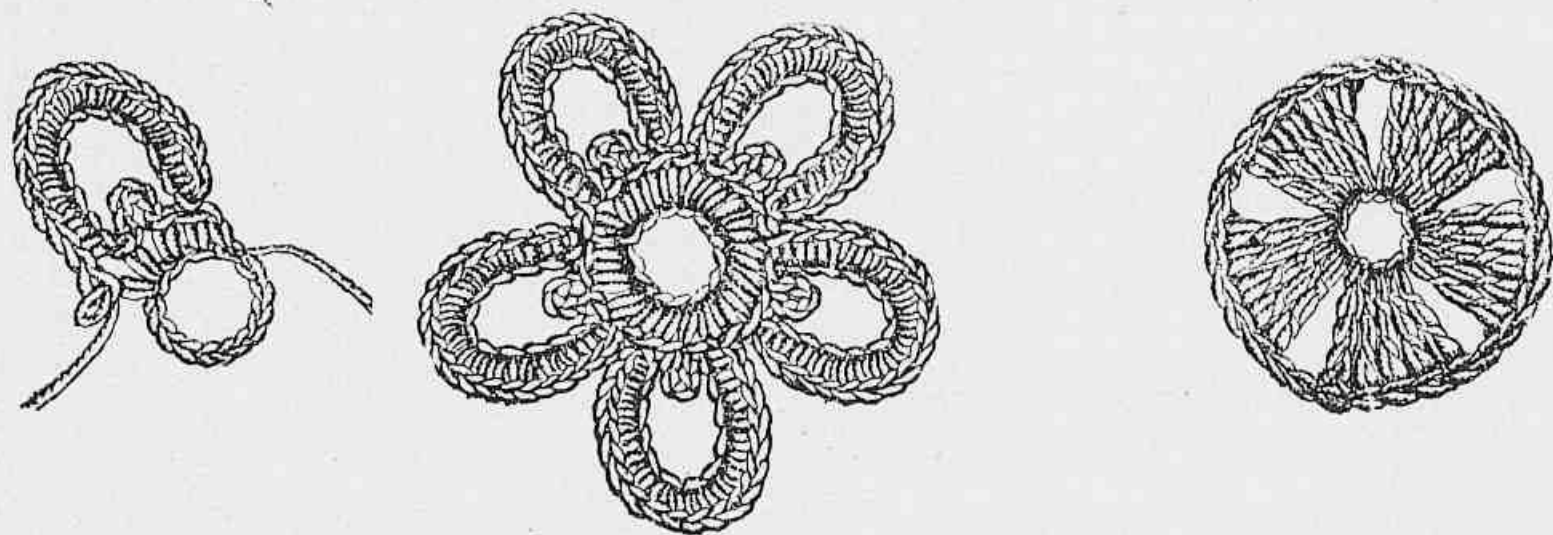
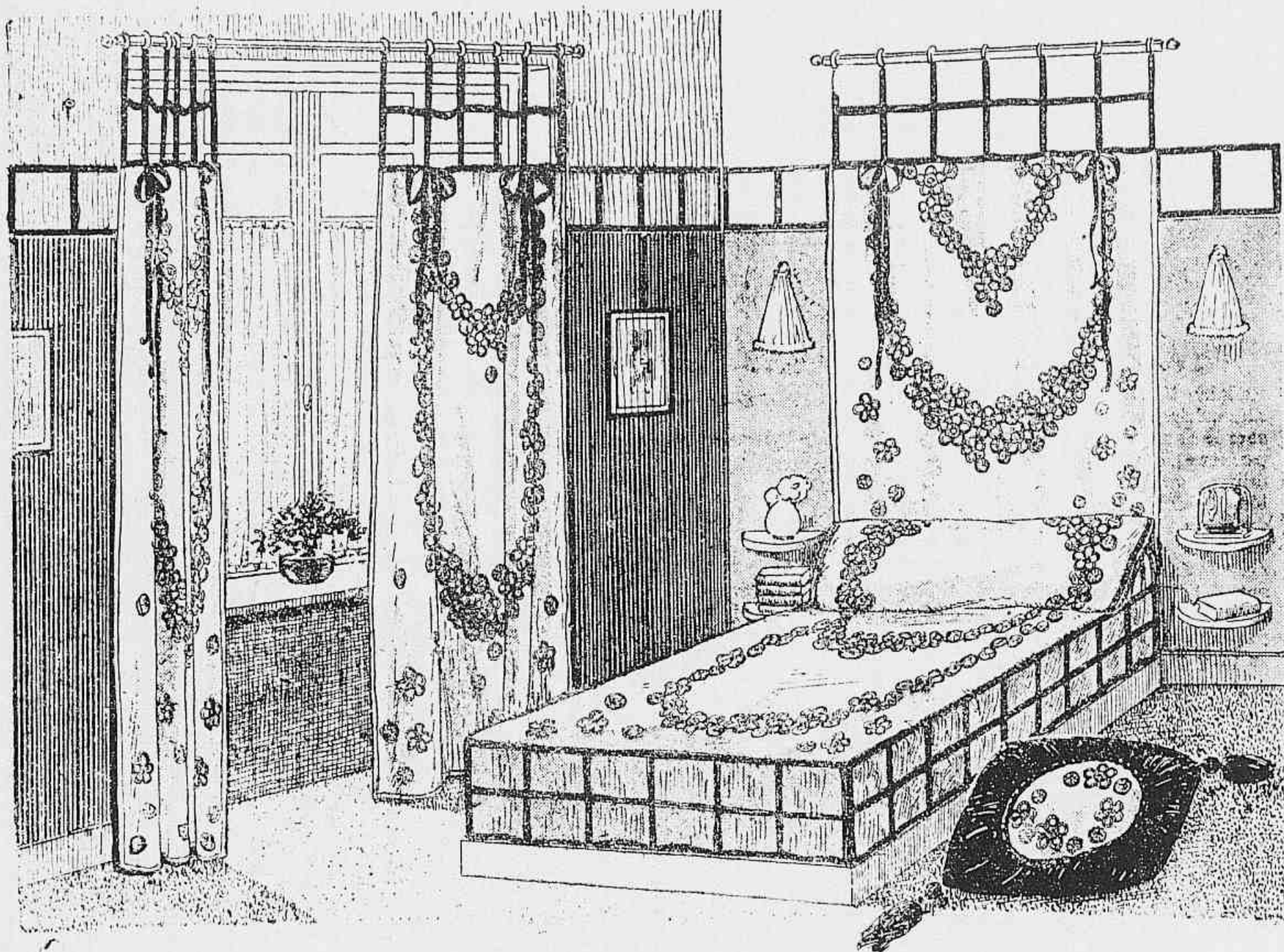
As meias de seda não são mais usadas nas viagens nem para sport: são preferidas as de fio de escocia muito finas.

Como agasalho mais usado hoje são as capas, feitas em lã para os passeios e sports, em seda para as toilettes de tarde e em renda para os vestidos da noite.

Algumas costureiras conseguiram afinar a silhueta cortando o corpinho do vestido recto atrás e em bico na frente. Essa novidade pode ser posta em pratica somente com os vestidos que tem a saia pregada n'uma longa blusa recta.

As mangas compridas

GUARNIÇÃO PARA QUARTO EM CROCHET



As flores de crochê serão feitas em diversos tons de amarello, desde o amarello claro até á côr de chaudião (castanho av. vermelho), empregando-se a linha de linho ou qualquer outra linha brilhante. Essas flores serão applicadas nas guarnições da cama assim como na das cortinas, qual indica o modelo, e essas serão em linho azul claro, os galões em algodão ou em lã azul marinha bem escuro, podendo se também fazel-os com tiras duplas de linho azul marinha. As paredes do quarto para combinarem com as guarnições serão também forradas com cretonne ou papel azul até uma certa altura e na parte de cima com um papel amarello claro. A mesma guarnição de galão será pregada na união dos dois papeis.

triumpham em toda a linha assim como as golas altas. Em seu logar muitos artistas acompanham as

suas creações de rua com uma echarpe de crepon muito fino enroscada em volta do pescoço, presa

de um lado por uma flor e cahindo depois em duas pontas nescgadas.

Quanto aos chapéus pa-

rece que ha muita tendencia para es de aba grande e levemente cahida: favorecem muito, mas não são muito com-

modos, por tal razão as pessoas sensatas os usam sómente em occasiões es- peciaes.

—(33)—

Conselhos Sociaes

A INVEJA

Haverá defeito mais de primente que a inveja? No entanto as pessoas que se- frem d'este mal não procu- ram corrigir-se e até nem mesmo procuram encobri-lo.

Infelizmente é um dos mais communs dos que af- fligem esta nossa triste hu- manidade—e encontramos um invejoso a cada passo.

Em algumas pessoas a inveja toma proporções de uma verdadeira doença; não podem ver nada de bom nos outros sem que isso lhes traga um grande soffrimen- to. Naturalmente isto não se refere aos desgraçados para quem a vida foi ma- drasta. Esses só podem ser mais lastimados ainda se atodos os seus males jun- tem mais o da inveja.

Mas existem pessoas que foram basejadas pela sorte, mas que não podem ser fe- lizes, nem gosar de tudo que ha de bom na vida, porque tem inveja do que as outras tem. Quantas não ficariam surprehendi- das se pudessem ver a fundo o que lhes causou inveja, porque bem diz o velho dictado: "Nem tudo que reluz é ouro"! A' custa de tantos sacrificios, ás vezes até da propria dignidade, é obtido o luxo que inveja a que tudo tem sem o menor esforço. Porque não são sempre as que não podem ter luxo que mais inveja tem das que o tem. Muitas são as que tem derrama- mento de billis por ver

Boas Novas Para Todos Os Homens

SORET, o novo e ma- ravilhoso descobrimento medico que restaura prom- ptamente e com seguran- ça a perda parcial ou com- pleta da virilidade nos ho- mens de todas as idades. Não é necessario que vos queixeis de ser um homem somente de nome e que tenhais de privar-vos de todos os prazeres que vossa natureza deseja. Comprai na botica de vos- sa vizinhança uma garra- fa de SORÉT e ficareis maravilhado da mudança rapida. SORÉT é um re- constructor activo men- tal e physico, e sentireis seus resultados beneficos em vosso organismo inte- ro. Deveis pedir com in- sistencia o SORÉT.

Sempre a Mulher!...

SEM DUVIDA ALGUMA NA MULHER, A PAR DE UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA EPIDERMÊ SÃ.

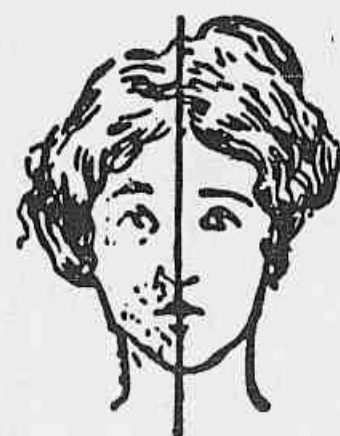
Este prediado obtem-se fazendo uso

DO

Creme de Cera Frank Lloyd
(PURIFICADO)

PREÇO 7\$000

A' VENDA EM TODO O BRASIL



SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc.? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso pro- ducto, de invento norte-americano, —DEPILINA SARAH— pois as- segurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito in- stantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SA- RAH extrac os cabellos com as raí- zes. Pode-se usar este preparado em qualquer parte do corpo sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr; qualquer criança pôde usal-o, pois as materias no mesmo emprega- das são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. Depositarios Antonio A. Perpetuo & C. Rua do Rosario, 151, Rio de Janeiro. Tel. Norte 6872. Caixa Postal 1122. (Qualquer informação de sigillo que necessi- tades podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta ao nosso cui- dado).—Um tubo, 20\$000. Pelo correio 21\$000.

COMMERCIANTES
BANQUEIROS
CAPITALISTAS
SO' USAM

BERTA

Melhores Cofres do Brasil.

141 —URUGUAYANA— 141 —RIO

um chapéu ou um vestido tão chic como o seu n'uma amiga, demonstrando perfeitamente a inveja que estão sentindo, nas palavras azedas, nas pequenas perfidias que não podem deixar de dizer da pessoa que lhe está causando esse vergonhoso sentimento. Umas tem invejado luxo, da posição social, da felicidade que aparentam as outras pessoas; mas o que sobretudo provoca mais inveja tanto aos homens como às mulheres é a mocidade, quando a sua já está declinando ou já não a possuem.

Ha até mães desnaturadas que invejam a mocidade e beleza das suas filhas, afastando-as de perto d'ellas para não soffrerem com a comparação; mas felizmente estas são excepções.

Para a felicidade dos filhos os paes devem pôr todos os meios em combater esse defeito, quando perceberem que elles tem tendencia a invejar o que as outras creanças possuem.

Provar-lhes como é baixo, deprimente e vergonhoso esse sentimento.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

A ROUPA DE MEZA

Porque tenhamos mudado a nossa mobília de

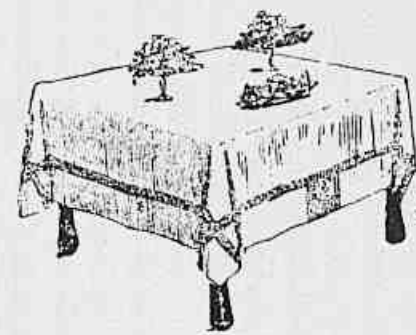
:: :: MODA INFANTIL :: ::



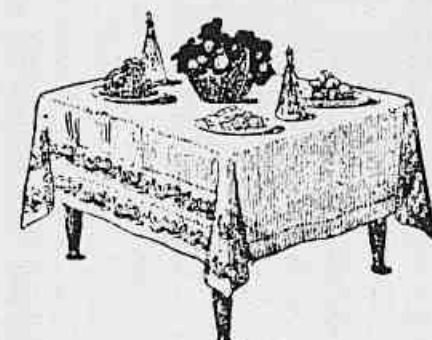
N.º 1 — Blusa em shantung azul pastel, calcinha e guarnições da blusa em shantung kerú. N.º 2 — Avental em linho verde com enfeites de cretone. N.º 3 — Vestido de voile de fantasia, fundo branco com desenhos vermelhos, guarnecido com tecido vermelho. N.º 4 — Vestido em crepe de Chine cor de limão, bordado com fio de ouro formando quadrados e com flores de v. ludo azul zaphira e azul mais claro applicadas. Vieses de seda azul saphira guarnecem o decote, as cavas e a cintura. N.º 5 — Vestido em toile de seda branca, enfeitado somente com pontos abertos. N.º 6 — Vestido em tafetá rosa e tafetá preto.

alongarem de mais a toalha.

A toalha do segundo modelo foi augmentada por duas tiras de bordado,

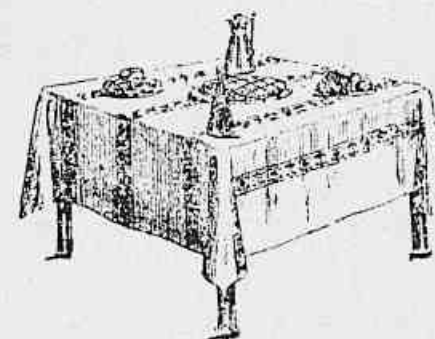


podendo estas ser até de côr. São esses entremeios unidos com tiras do tecido da toalha, que se tirou previamente para



serem collocadas entre os dois entremeios e para terminarem a toalha.

Na toalha do terceiro modelo, a maneira de ser augmentada já é diffe-



rente. Corta-se a toalha, colloca-se o entremeo, e a falta de tecido para a

sala de jantar ou apenas a meza, acontece que as nossas toalhas não têm mais a medida necessaria: por exemplo, toalhas de linho, que tenham pouca

largura para o comprimento. Algumas modificações que nos mostram os modelos dados poderão modificar este inconveniente. A toalha do primeiro

modelo foi aberta no centro, no sentido da sua largura, e foi collocado entre os dois pedaços de tecido um largo entremeo de filet cuja largura deverá

dar á toalha as proporções necessarias; dois estreitos entremeios guarnecerão a toalha no outro sentido. Mas esses só poderão ser suprimidos no caso de

Uma nova surpresa está reservada a todos que cosem com o

MOTOR ELECTRICO

"SINGER"

e aos que usam o

PHAROL "SINGER"

SINGER SEWING MACHINE Co

RIO DE JANEIRO: Rua do Ouvidor, 63
CAIXA POSTAL 1624

SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 51 e 53
CAIXA POSTAL 434

PERNAMBUCO: Rua Barão da Victoria, 181
CAIXA POSTAL 21

PORTO ALEGRE: Rua dos Andradas, 531

CORTE AQUI

Grátis

Enviaremos a todas as pessoas que queiram remetter-nos este "coupon" um pampheto moderno de coser a electricidade e um livrinho de bordados artisticos.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO (Rev. da Semana)

METTEI NA BOCCA

*cada vez que tendes de evitar os perigos
do frio, da humidade, da poeira e dos microbios;
logo que comações a espirar, logo que a Garganta
começa a picar ou que tendes oppressão;
se sentis chegar a constipação,*

UMA PASTILHA VALDA

cujos vapores balsamicos e antisepticos
fortalecerão, resguardarão, robustecerão
a Garganta, os bronchi e os Pulmões.

Tende sempre debaixo de mão as PASTILHAS VALDA

mas sobre tudo não useis senão as
VERDADEIRAS

que são vendidas
EM LATAS com o nome **VALDA**

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HIGIENE DO BRAZIL

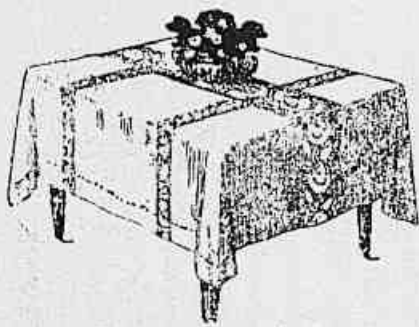
EM 22 DE MARÇO DE 1912

LUBO NOME 262

FORM - MENTHOL 0.002, EUCALYPTOL 0.0005 P. PAST.

barra é substituída por quadros de renda a dizer com o entremeio, filet ou renda de bilro.

Emfim, para alargar a toalha do quarto modelo,



collocaremos tiras de etamine, bordadas com ponto de cruz em linhas de côr no sentido da sua largura.

MENU DE ALMOÇO

ARRAIA FRITA
PURÉE DE BATATA

GALLINHA COZIDA COM
CEBOLINHAS

ARROZ DE MANTEIGA
CARNEIRO COM GUANDO

ESPARGOS COM MOLHO
HOLLANDEZ

BOLO REAL

ARRAIA FRITA

Põe-se a arraia, bem lavada, para cozinhar em

agua fria com uma folha de louro, cebolas, cheiros, sal, pimenta e uns dois cravos da India; junta-se meio copo de vinagre; tampa-se a panella. Retira-se a panella do fogo forte logo depois de ter fervido um pouco e põe-se em fogo muito brando. No momento de servir, tira-se a pelle de cada lado com as costas da lamina da faca; corta-se em pedaços, e põe-se no tempero de vinagre e salsa; escore-se o liquido e colloca-se sobre um panno, passa-se na farinha de trigo e põe-se para fritar. Serve-se com salsa frita e rodelas de limão.

GALLINHA COZIDA COM CEBOLINHAS

Põe-se para cozinhar a gallinha depois de a ter refogado em um pouco de manteiga com cebola, junta-se á agua duas cenouras, duas cebolas, uma folha de louro e sal. Ella

precisa cozinhar quatro ou cinco horas, sempre coberta com agua fervendo. Tira-se o primeiro caldo que se guarda para fazer o mólho. Põe-se n'uma panella umas quinze cebolinhas com um pouco de manteiga em fogo brando; quando as cebolinhas estiverem glaciées, põe-se um pouquinho de assucar, molha-se com o caldo da gallinha, liga-se com um pouco de maizena e serve-se a gallinha rodeada com as cebolinhas e fatias de presunto ou na falta d'este com salpicão. O mólho deve ser servido em molheira.

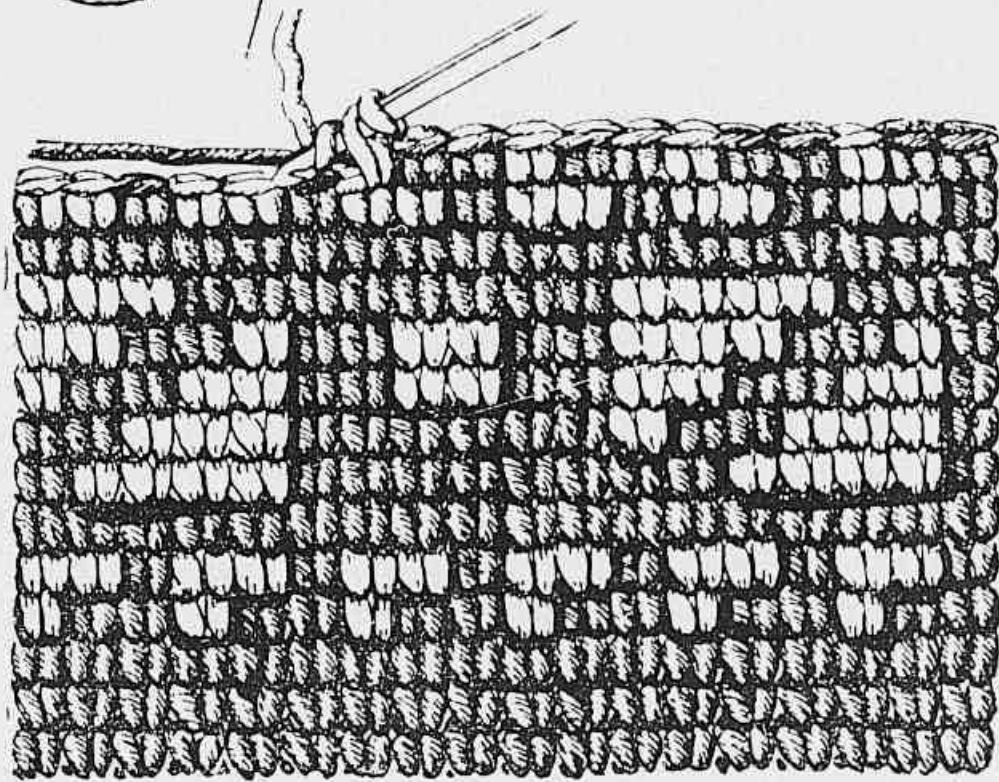
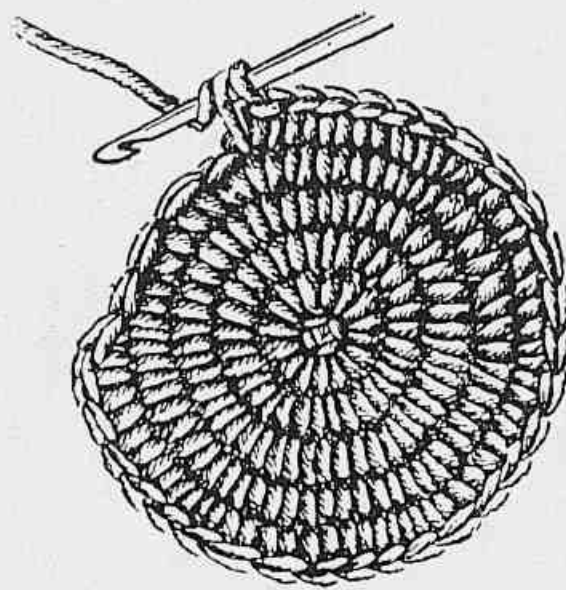
ARROZ DE MANTEIGA

O arroz que é servido com a gallinha cozida é refogado com manteiga e com a gordura que se tirou do caldo da gallinha.

CARNEIRO COM GUANDO

Para meio kilo de carne de carneiro igual peso de guando, Corta-se a carne

Chapeu em crochet



Esse chapeu pôde ser feito em lã, seda ou em soûache chenille. É feito em tres tons, por exemplo chenille rubi, cinzento e ouro, como também pôde ser executado em branco, cinzento e preto para luto aliviado, assim como podem ser escolhidos quaquer outros tons. Executa-se com uma agulha de crochê tendo pouco mais ou menos 10 milímetros de circunferência da sua base, e são precisas 75 grs. de chenille rubi, 10 grs. de chenille cinzento e 10 grs. de chenille ouro. Começa-se a execução pelo fundo do chapéu como mostra o nosso modelo. Começa-se com uma rodela feita com 4 malhas, na 5a. carreira já deverá ter 36 malhas, na 6a. 42 malhas, na 7a. 48 malhas, na 8a. 54 malhas, na 9a. 60 malhas, na 10a. 66 malhas, na 11a. 72 malhas, na 12a. 78 malhas, na 13a. 84 malhas, na 14a. 90 malhas, na 15a. 96 malhas, na 16a. 102 malhas, na 17a. 108 malhas, na 18a. 114 malhas, na 19a. 120 malhas, na 20a. 126 malhas, na 21a. 132 malhas. A partir d'ahi não se fará mais nenhum augmento; todas as outras carreiras terão 132 malhas. Para executar o desenho trabalha-se com os fios de todos os tres tons e escondem-se pelo avesso os fios com os quaes não se está trabalhando.

em pedaços regulares, põe-se para refogar na manteiga, quando estiverem bem dourados todos os lados, retiram-se da panella e põe-se dentro um pouco de farinha de trigo. Quando este tiver tomado uma boa côr, molha-se com um pouco d'agua, tempera-se com sal, pimenta, um bouquet de cheiros, meio dente de alho e põe-se de novo a carne picada. Quando ella

estiver quasi cozida, põe-se dentro o guando, que já deve estar cozido. Deixa-se em fogo brando uns dez minutos e depois serve-se.

ESPARGOS COM MOLHO HOLLANDEZ

Raspam-se os espargos, mas tendo o cuidado de lhes não cortar os olhos; depois juntam-se em molhinhos, que se amarram com um barbante (bran-

co) e põe-se para cozinhar em agua fervendo, com um pouco de sal; não se tape a panella, para ficarem com a côr natural; estando cozidos tira-se o barbante e arrumam-se numa travessa.

São servidos com

MOLHO HOLLANDEZ

Põe-se n'uma panella um quartilho de vinagre forte, uns grãos de pimenta meio dente de alho, meia

SAPOLIN

é a marca prestigiosa de um sortimento completo de
Esmaltes-Tintas-Doiraduras
Vernizes

O nome Sapolin é muito mais do que a mera designação de um producto—é uma antiga marca commercial representando um sortimento completo de especialidades decorativas de primeira ordem, para obras de pintura que toda gente faz e que são necessarias nas casas.

SAPOLIN CO. Inc.
[ANTES GERSTENDORFER BROS.]—NOVA YORK, E. U. A.
ESMALTES, TINTAS, DOIRADURAS, VERNIZES

10



AS MELHORES MEIAS PARA SENHORAS

RUGAS

Use na toilette diaria: nas peles seccas ou normaes Agua, Creme e Pó d'Arroz Rainha da Hungria; nas peles gordas e luzidias os productos Oly; se tem os poros dilatados use os productos Rosipor. Lave o rosto com a pasta d'Amendoas Rainha da Hungria. Use nas faces Rouge de Vie Rainha da Hungria, nos labios Fleur des Roses Rainha da Hungria. Para dormir e massagem, Creme Velpeau. Para a Belleza e maquillage dos olhos, os productos Rodal. Fazem longas e espessas pestanas os Productos Yildizienne. Afine para sempre as sobrancelhas com o Creme super-lilar. Se tem pellos tira-os para sempre com o Depilatorio Electrico Radical. Todos estes productos só se vendem na ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua 7 de Setembro 166 (Proximo á Praça Tiradentes.) Rio.

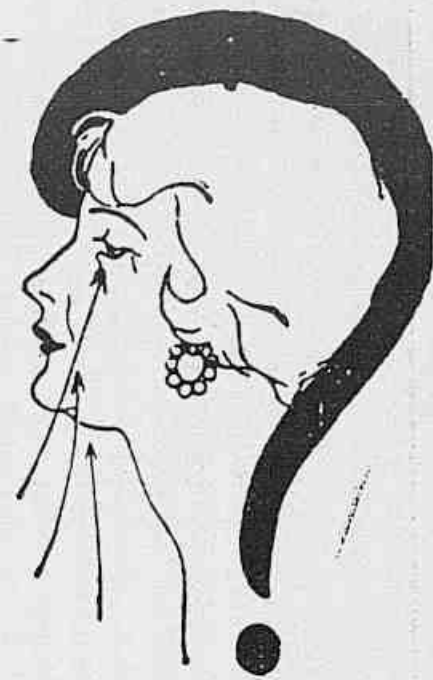
DOS OLHOS, TESTA, BOCCA E SEGUNDO QUEIXO (DOUBLE-MENTON) SÃO O TUMULO DO AMOR.

Os Productos Electricos Mirabilia da Academia Scientifica de Belleza fazem a alegria da vida, porque são os unicos que tiram as rugas para sempre. Experimente e verá a verdade.

Escreva hoje mesmo e peça estes productos que custam 15\$000 (pelo correio 17\$000) e em 8 dias verá que as rugas progressivamente vão desaparecendo.

A ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA trouxe ao Rio 400 productos de Belleza que são 400 maravilhas, premiadas com o Grand Prix na Exposição Internacional do Rio e noutras a que tem concorrido.

Resposta mediante sello, Rua 7 de Setembro 166 (Proximo á Praça Tiradentes) Rio. Catalogo gratis



folha de louro e uns galhos de salsa; vae ao fogo para reduzir o vinagre a menos de metade; depois de estar reduzido, junta-se duas ou tres colheres de mólho amarello feito com caldo de carne ou de gallinha, engrossado com maizena, gemma de ovo e manteiga.

BOLO REAL

750 grs. de farinha de trigo, 90 grs. de fermento de cerveja, uma pitada de sal, 100 grs. de assucar, uma pitada de baunilha, meio copo de marrasquino, 200 grs. de passas corinthias, meio kilo de manteiga fresca, 12 gemmas, 6 claras e uma colher e meia de creme (nata).

Põe-se de infusão as passas, depois de limpas, no marrasquino e junta-se

a baunilha deixando assim pelo menos uma hora.

Toma-se a quarta parte de farinha de trigo que indicámos, junta-se o fermento, e amassa-se com um pouco de leite quente, deixando depois descansar para levedar; em seguida põe-se n'um alguidar o resto da farinha de trigo, junta-se a metade de manteiga e vae-se juntando depois os ovos um a um, ligando-os muito bem com a farinha de trigo e a manteiga; em seguida, junta-se o resto da manteiga, que se derrete, o assucar e a pitada de sal; depois de tudo bem ligado, junta-se a massa; mistura-se outra vez tudo muito bem e por ultimo junta-se então as passas

com o marrasquino. Unta-se uma fôrma com manteiga, despeja-se dentro a massa, tampa-se a fôrma para ter ainda outra fermentação; em seguida a essa fermentação, vae para o forno brando para assar, devendo levar pouco mais ou menos uma hora para ficar o bôlo bem assado.

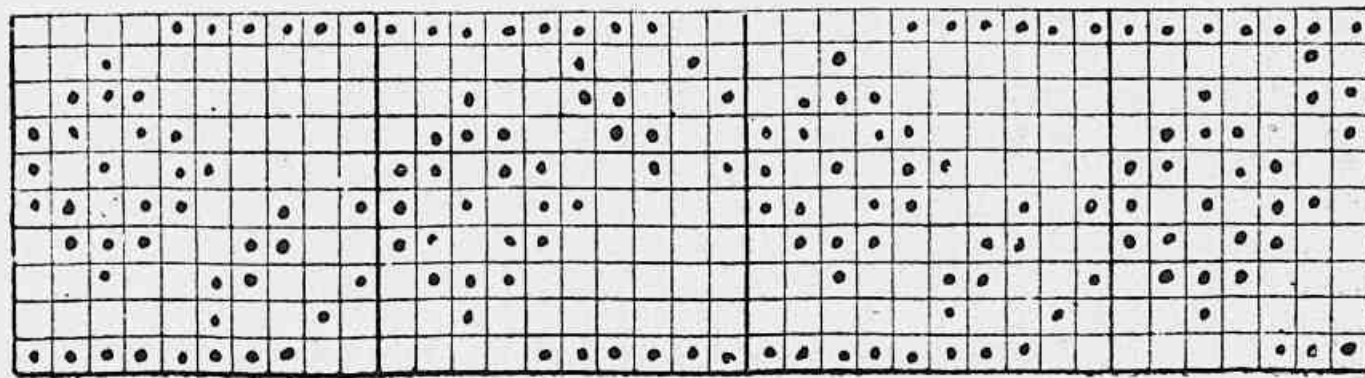
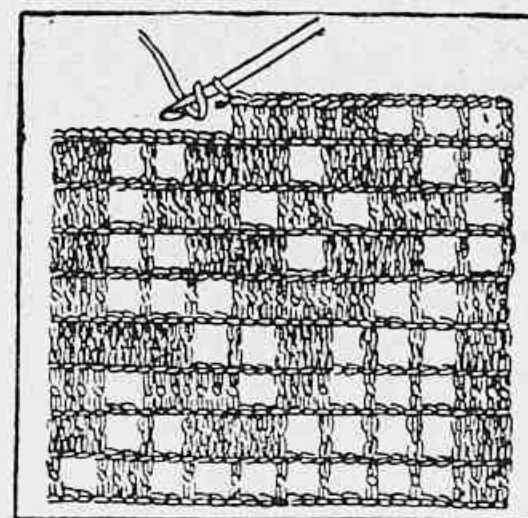
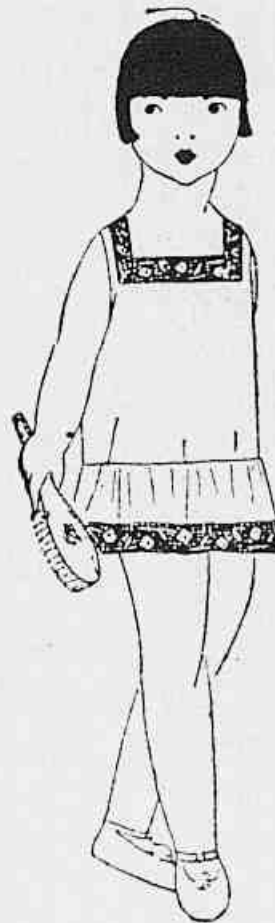
Preceitos de hygiene

O CUIDADO COM OS PÉS

Inumeras são as pessoas que tem a vida completamente estragada devido ao soffrimento que tem nos pés. Não podem dar o menor passeio a pé, não podem usar os sapatos de verniz nem os de um couro mais es-

Guarnição de crochet para vestido de creança

De novo voltou a ser moda o crochet, tanto para as guarnições da casa como para o vestuario; o modêlo que damos aqui, de uma simplicidade tão grande que poderá ser executado por uma principiante, servirá não somente para enfeitar vestidos, como feito em linha muito grossa enfeitará cortinas, stores e pannos para meza. Para guarnecer o vestidinho de linon côr de rosa do nosso modêlo será o entremeio de crochet feito com linha cor de rosa. Damos tambem o mesmo desenho do crochet marcado com pontos para ser executado sobre talagarcha, podendo ser empregado esse bordado para os mesmos fins que o entremeio de crochet.



HOROSCOPOS de experiencia gratuitos

AOS LEITORES DESTA REVISTA

O professor **ROXROY**, conhecido astrologo, resolveu favorecer mais uma vez aos habitantes deste paiz, fazendo-lhes horoscopos de experiencia, gratuitos.

A fama do professor **ROXROY** tem-se espalhado tanto que qualquer commentario da nossa parte seria excusado. A faculdade que possui de lêr a vida humana a qualquer distancia é verdadeiramente assombrosa.

Mesmo os astrologos de maior fama reconhecem-n'o como mestre e seguem-lhe os passos.

Elle lhe dirá de quanto V. S. é capaz, ensinar-lhe-ha a maneira de alcançar o exito.

Descrever-lhe-ha os periodos favoraveis ou desfavoraveis de sua vida. A certeza de seu golpe de vista na apreciação dos acontecimentos passados, presentes e futuros surpreenderá-o e ser-lhe-ha de grande auxilio.

A sra. Baroneza Blanquet, uma das mulheres mais intellectuaes de Paris, escreve:

"Muito lhe agradeço pelo meu horoscopo, que é de uma exactidão verdadeiramente extraordinaria. Já consultei certo numero de astrologos mas nunca nenhum delles me respondeu com tanta precisão. E' com muito gosto que vos recommendarei ás minhas amigas e conhecidas".

Si V. S. desejar aproveitar esta offerta especial e ter uma resenha da sua vida, basta que V. S. mesmo escreva o seu nome e direcção, dia, mez, anno e logar do seu nascimento (tudo bem claro). Indique si é homem, senhora ou senhorita e cite o nome desta revista. Não precisa mandar dinheiro; si quizer, porém, pôde mandar uma nota de Rs. 1\$000 para despesas de porte e escripta. Correspondencia só em espanhol.

Enderece a sua carta para: **ROXROY** — Dept. 1338. E. — Emmastraat, 42, HAYA (Hollanda). — Franquia para a Hollanda 400 réis.



peço, tudo é motivo para que lhes doam os callos ou as callosidades da sola do pé. Essas callosidades são produzidas pelo peso do corpo sobre essa parte do pé, mas o callo é somente devido á pressão do sapato nos dedos e, em geral, é o dedo minimo que é a victima. O sapato

bem feito, folgado mas não largo de mais, tambem não produz callos.

As callosidades da sola do pé não tem importancia e são bem diferentes dos callos; estes tem no centro uma parte dura de formato conico que se enterra na pelle, no meio de uma quantidade de terminações nervosas.

D'ahi a causa do grande soffrimento que tortura os desgraçados cujos pés chegam até a ficar deformados.

Mas no entanto os callos e callosidades tem a sua utilidade, porque constituem uma reacção de defesa. Sem elles ainda seria muito peor, porque abri-



Um Rosto Formoso É Admirado

Comquanto a Causa Esteja Occulta.

Quando admirardes um rosto formoso com uma bella cútis, lembrai-vos que a bella tez é tez do Sabonete de Reuter.

O SABONETE DE REUTER É O TRATAMENTO DA TEZ EM FORMA DE SABONETE.

Purifica os poros, retirando todo atomo de sujidade ou secreção impura. Os poros saudaveis constantemente expellem as impurezas. O Sabonete Antiséptico de Reuter mantém-n'os saudaveis. A cútis torna-se macia e lisa e os males são prevenidos.

O SABONETE DE REUTER É O SABONETE DA BELLEZA.



À escola, mas bem alimentados!

TENHA por habito:—não deixe seus filhos ir para a escola mal alimentados. Dê-lhes todas as manhãs um prato de Aveia **QUAKER OATS** com assucar e leite. Proporciona-lhes, em abundancia, proteina, saes mineraes, vitaminas e demais elementos pedidos pelo exigente organismo da creança. Evitem substitutos. Exijam **QUAKER OATS**.

O novo folheto sobre a Saúde tratando do desenvolvimento das creanças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc., será enviado gratis a quem o pedir a

M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 66-SOB
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas



548

VARIEDADES

A PROPOSITO DA "IMITAÇÃO DE CHRISTO"

Este admiravel livro, do qual Fontenelle disse que é elle o mais bello que jamais sahiu das mãos dos homens, foi attribuido a muitos autores.

Primeiro a Gerson, o celebre Gerson da Universidade de Paris; em seguida, a um certo Thomas Kempis, que foi frade, depois prior do convento de Sainte-Agnes em Cologne; emfim, a Jean Gersen, Gesen ou Gessen (não se está muito certo na orthographia do nome), o qual teria sido abbade do convento piemontez de Saint-Etienne de Vercell.

Desde quatro seculos, os partidarios dos tres autores presumiveis ficaram seguros da sua ideia. Mas um

erudito, Alfred Pereire, acaba, n'uma communicação á Academia das Inscripções, de trazer a esse assumpto uma prova que elle acredita definitiva.

A oração habitual de Jean Gerson era:

"Meu Deus, tende piedade do vosso pobre servo Gerson".

Gerson, em hebraico, quer dizer exilado. E a Imi-

tação acaba com este versiculo: "Meu Deus, atendei a oração do vosso pobre servo exilado sobre a terra".

Alfred Pereire pensa não haver mais discussão possível, a Imitação sendo positivamente de Jean Gerson. Numerosos sabios são também da sua opinião.

RISOS E SORRISOS

E' grande e variada a escala dos risos e sorrisos, desde o da creancinha que no seu bercinho chilrea como uma avesinha no ninho até ao do velho avô que embevecido sorri de goso vendo-se rodeado pelo alegre bando de seus netinhos.

Temos as turbulentas gargalhadas das creanças nos seus folguedos, o riso alegre da mocidade em flor, fio de perolas entre rubras petalas.

Casa Santos

Assembléa, 48

Tel. C. 797

Verifiquem os
nossos preços

PAPEIS PINTADOS

VITRAUX

— e —
CONGOLEUM

Amstras a domicilio.

riam feridas. Mas os callos não são apenas inestheticos e dolorosos, podem também inflamar-se, tornar-se um centro de germinação microbiana, e até formar um abcesso. E um abcesso nunca se sabe até aonde pôde ir.

Moralidade: cuidem dos seus pés ou, antes, façam

tratá-los por um pedicuro. Mas que este seja um bom pedicuro, que não sómente tenha a mão leve, mas que, sobretudo, conheça bem os principios da asepsia. Não será máo também que elle junte a essas qualidades a prudencia, pois um pedicuro pouco cuidadoso pôde provocar abcessos, lymphagites e até mesmo phlebites.

gites e até mesmo phlebites.

Agora fallemos nos callicidas. Até agora ainda não se descobriu nenhum que consiga tirar o centro do callo com a raiz, mas isso não quer dizer que não devem ser usados: sempre vem algum alivio de amolecer e fazer cair a parte superficial do callo e ainda mais evitando com isso que se empregue a tesoura ou o canivete, que tantas infecções e até tetano tem provocado. Os diabeticos sobretudo deverão sempre evitar o cortar os callos elles mesmos. O melhor callicida é o que contem acido salicylico.

Appareceram, ha algum tempo, dois novos processos. As applicações de neve carbonica ou de radiotherapia. Mas com esta ultima ainda não se pode ter toda a confiança, ainda não offerece todas as garantias. Emfim resta a cirurgia, o que quer dizer ablação total do callo pelo bisturi. E' este, sem duvida alguma, o melhor meio e o unico radical.

Hoje com a anesthesia completa e com asepsia perfeita pode-se garantir que não haverá o menor soffrimento nem o menor receio de sobrevirem complicações.

Para "Crianças"



VERMES

DIARRHEAS

SYPHILIS

FERIDAS

COQUELUCHE

TOSSES

DISTURBIOS

DA ALIMENTAÇÃO

VOMITOS

DYSPEPSIA

FRAQUEZA

ANEMIAS

RACHITISMO

(NO CRESCIMENTO)

FARINHAS

(14 VARIEDADES)

Lactovermil

Cazeon

ALIMENTO-MEDICAMENTO

Lactargyl

DESDE O NASCIMENTO

Hustenil

GOTTAS

Amina-Zin

Pepsil

TRI-DIGESTIVO

Tonico Infantil

SABOR DE ASSUCAR

Lebertran "A"

Creme Infantil

LABORATORIO

Nutrotherapico

DR. RAUL LETTE & C.
Em Copacabana, 73 - Rio



Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

VERMIFUGO de B.A. FAHNESTOCK

PARA
CREANÇAS E ADULTOS
VERMES
PALLIDEZ
AMARELLÃO
CONVULSÕES
APPETITE VORAZ
BARRIGA GRANDE

VENDIDO DESDE 1827

O tímido sorriso da joven que ouve a primeira declaração de amor. O sorriso entre as lagrimas das reconciliações, como um raio de sol atravessando as ultimas rajadas de chuva.

Temos os embevecidos sorrisos dos paes diante do successo dos filhos.

O bom sorriso do amigo que anima e conforta na hora difficil.

Assim como na natureza se vê as aguas crystalinas dos sonoros riachos

rir e gargalhar saltando de pedra em pedra tambem se vê outros cujas aguas sombrias teem o marulhar triste e soturno, fazendo fugir o viandante, como o faz a lugubre gargalhada da agourenta coruja.

Assim como ha risos alegres tambem os ha tristes e lugubres. Os melancolicos sorrisos dos resignados, os ironicos e azedos dos invejosos; assim como as satanicas gargalhadas dos vencidos da vida.

O MEU CORAÇÃO

Como uma avezinha assustada e tremula o meu coração está entre as tuas mãos. Tem pena d'elle: é tão tímido e tão sensível que uma palavra menos meiga basta para o dilacerar, um olhar mais duro o fará tremer como uma pobre folha sacudida pela tempestade.

Elle é todo teu; mas, como a sensitiva, da qual tem a doentia sensibilidade, retrae-se e soffre quando com menos doçura o trata; mas á mais pequena prova de amor rejubila e, como um alegre passaro no clarear da aurora, bate as azas e voa para o céu rosado das illusões.

MARIA EULALIA.

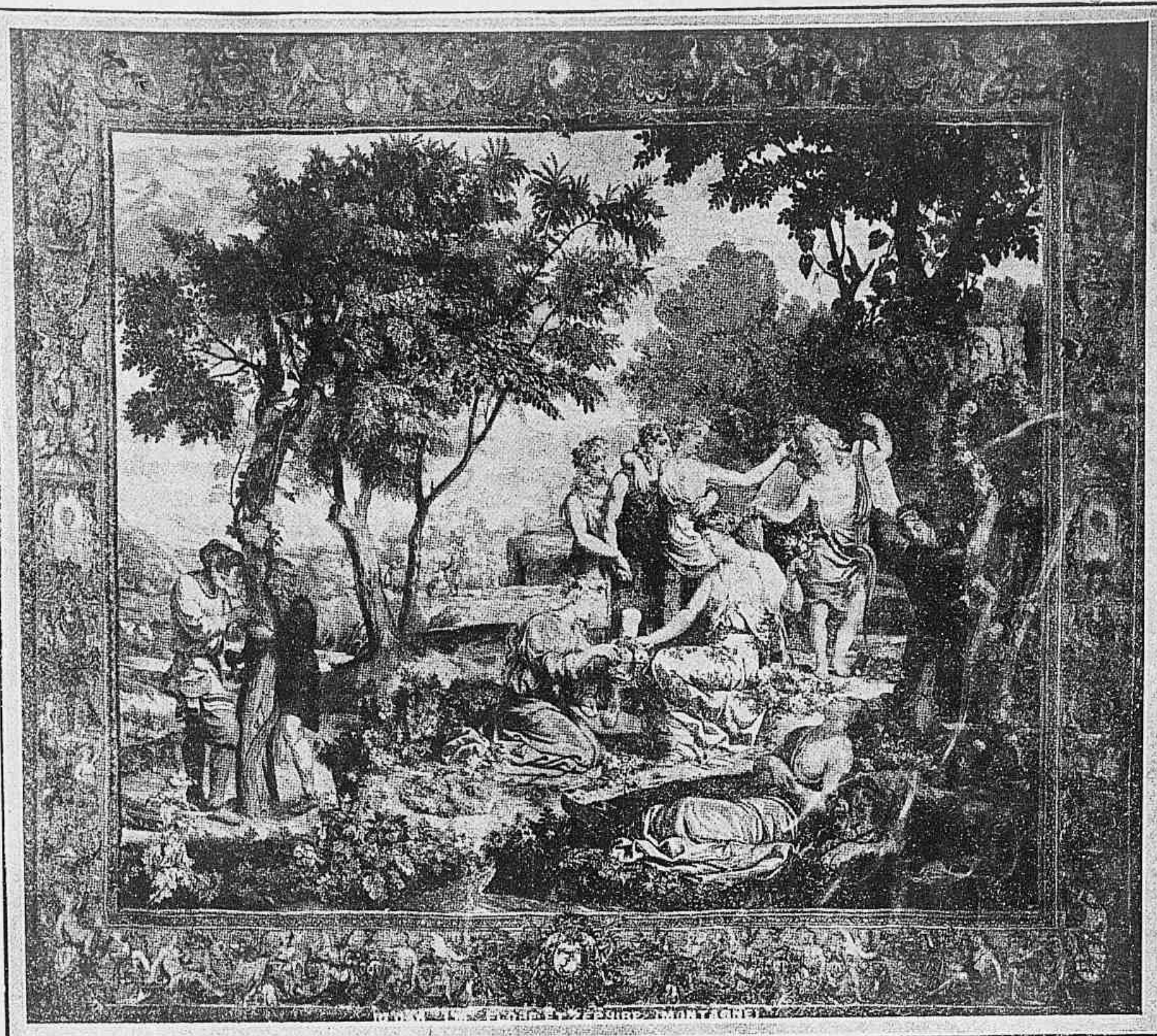
O tempo não é sempre um senhor.

No extremo sul de Paris, nos confins do Bairro Latino, encontra-se uma das fabricas de tapetes mais celebres do mundo.

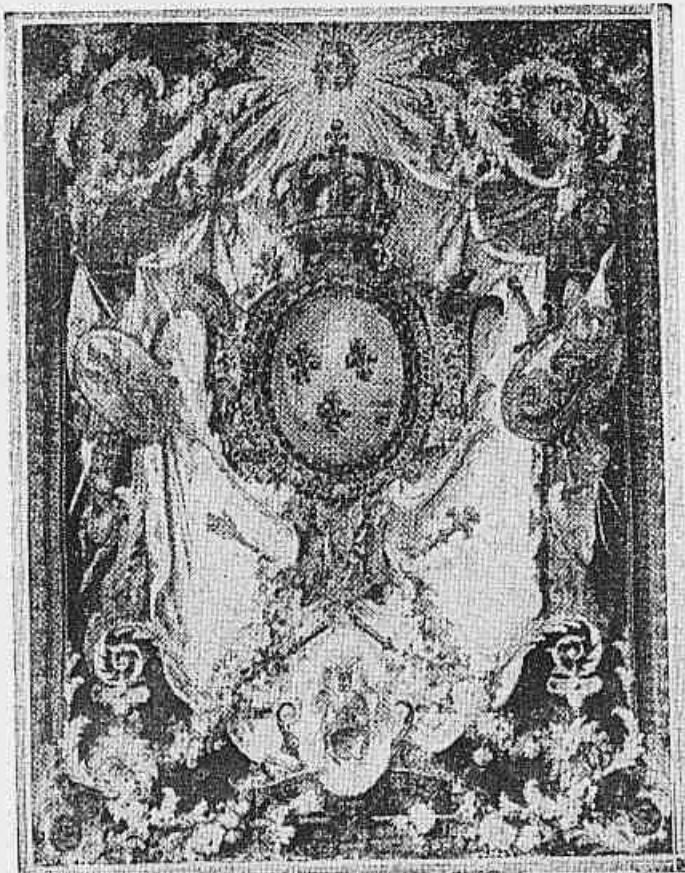
Installada ha trezentos annos por Henrique IV em uma tinturaria que tinham montado nos fins do seculo XII os irmãos João e Felisberto Gobelin, de quem tomaram o nome, a manufactura nacional franceza dos Gobelins constitue pois um centro de arte anachronico e sumptuoso. Uma visita ás suas officinas nos transporta, pois, de um salto a outras eras.

Desde que começaram a tecer ali os artistas fla-

OS GOBELINS



FLORA E ZEPHIRO — Gobelin que data do seculo XVII.



Gobelin com as armas de Luiz XIV.

menços Marcos de Comans e François de la Planche, esses teares não mudaram em nada: emprega-se o processo primitivo; os operarios continuam a herdar dos seus paes o officio, como outróra, o que faz succederem-se ali gerações e gerações de uma mesma familia; os teares não soffreram a menor reforma.

Emociona, realmente, esse procedimento.

PORQUE VEMOS?

Apezar de já se conhecer o olho humano na perfeição, o sentido da vista é ainda um dos grandes mysterios da vida. Como é que vemos todas as formas, todos os movimentos, todas as côres?

O mysterio parece já ter sido descoberto ou já estar em ponto de sel-o. Segundo a sciencia moderna o sentido da vista é um phenomenc electrico; a retina não é na realidade senão um collector de impulsos electricos, impulsos transmittidos ao cerebro pelos fios do nervo optico.

Esta theoria está fundada nas experiencias e estudos feitos por varios centros scientificos que têm trabalhado separada e independentemente.

D'esses estudos tiraram a dedução que a côr é o resultado de descargas electricas na estrutura molecular da retina. Esses impulsos electricos transmittidos ao cerebro produzem em suas cellulas as sensações que chamam o vermelho azul, amarello etc.

FORTIFICA AS VIAS DIGESTIVAS

"SAL DE FRUCTA"
ENO
MARCA REGISTRADA
"FRUIT SALT"



OS PO'S DE ARROZ L. T. PIVER

Vendem-se em CAIXAS FANTASIA
ou em CAIXAS REDONDAS



O PO' DE ARROZ L. T. PIVER

sempre foi, é e será sempre
O MELHOR

e o

MAIS BARATO

Elle se vende no mundo inteiro
ha mais de 150 annos

Exijam-n'o de seu fornecedor

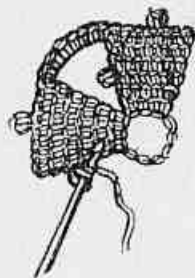
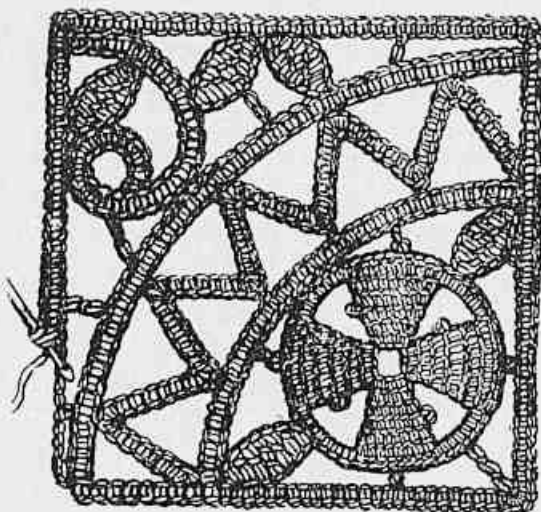


Sabe-se que a côr é resultado de ondas luminosas de vários tamanhos, do phenomeno electromagnetico chamado luz. As ondas lentas produzem o vermelho; as rapidas e curtas o violeta. A nova theoria é que essas ondas são electricas e produzem seu effeito em nosso órgão visual electricamente.

A sensação de luz pode produzir-se no cerebro independentemente dos olhos.

Magnussen e Stevens, da Universidade de Washigton, collocaram um solenoi-de sobre a cabeça de um individuo e o levaram para um quarto completamente escuro. Quando se fez passar a corrente elle garantiu que via luzes e que estas variavam em intensidade conforme a corrente.

Bluza guarnecida com quadrados de crochet



Esses quadrados de crochet podem ser feitos quer com seda quer com linha ou mesmo lã, são de facilissima execução como se pôde verificar examinando o modelo. Para a bluza pôde se empregar qualquer tecido de algodão lã ou seda, podendo-se, por exemplo, fazer a bluza em toile de seda e os quadrados de crochet em seda ou linha brilhante do mesmo tom. Também poderão ser empregados os tons azul, verde jade, bois de rose e violeta com o mesmo resultado.

D'estas e outras experiencias deduziu-se que se pode obter que os cegos vejam imagens com o seu cerebro.

Se a corrente electrica pode produzir varias formas de luz no cerebro, será

theoricamente possível manejar essas formas para representar objectos reaes.

Que os cegos possuem o poder de formar imagens—no cerebro—dos objectos que tocam é bem conhecido.

Aqui, pois, temos as células visuaes separadas da visão, que respondem ás vibrações do tacto, e formando imagens precisamente da mesma maneira que se os olhos vissem.

E', sem duvida, um facto que as imagens do tacto são diferentes das da vista. O professor Frasser, sabio medico da Nova Escocia, cego elle mesmo, relata varias experiencias interessantissimas sobre esse caso.

O professor fez experiencias com oitenta discipulos cegos e lhes perguntou quantos lados de um cubo podiam ver com o cerebro.

Os que tinham perdido a vista dos dezeseis annos

Os Callos

deixam de
magoar em
3 segundos
"GETS-IT"



O mais rapido
exterminador
mundial
dos callos



Trabalha como por magica em qualquer classe de callo, não importa que seja antigo, onde está localizado e a dôr que causa. Um contacto e a dôr desaparece. É quasi inacreditavel. O callo morre e cahe. Este processo scientifico é usado por dançarinos, andadores, actores, doutores e por milhares de pessoas. Acautele-se com as imitações! Compre o verdadeiro "GETS-IT," a venda em toda a parte.

"GETS-IT" Inc., Chicago, E. U. A



INSTITUTO DE BELLEZA "JANY"

CABELLEIREIROS PARA SENHORAS



Desenvolvimento, rigidez e diminuição dos seios. Tratamento das rugas, pelle secca e gordurosa, qualquer defeito da pelle em geral. Emmagrecimento geral e parcial. Pellos superfluos. Catalogo gratis, med'ante sellos, para Caixa Postal n. 2658, a Mme. Jeanne Caillet.

Rio de Janeiro. Temos manicuras.

Consultas 10\$000
(sobre a belleza)

RUA GONÇALVES DIAS 56-1º Andar

TEL. CENTRAL 881

para cima visualisaram perfeitamente os lados do cubo e viam tres. Os que ficaram cegos depois de já terem feito os quatro annos visualisaram incorrectamente, pois viam quatro ou cinco lados do cubo ao mesmo tempo, e os cegos de nascimento ou os que perderam a vista pouco depois de nascer visualisaram tão mal que trinta e tres d'elles declararam que viam os seis lados do cubo ao mesmo tempo e tres d'elles só viam um lado. Isso indica que o educador de cegos tem que lidar com cerebros diferentes do normal.

Alguns cegos tem tão desenvolvido o sentido do tacto, a ponto tão extremo que percebem cheiros que os videntes não podem notar. Este sentido desenvolve-se sobretudo nos surdos-mudos. Laura Bridman, uma surda-muda que se tornou celebre nos Estados Unidos, reconhecia as

pessoas com quem tinha fallado uma só vez ao cheirar lhe a mão mesmo que estivesse com luna. Cadavez que lhe apresentavam uma pessoa ella cheirava-lhe a mão, e não se esquecia mais do cheiro. Era uma excellente physionomista do olfacto.

Os cegos que conseguiram visualisar uma vez vêem em seus sonhos.

Talvez seja mesmo verdade que todos os nossos sentidos não sejam senão resultado de diferentes especies de impulsos electricos.

A corrente nervosa é indubitavelmente electrica, e um notavel scientista garante que os nervos e as fibras nervosas são como os fios electricos, pois verificou-se que estas partes do corpo humano estão cobertas de uma substancia isoladora que envolve os fios conductores da electricidade. A perda d'essa substancia accarreta desordens nervosas.

Bom Dia!

Não inveje o homen de perfeita saude pois que tambem a pode ter. Como? Usando as melhores pastilhas para a indigestão.

AS

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

contem os succos digestivos do estomago na forma de pastilhas. Ellas precisam cural-o. Ellas dar-lhe-hão perfeita digestão, e cural'o-hão absolutamente de dyspepsia e indigestão. Tome-as hoje.

FILTRO "LETE"

DA SOCIEDADE ANONIMA ZANCHI
ANGELONI & C., DE MILANO

A ULTIMA PALAVRA EM FILTRAÇÃO RAPIDA E ABSOLUTA
A VENDA NAS MELHORES CASAS

Agentes Geraes:

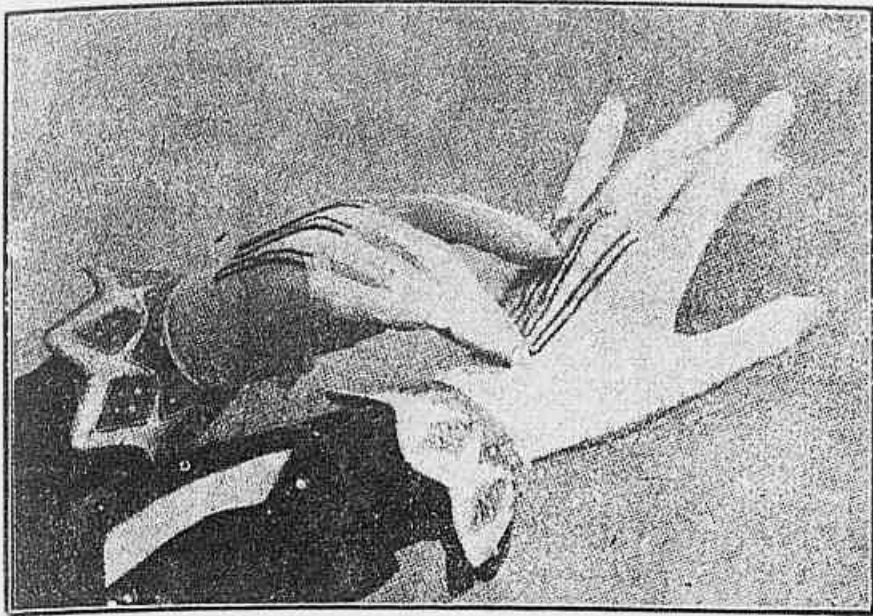
Sociedade Anonyma Martinelli

Avenida Rio Branco 106 e 108

TEL. N 5134



As luvas bordadas



As luvas que se usam actualmente são verdadeiras obras-d'arte e de bom gosto, fazendo lembrar as formosas luvas venezianas e florentinas da época da Renascença. Bordadas com palmas gregas e persas, meandros e arabescos de seda, esses desenhos delicados são realçados com contas e palhetas; fazendo-se também luvas guarnecidas com pinturas a gouache, com pelles, rendas e até com palmas.

sendo em geral as luvas de uma grande riqueza. São as suas pelles trabalhadas de mil maneiras diversas e em inúmeros recortes e applicações, aproveitando-se de todos os recursos da

arte decorativa moderna.

São tintas nos tons dos vestidos e são misturadas n'ellas combinações de diversos tons e de diferentes pelles; camurça, castor, pellica brilhante e baça, pelle de Suede, jersey de seda ou jersey de algodão.

Algumas vezes são guarnecidos somente os revers

da luva e esses são grandes ou estreitos, em forma de punho virado ou de canhão. Umam tem baguettes extremamente bordadas, outras tem apenas as trez baguettes muito singelas bordadas em cada luva. Algumas luvas tem o bordado realçado com renda ou por contas muito pequeninas.

Tambem se vê algumas guarnecidas com fitas ou bordadas a ouro, sendo os desenhos tirados da arte geometrica, ou então são flores minúsculas.

Como no tempo da Fronte, as elegantes usam luvas á Crispin, e a cada acto da existencia quotidiana correspondem luvas de uma

côr e de uma pelle especial: camurça, castor, pellica para de manhã; suede para a noite. Um antigo adagio dizia que para uma luva ser boa era preciso que trez países tivessem colaborado na sua confecção: a Hespanha para fornecer a pelle, a França para cortar a e a Inglaterra para cosel-a.

A luva bordada resume maravilhosamente a predilecção da moda actual, preocupada sobretudo com cuidado do detalhe e do bem acabado na execução das guarnições. Resultado inevitavel da grande simplicidade do feitiço, é a riqueza decorativa de uma toilette que lhe dá o valor, e a questão das luvas é uma das mais importantes nos accessorios da elegancia.

MANEIRA DE VERIFICAR SE O BRILHANTE É VERDADEIRO.

Não é difficil verificar a authenticidade do brilhante. Sobre uma folha de papel branco faz-se um ponto preto bem nitido, depois através do brilhante olha-se-o por uma lente. Se este ponto vos apparece exactamente do tamanho que foi feito, o brilhante é verdadeiro. Se pelo contrario o ponto ficar augmentado, deformado ou como aureolado a pedra é falsa.

AMARGO SULFUROSO
DO
DR. KAUFMANN'S

SENHORAS:

O SEGREDO DE UMA FACE ATTRAHENTE ESTÁ NA BELLEZA DA PELLE.

O USO DO AMARGO SULFUROSO VOS PROPORCIONARÁ UMA ENCANTADORA PHYSIONOMIA.

Preparado por A. P. Ordway & Co., Chímicos fabricantes em New York, E. U. da America.

Unico agente para o Brasil:

AMBROSIO LAMEIRO

RIO DE JANEIRO

Asthmaticos!

Experimentem o poderoso **PO HIMROD**, para **ASTHMA**, **COQUELUCHE** e outras affecções dos órgãos respiratorios. **FAÇAM UMA EXPERIENCIA HOJE MESMO**



O Fortificante Mais Perfeito

Opinião de um grande scientista uruguayo

"A minha opinião é completamente favorável ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não tenho mais de outro tonico em minha clinica".

(a) PROF. DR. D. AUBRAN.

Montevideo

(Firma reconhecida).

Efeitos rápidos do



1.º Enriquece o sangue. 2.º Augmenta o peso. 3.º Alimenta o cerebro. 4.º Fortalece os nervos e os musculos. 5.º Tonifica o estomago e o coração. 6.º Excita o appetite. 7.º Accelera as forças. 8.º Regulariza a menstruação. 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a Tuberculose.

RECOMMENDADO AOS VELHOS E MOÇOS

O VIGONAL alimenta o cerebro, fortalece os nervos e os musculos, tonifica o estomago e o coração. Os advogados, medicos, professores, estudantes, artistas, escriptores, politicos, negociantes e outros, que soffrem de insomnia, dyspepsia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral, logo que tomarem as primeiras doses ficarão bem dispostos, desaparecendo por completo o desanimo, a melancolia e o mau humor. O cerebro tambem se fatiga, se gasta e se envenena, e tem necessidade de ser tonificado.

ESPECIAL PARA SENHORAS E SENHORITAS

As mulheres magras, anemicas e hystericas devem tomar VIGONAL, que enriquece o sangue, augmentando o numero de globulos sanguineos e dando bellas côres ás faces. O VIGONAL faz engordar a olhos vistos. As mocinhas e as senhoras que soffrem de leucorrhéa, irregularidades de menstruação, colicas, vertigens e palpitações ficarão boas em pouco tempo. As mães que amam muito terão o seu leite muito mais abundante e seus bebês crescerão robustos e bonitos.

MUITO UTIL NA INFANCIA

As crianças fracas, pallidas, rachiticas e lymphaticas encontrarão no VIGONAL o remedio que lhes calcifica os ossos e favorece o crescimento. O VIGONAL estimula o appetite e não contém droga alguma ou ingrediente que possa causar damno ao delicado organismo infantil. É muito agradável ao paladar, rivalisa com o mais fino licor de mesa.

UMA OFFERTA ESPECIAL COM GARANTIA BANCARIA!

Em qualquer ponto do paiz pôde qualquer pessoa fazer uso deste afamado fortificante.

Afim de proteger aquelles que nos comprarem directamente o VIGONAL, acabamos de fazer um deposito de 20.000\$000 (VINTE CONTOS DE RÉIS) no Banco do Brasil. Esta quantia assegura a restituição do seu dinheiro se, depois de uma boa experiencia com o VIGONAL o resultado não fór satisfatorio. O VIGONAL ha de produzir o que dizemos e disso temos convicção, ou então nada lhe custará. Não queremos illudir a sua boa fé offerecendo um remedio sem valor, e a prova disso é que nos promptificamos a restituir o seu dinheiro, caso v. s. não fique satisfeito com a experiencia.



NÃO PERCA ESTA OPPORTUNIDADE, POIS NADA LHE CUSTARÁ!

Tenha sempre em mente que o VIGONAL não é um fortificante commum, mas sim um preparado altamente scientifico recommendado por mais de mil medicos do Brasil e das republicas sul-americanas.

O preço de um frasco de VIGONAL é de \$8000, mas v. s. precisará mandar-nos mais 2\$000 para cobrir as despesas de embalagem e remessa pelo correio. Estamos certos de que v. s. não abrirá mão desta oportunidade para fortificar-se e recuperar a saude perdida.

CORTE O COUPON ABAIXO E NOS MANDE AGORA MESMO!

COUPON—Srs. Alvim & Freitas—Caixa 1379—São Paulo.—Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de VIGONAL.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

(Queira escrever com clareza)

OS MYSTERIOS DA BELLEZA OU A BELLEZA AO ALCANCE DE TODOS.

A sciencia, num gesto de apreciavel lealdade, chama a attenção das damas sobre um facto de relevante importancia para o bello sexo.

Trata-se do modo de se conquistar facilmente o embelezamento da cutis, porque não é apenas com o simples uso de crêmes e massagens que se pode alcançal-o; muitos outros elementos são necessarios para se conquistar a belleza.

É questão de conhecimentos e pô-los em pratica; mas não será por uma columna de jornal que se pode revelar ás Senhoras e Senhorinhas esses segredos... Por aqui, podemos dar-lhes apenas uma excellente noticia:

Está sendo distribuido pela elite desta capital um lindo folheto sob o titulo "OS MYSTERIOS DA BELLEZA", que contém as regras, os methodos e os cuidados precisos para o embelezamento da cutis, illustrado com varias gravuras.

Esse livrinho é o melhor guia que pode ter uma Senhora ou Senhorinha, para se conduzir ao supremo ideal feminino: — A BELLEZA.

As damas de bom gosto devem, pois, fazer todo o empenho para adquirir aquelle pequeno album; podemos adiantar ainda que esse livro é tambem distribuido como premio pelos fabricantes do "CREME REGIA", que offerecem um exemplar a quem adquirir um pote do seu excellente producto; e, como custa apenas 6\$000 um pote de CREME REGIA, vê-se que não é nenhum sacrificio a posse dos "Mysterics da Belleza".

Este crême é encontrado nas casas: GARRAFA GRANDE — CASA CIRIO — CASA BAZIN — CASA CARDOSO — CASA LAMBERT etc. e com os seus depositarios:

ANGELO, MORGANTE & C.
Rua General Camara, 122

PÓ DE ARROZ Lady

"BEIJA FLOR
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
AVENDA EM TODO O BRASIL
PERFUMARIA LOPES-RIO



Para espinhas, sardas e manchas. **Boricamphor.**

CONSULTORIO MEDICO

Mme. Vera (Santos) — Não me é possível attender ao seu amavel pedido.

Mme. L. F. (Rio) — Tome, cinco a seis dias antes da época presumida das regras, quatro a seis comprimidos de Agomensine Ciba. Injecções de Vaccina Urethritica Silva Araujo.

T. M. (Porto-Alegre) — Aconselho injecções de Pairol, alternadas com as de Vitamina Lorenzini. A's refeições um comprimido de Nucleosyl.

Mme. Silveira (Rio) — Aconselho ás refeições uma capsula de Néo-bornyval. Tomar á noite vinte gottas de Crataegol. Exame de sangue (reacção de Wassermann).

Amiguinha desconhecida (Manhuassú) — Hygiene. Vida ao ar livre. Exercício. Lavagens com Formidiglyna e á noite um comprimido de Helmitol.

Vera Santos (Moggy das Cruzes, S. Paulo) — Não será uma arthrite tuberculosa? Trat. immobilisa-

ção, heliotherapia, vida ao ar livre, á beira-mar (Copacabana ou Guarujá). Injecções intra-articulares.

L. B. O. (Santos) — Mediante endereço certo enviarei todas as indicações necessarias.

Georgette (Santos) — Aplicações diarias da pasta Catamin. Não deve coçar, porque aumenta a irritação. Tomar á noite dois a tres comprimidos de Lacto-laxina Fydaul.

Adelia Sequeira (Porto-Alegre) — Recommendolhe lavagens com Formidiglyna (uma colher para dois litros de agua fervida). Injecções de Polliol, tres ve-

zes por semana. Um calice de Pairol, elixir, ás refeições. Vida ao ar livre, exercicios.

A. B. C. (Rio) — Recommendolhe injecções da minha formula Sôro lipotrophico masculino. E' preciso exame da prostata. A's refeições um comprimido de Yohydrol Riedel. Diathermia.

Mlle. K. — A sua dyspepsia parece que se cinge a uma hyperesthesia do plexo solar. Não haverá ptose do estomago? E' preciso exame pelos raios X. Deve ser detidamente examinada a vesicula biliar (muito impor-

tante no seu caso este exame) e a sua função, e bem assim os órgãos genitales, causas frequentes de dyspepsias sensitivas. O repouso constitue uma das melhores indicações para a cura. Regime alimentar variado e assás nutritivo para reparar as perdas soffridas. Leite, ovos quentes, carnes brancas, peixe, feculentos, herbaceos são indicados na dieta.

Interno: — Brometo de

sodio, 20 grs.; Tintura de meimendro, 4 grs.; Agua chloroformada saturada, Hydrolato de alface, aa 150 grs.

Tome uma colher das de sôpa no meio das principais refeições. Pôde também experimentar o Validol, na dose de cinco a dez gottas em um calice d'agua assucarada por tres vezes ao dia. Injecções de neuro-sôro. Estação em Caxambú.

Gessy (Curityba) — O seu caso é complexo. Recommendolhe tomar tres vezes por dia um comprimido de Néo-bornyval e meia hora antes das refeições quinze gottas de Crataegol. Injecções subcutaneas diarias da minha formula Sôro lipotrophico Feminino. Intercalar a primeira serie de Sôro lipotrophico Feminino, com injecções intra-musculares de Cholerquina. Repouso, boa alimentação, vida ao ar livre.

Manéco (S. Paulo) — E' preciso abandonar o alcool. Injecções subcutaneas diarias de Sôro lipotrophico Masculino e dois comprimidos por dia de Yohydrol Riedel. Exame da prostata.



EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

Em **5** minutos
passa
a Dor de Dente,
com a
Cera D' Lustosa
NÃO ACEITEM SUBSTITUIÇÕES EXAMEM ESTA MARCA

19 PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTÍSTICAS
VITRAUX-CONGOLEUM ALTAS NOVIDADES
CASA CARIOCA.
R. DA CARIOCA
TELEPHONE CENTRAL 1940
NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

GRAVIDEZ E PARTO

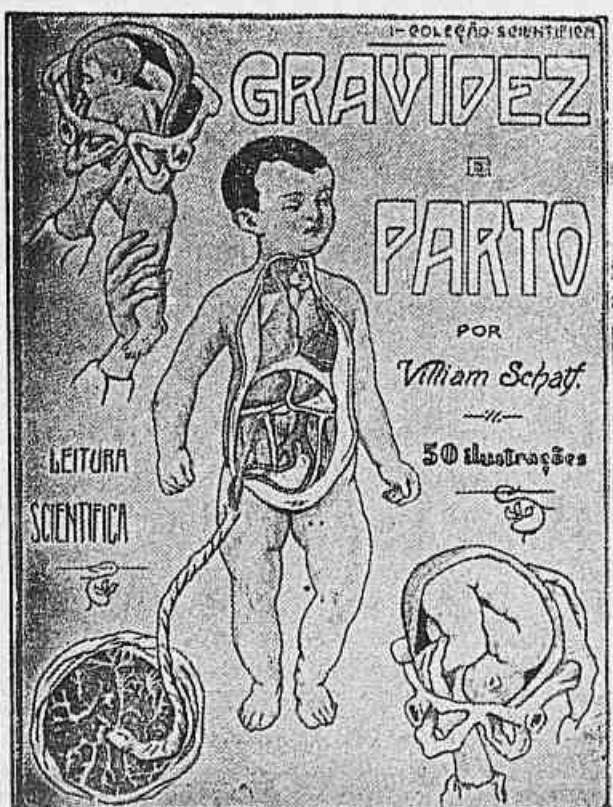
Importante obra do Dr. William Schaft, illustrada com 30 gravuras

Este importante trabalho scientifico é o unico no genero: além do seu incontestavel valor, é o bom guia dos solteiros que aspiram a casar, dos casados que desejam ser paes, da mulher que aspira a ser mãe e muito principalmente no estado de gravidez.

Este precioso livro contém, entre assumptos que interessam geralmente a todas as pessoas, o calendario da mulher gravida, que indica qual o dia e o mez em que deve dar á luz etc. etc.

PREÇO \$3000

Para o interior remette-se livre de porte; basta somente enviar a importancia em carta registrada e com valor declarado. Vende-se na "Livreria João do Rio" casa editora de romances populares, Ladeira Felipe Nery, 5, P. Mauá. Fazem-se grandes descontos aos revendedores em todos os romances; remettemos catalogo illustrado com 100 gravuras gratis a quem o pedir. Gerente: Saverio Fittipaldi.



Caricatura
EM 20 LIÇÕES
Método
prático,
eficaz,
atractivo
Escreva
a RAUL
Rua Progresso, 6.
Rio
(Só para a resposta)



V. não ficará desapontado com a acção d'este remedio. Trabalha instantaneamente—as palpebras inchadas e escamosas tornam-se brancas e firmes—olhos fracos tornam-se fortes. Olhos vermelhos e dolorosos assumem aquella apparencia que talvez V. não conhece ha-

O seu droguista tem LAVOLHO PARA OS OLHOS. Recomendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.

LOTERIA FEDERAL

Hoje, sabbado 11 de setembro de 1926

100:000\$000 por \$8000 em decimos.

Unica official.
Unica fiscalizada pelo Governo Federal.
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 300 CONTOS no Thesouro

PREDIO proprio — Rua 1.º de Março, 110, e Visconde Itaborahy, 67.
Extracções diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas aos sabbados
PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS \$900 REIS PARA O PORTE.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas sobre tratamento da pelle e do cabello e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111, Rio de Janeiro.

Mlle. n'importe qui — Na ultima pagina do prospecto de meus preparados, que posso enviar-lhe pelo correio, encontra descripto o methodo a empregar para o desenvolvimento do busto.

Mme. Amazonas (Nitherooy) — E porque não fazer a senhora mesmo a massagem? Se, quando vier ao Rio, quizer dar-me o prazer de passar por minha casa, poderei aconselhá-la a melhor depois de a examinar, ensinando-a a fazer o tratamento adequando ao seu caso.

Seductora — Respondo ás suas varias perguntas. 1.º Dissolva uma pastilha do meu Brilho e Saude dos Olhos em uma xícara de agua fervida. Com este liquido lave os olhos diariamente ao deitar-se e ao

levantar-se. 2.º Applique duas vezes ao dia sobre o collo e o pescoço o Crème de Massagem, removendo depois o Crème com um pouco de algodão hydrophilo molhado em Loção Adstringente. Depois de enxugar, applique o Pó de Arroz Hygienico. 2.º Massagem diaria com o Crème de Massagem em redor dos olhos e applicação da Loção de Embellezar a Pelle duas ou tres vezes ao dia. 4.º O emprego da belladona é adoptado geralmente para dar brilho aos olhos. Deve porém ser evitado como muito prejudicial. O meu preparado Brilho e Saude dos Olhos não offerece nenhum perigo, e com elle conseguirá o mesmo resultado sem sacrificar a sua vista.

Mlle. Yolanda — Cada

noite, ao deitar-se, tonifique as suas pestanas com a Loção para as Pestanas e Sobrancelhas. Com uma pequenina escova impregnada de Loção e passada sobre uma rolha queimada humedeça os cilios, desde a palpebra até ás extremidades.

A. L. — Deve experimentar o uso diario da Loção das Pestanas, mas adoptando simultaneamente as lavagens com o meu preparado Brilho e Saude dos Olhos. É essencial que a applicação seja feita como se indica a pag. 21 e 22 do prospecto de meus preparados. A escova, depois de molhada na Loção, deve ser passada por uma rolha queimada. O resultado será satisfactorio.

Jázú (Porto Alegre) — Para corrigir a vermelhidão

applique diariamente a Loção Adstringente e em seguida o Pó de Lyrio Branco.

Solita (S. Paulo) — Encontra na Casa Lebre a minha Loção para as Pestanas, que custa \$5000. Para emmagrecer evite as gorduras em sua alimentação, desde o leite, o chocolate, a manteiga, os ovos e o queijo até os proprios temperos. Banhos frios, levantar-se da cama logo que acordar, dançar e todos os exercicios que possa fazer em casa e no jardim, evitando uma vida sedentaria.

Amiguinha — Em uma correspondencia tão grande como é a minha não é facil recordar-me de uma carta que me foi dirigida ha dois mezes. Porque não me escreve directamente? Nunca deixo uma carta sem resposta.

Gloria — Pode usar indifferente o rouge Rosita e o Poziomka. O primeiro é de applicação mais facil. Ambos são totalmente d'uma alicencia perfeita e d'um tom delicado e muito perfeito.

Virtuosa — Seu lindo pseudonymo nada me occulta? Seu medico deve ter razão. Porque não confiar na sua sciencia?

Mlle. Sarah — Para tornar as mãos delicadas e alvas adopte o sabonete Sylkale e diariamente applique o Crème de Massagem. Remova-o com um panho de linho humedecido na Loção de Embellezar a Pelle, enxugue e applique o Pó de Arroz Hygienico.

Desolada — Siga com perseverança o Tratamento Hygienico da Pelle, descripto a pags. 7 e 8 do meu

prospecto e rapidamente a sua cutis readquirirá a frescura saudavel que tanto ambiciona.

Honorina Barros — Tem assim tanta consideração pelo o gu ho humano? Recommendo-lhe a leitura d'aquella deliciosa historia de Voltaire chamada Micro-megas. É a narração d'uma viagem que fazem ao nosso planeta um habitante de Sirius e um habitante de Saturno. Por muito tempo elles duvidaram de que a Terra fosse habitada e parece que voltaram aos seus planetas convencidos de que um certo animalzinho que elles tinham observado ao microscopio não podia possuir uma alma. Este conto deveria ser lido por muitas pessoas orgulhosas.

SELDA POTOCKA.

Os preparados de madame Selda Potocka acham-se á venda nas principaes perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos: CASA BAZIN, avenida Rio Branco; PERFUMARIA LAPENNE, rua do Theatro; CASA CIRIO, rua do Ouvidor; GRANADO & C.A., rua Primeiro de Março; CASA DAS FAZENDAS PRETAS, avenida Rio Branco; PERFUMARIA NUNES, rua do Theatro; CASA ORLANDO RANGEL, rua 7 de Setembro; PERFUMARIA AVENIDA; rua Rodrigo Silva; RAMOS SOBRINHO, rua do Rosario; CASA COLOMBO, avenida Rio Branco; PARC ROYAL; PERFUMARIA LAMBERT; CASA PAULINO.

Tambem se encontram á venda nas capitais dos Estados e cidades do interior, a saber: Alegrete, BRAZ FARACCO; Amparo, AU BON MARCHÉ; Bahia, LOJA ATHAYDE e MANSO & C.A.; Bello Horizonte, CASA NARCIZO; Bagé, G. MALAFAIA & C.A.; Barbacena, SOUZA MARQUES & C.A.; Barretos, CASTRO GOMES & C.A.; Bebedouro, RICARDO M. MACHADO; Campinas, CASA BUCCI; Campos, ALFREDO LAMY; Cachoeira de Itapemerim, J. DE DEUS MADUREIRA; Caxias, GUIMARÃES SILVA & C.A.; Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHO; Coritiba, A CARIOCA; Cruz Alta, JORGE CHAMIM e CASA MONTENEGRO; Espirito Santo do Pinhal, CASA TEIXEIRA BRANCO e CARDOSO & RIBEIRO; Florianópolis, THEODORO F.

SOBRAL; Florianópolis, MELLO & PEREIRA; Goyaz, A. BANDEIRA VERMELHA; Fortaleza, MARIO CAMPOS & C.A.; Itajahy, IMMANUEL CURRLIN; Franca, BENJAMIM STEMBERG; Itú, ANTONIO FERREIRA DIAS; Joinville, JOÃO PIPER; Juiz de Fora, PALACIO DAS NOIVAS; Lavras, A. BRASILEIRA; Leopoldina, WERNICK & C.A.; Maceió, J. LAGES; Mossoró, CAVALCANTE ALVES & C.A.; Nitherooy, ARMAZEM PRIMAVERA; Oliveira, JOSÉ SILVEIRA; Ouro Preto, J. B. MENDES; Palmyra, SAD & IRMÃO; Parahyba, A. RAINHA DA MODA; Pelotas, A. TORRE EIFFEL; Poços de Caldas, MOREIRA SALLES & C.A.; Ponte Nova, MACHADO & CARVALHO; Petropolis, CASA MODERNO; Ponta Grossa, TORRES CAMARGO & C.A.; Porto Alegre, CASA QUIEMADA; Quissaman, J. FRANCISCO DE PAULA; Recife, ROSA DOS ALPES; Ribeirão Preto, VALIRIANO F. DOS REIS; Sant'Anna do Livramento, HECTOR & ALVAREZ; Santa Luzia do Carangolla, PHARMACIA DUTRA; Santa Victoria do Pa mar, FERNANDEZ & LEMOS; Santos, MIGUEL GUERRA; São Paulo, CASA LEBRE; São Jorge do Rio Pardo, CASA LACRETA; São Sebastião do Paraizo, SILLOS & IRMÃO; Sobral, EUCLYDES SABOIA & C.A.; Taubaté, CASA CABRAL e MOURA & SIQUEIRA; Theophilo Otoni, J. R. DE CARVALHO; Theresina, J. R. DE CARVALHO; Uberaba, GALDINO PINHEIRO & C.A.; Uruguayana, BEHE-RIGARAY & C.A.

Nair Bustos (Nova-Iguazú) — Acho infundado o seu receio. É preciso exame de sangue (reacção de Wassermann). Aguardo noticias.

Marieta (S. Paulo) — O tratamento moderno das fistulas é feito pelos raios ultra-violeta. A exposição será geral e progressiva. Tem por fim activar as defesas do organismo.

Tristonha (Propriá) — A condição primordial do tratamento das dyspepsias super-acidas consiste em evitar quanto possivel a excitação das glandulas secretoras do estomago. Evitar o excesso de alimentos. Das carnes merecem ser preferidas as menos excitantes, que são as de carneiro e de gallinha. O leite é o alimento predilecto de Robin. Tomar dez minutos antes das refeições 15 a 30 gottas, em um calice d'agua, de

(Uso interno) — Tintura de belladona, Tintura de meimendro, ãã 6 grs.

Int. tambem aconselho o sub-nitrato de bismutho em doses elevadas. A noite dois comprimidos de Aperiit.



Mme. Regina (Petropolis) — Só com exame.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Cons: 5, Rua Uruguayana, 1.º andar — Rio de Janeiro. — 5763 Central.

Consultorio Odontologico

Feliciano Guimarães (Pernambuco) — Deve usar um dentifricio de accordo

com a qualidade da saliva. Si é de base acida um dentifricio alcalino e vice-versa.

Delmo Soares de Moura Moniz (Minas-Geraes) — Emquanto fizer uso das injeções mercuriaes, pode usar o seguinte dentifricio:

Chlorato de potassio	25,0
Creda precipitada...	25,0
Raiz de lirio florentino em pó.....	25,0
Sabão de manteiga de côco.....	25,0
Glicerina.....	25,0
Menthol.....	1,0

Essencia de hortelã pimenta..... 0,5

Quintino do Valle Araujo (Minas Geraes) — Não deve fazer uso do medicamento de que me falla em sua carta sem consultar ao seu dentista.

Gonçalves Crespo de Amarante (S. Paulo) — Uma boa formula:

Acido phenico.....	1,0
Cocaina.....	0,25
Collocar uma pequena bola de algodão embebido no liquido e proteger com um pouco de algodão.	
Procure o seu dentista	

para fazer a extirpação dos nervos.

Ernesto Cantuaria de Mello (Rio Grande do Sul) — Um pivot ficaria optimo.

Hercilio da Silva (Pernambuco) — Mande-me a prova de Raio X.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva, 28-1.º andar, — Telephone 1838 Central — Rio de Janeiro.

ESQUECIMENTO

Ide, velhos amores, chimeras, caricias que me magoaram. Doces tormentos, amargas doçuras abandonae este coração dolorido.

Sob o azul escuro, n'um vôo rapido, na esperança de um melhor abrigo, fujam tristes andorinhas do ninho agora sem calor!

Tudo se apaga, graças aos dias melancolicos, n'uma morna e triste união. Onde estão os espinhos das rosas?

Onde estão as rosas das moitas?

Depois da angustia e do loucura como a noite depois da tarde, veiu-me o esquecimento. Porque esqueço? E é o meu ultimo desespero! E minha alma dos indefinidos pensamentos nem mesmo soube reter de todos os seus soffrimentos passados a dôr de recordal-os.

CATULLE MENDÉS.

Os mortos não morrem completamente enquanto não forem esquecidos pelos vivos.

ANDRÉ GABRIEL - Cabelleireiro

Successores GUIDO & DELIA

APPLICACOES DE TINTURAS

Salões para applicações de tinturas. Tingimos em Preto, C. Escuro, Castanho, C. Claro, Louro com o Henné, unica tintura puramente vegetal. As applicações são feitas por especialista competente.

ONDULACÃO PERMANENTE

Ondulações duraveis por 6 mezes, imitando a ondulação natural resistindo á lavagem do cabelo bem como a qualquer humidade. Sem queimar nem estragar os cabelos.

PRIMEIRO DO BRASIL

Especialista em corte de cabelo. Ondulação MARCEL.

MANICURE. — Attende só a senhoras.

RUA URUGUAYANA 14, sobrado. — Telephone Central 1133

CONVALESCENÇA DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE
DESCHIENS
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS. Aprovados pelo D. N. S. P. sob n. 316 e 317 em 30.7.1897





195\$000!



UMA MACHINA DE ES-
CREVER PORTATIL
QUE E' UMA MARAVI-
LHA MODERNA !!!

**AOS QUE PENSAM QUE A MACHINA DE ESCREVER DEVE
SER GRANDE, COMPLICADA E CUSTOSA, CHAMAMOS A
ATENÇÃO PARA ESTA MARAVILHA!**

Esta esplendida e elegante machina de escrever é muito resistente, muito leve, muito bôa e escreve com uma letra bonita, igual ou melhor que a das machinas que custam seis vezes mais.

Qualquer papel de carta commercial passa muito bem pela machina. Póde-se tirar varias copias de uma só vez.

Não precisa pratica, qualquer pessoa que saiba escrever pode trabalhar perfeitamente em poucas horas de experiencia.

Muito simples em construcção, muito bem acabada, não tem mecha- nismo complicado.

A fita é muito bôa e forte; chegando ao fim do carretel, volta automaticamente.

A machina tem todas as letras e accentos para escrever Portuguez, Hespanhol, Francez, Italiano e Inglez.

E' uma machina portatil ideal que pesa pouco mais de 3 kilos, que agradará a todos: negociantes, viajantes, dentistas, medicos, engenheiros, tabelliães, estudantes, jornalistas, advogados, escriptores, fazendeiros, cor- retores, emfim toda pessoa que escreve.

E' realmente uma machina de escrever ao alcance de todos.

Preço posto em qualquer estação de estrada de ferro nos Estados do Rio, S. Paulo, Minas, Espirito Santo, Paraná, S. Catharina e Rio Grande ou em qualquer porto maritimo do paiz **195\$000**, inclusive frete, caixote, despacho e seguro.

Queira enviar hoje mesmo cheque, vale postal ou dinheiro em carta registrada á

Empresa Azevedo Machado

CAIXA POSTAL 2885
RIO DE JANEIRO

**PREÇOS ESPECIAES
AOS REVENDEDORES**

1º DE MARÇO, 65-sobrado
EM FRENTE AO BANCO DO BRASIL
Phone Norte 6558

A "Revista da Semana" responsabiliza-se pelo despacho da machina.